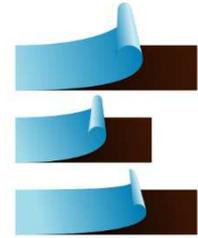




WWW.CM-ESTARREJA.PT

Relatório de Atividades 2014



ESTARREJA
MUNICÍPIO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A **Comunicação Institucional** é uma ferramenta de gestão integrada, responsável pela construção da identidade e imagem organizacional que contribui para um desenvolvimento mais eficaz dos valores, missão, e visão da Câmara Municipal.

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) tem como **Missão “manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da atividade municipal”**, e tem vindo a afirmar-se como um serviço que garante a divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversos produtos e ferramentas.

REDES SOCIAIS – Presença no Facebook

Reconhecendo a importância de acompanhar as novas tecnologias de informação e as novas formas de diálogo com os cidadãos, o Município lançou no dia 24 de janeiro de 2014 a página oficial do Município no Facebook, criando uma nova ponte com os cidadãos e novas formas de interação. Queremos assim chegar mais longe, utilizando menos recursos financeiros. Estamos a comunicar sem custos e a potenciar a comunicação *online*. Afinal é nosso dever enquanto serviço público, estar onde estão os cidadãos. A gestão da página é assegurada pelo GCRPT e é de assinalar que neste primeiro ano de presença do Município nesta rede social atingimos os **3500 seguidores**.

BOLETIM MUNICIPAL E AGENDA

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido publicados nos meses de janeiro, maio e setembro, os **números 35, 36 e 37**, respetivamente. Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que se verificaram nos últimos quatro meses, nas diversas áreas de ação do Município, fazendo um retrato da atividade municipal.

Todas as edições do Boletim Municipal, desde o nº1, datado de setembro de 2002, estão disponíveis no menu Boletim Municipal na página do Município ([neste link](#)) e na plataforma Issuu.com, onde no endereço <http://issuu.com/municipioestarreja> o munícipe pode folhear a sua revista. Nesta plataforma, disponibilizamos um total de **62 publicações**, onde constam para além do Boletim Municipal, a AME – Agenda Municipal de Estarreja, bem como brochuras lançadas pela Câmara Municipal.

Relativamente à agenda municipal, e sendo transversal a toda a Câmara, o GCRPT acompanha as mais variadas atividades de áreas diversas (cultura, desporto, ação social, economia, ambiente, proteção civil, educação...), desde reuniões internas e externas, eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias a inaugurações e espetáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, divulgação, desenvolvimento de campanhas de comunicação, acompanhamento dos profissionais da comunicação social, organização e apresentação dos eventos. Estivemos envolvidos num total de **282 ações e eventos**.

O GCRPT esteve envolvido nos principais eventos culturais do Município, nomeadamente no Carnaval, Festival de Avanca, Festas de Santo António e Festarreja. De realçar o envolvimento na organização de eventos que tiveram este ano a sua primeira edição: ObservaRia 2014 e Antuartes.

SITE DO MUNICÍPIO E OUTRAS PLATAFORMAS

A página da Câmara Municipal na internet é um canal privilegiado de transmissão da informação municipal, exigindo uma atualização constante e diária. Foram inseridas **482 notícias principais**, às quais estão associados ficheiros diversos de apoio, incluindo ficheiros áudio. O Arquivo de Notícias ([link](#)) do site municipal cataloga um total **6147 artigos** que foram colocados desde 2002.

O menu Fotografias contém um total de **14 separadores** (divididos por anos), nos quais se integram **175 galerias e 4813 fotografias** que estão desta forma acessíveis a todos os munícipes. No separador do ano 2014, foram inseridas **35 galerias e subgalerias, totalizando 1549 fotografias** perpetuando várias ações, eventos e equipamentos municipais: Carnaval, Festas de Santo António, 10º Aniversário da Biblioteca Municipal, 140º Aniversário de Egas Moniz, ObservaRia, Elevação de Estarreja a Cidade, Estarrejazz, Semana do Ambiente, Festarreja, Feira da Juventude, Festival Sénior, entre muitos outros. A página da Câmara regista mais de **4,7 milhões de visitantes** (4704925).

Associada à página, é enviada uma **Newsletter** por e-mail. Em 2014, foram enviadas **23 newsletters**. Para além do *website* da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação direciona conteúdos para outras páginas do município na internet (Rede Social, BioRia, Carnaval, Biblioteca).

Atualizada a página Vídeos no site do Município, bem como a página do Município no Youtube, que disponibiliza atualmente **207 vídeos**, registando um total de **37 mil visualizações**.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O instrumento mais utilizado nesta relação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS) é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal aos media locais, regionais e nacionais. Foram enviadas **334 notas informativas à comunicação social**.

No âmbito de um contrato existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação procede à realização e gravação de anúncios institucionais. Durante o ano passado, foram realizados **153 spots institucionais**.

De referir a presença do programa “Aqui Portugal” no dia 1 de março. Essa tarde de sábado na RTP foi exclusivamente dedicada a Estarreja e ao Carnaval, ao longo de 6 horas de emissão. O programa da RTP teve em Estarreja o seu melhor share (24,3%) até então, com uma média de **887 mil espectadores**, tendo atingido um pico de **1,3 milhões**.

A presença destes programas implica a proposta e preparação de conteúdos, a produção de guião, os contactos com convidados, presença nos diretos, apoio à produção, acolhimento dos participantes e organização dos mesmos.

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2014, o GCRPT recebeu **204 pedidos** provenientes dos vários setores da autarquia para elaboração de trabalhos diversos, resultando daí um **total de 8500 objetos comunicacionais**, entre cartazes, folhetos, postais, convites, desdobráveis slides/ aplicações para a internet, formulários, diplomas, anúncios publicitários, logótipos, cartões/ bilhética, capas/ livros/ relatórios/ lombadas, grandes formatos (expositores/ telas), produtos de publicidade exterior (mupis, outdoors, placas), sinalética, aplicações (t-shirts, autocolantes, brindes), layout/ montagem de exposições e tratamento de imagens.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA (GAP)

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO (GAV)

O GAP e o GAV têm por missão a assessoria técnico-administrativa do Presidente da Câmara e Vereadores, nomeadamente nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados. Para o efeito promove os contactos com os serviços da Câmara Municipal, órgãos da administração municipal ou outros, presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais, secretaria o Presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas, recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal, prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia, assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara e assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa, de secretariado ou outras que lhe sejam especificamente solicitadas.

Há um forte cariz político relacionado com a atividade do GAP e uma grande diversidade de tarefas e atividades, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente das Relações Públicas é-nos também indissociável.

Pese embora a dificuldade que existe em elencar todas as situações em que os Gabinetes intervêm, face à natural diversificação dos assuntos tratados, deixamos no entanto uma visão, necessariamente resumida, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2014:

- Receção das candidaturas para alienação de lotes de terreno no Eco-Parque Empresarial de Estarreja, fazendo o acompanhamento dos processos em conformidade com as indicações dadas pelo Presidente da Câmara;

- Acompanhamento dos processos de delegação de competências do município nas juntas de freguesia, concretizados através da celebração dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos, e dos vários pedidos remetidos pelas juntas a solicitar o apoio/intervenção dos diversos serviços técnicos da Câmara Municipal;
- Atendimento direto ao Múncipe/Público, entidades locais e externas, sendo que o Presidente da Câmara recebeu 190 múnicipes;
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia (14 protocolos; 67 despachos; 2 proposta de regulamento; 24 propostas; 79 informações internas; 247 PRDP's – Propostas de Realização de Despesa Pública; 1020 ofícios)
- Mediação/Resolução de conflitos entre Múnicipes;
- Acompanhamento de vários Processos;
- Apoio logístico/jurídico/organização de eventos (Juntas de Freguesia, Coletividades e outras instituições);

Para além da atrás referenciada atividade de cariz mais corrente, o GAP assumiu a Coordenação das seguintes áreas de atividade:

- Organização dos eventos municipais, em colaboração com o Gabinete de Comunicação e outros serviços, dos quais se destacam: apresentação da Revista “Terras do Antuã”, sessão solene do Dia do Município e Festas de Santo António
- Colaboração em outros eventos: ObservaRia 2014, cerimónias de inauguração das empreitadas de reordenamento e qualificação da frente lagunar de Estarreja, VIII Encontro da Ordem dos Engenheiros realizado na Área Social e de Negócios, visita oficial do Presidente do Conselho Municipal de Maputo
- Apoio à gestão corrente dos executivos das juntas de Freguesia, com informação relativa à legislação em vigor, aos projetos em curso, entre outros;
- Articulação com a Associação do Carnaval de Estarreja, tendo em vista a coorganização do Carnaval 2015;
- Elaboração do contrato-programa a celebrar entre o Município e a Associação de Carnaval de Estarreja;
- Gestão e Programação cultural do Cine-Teatro Municipal de Estarreja;
- Projecto Comum (CIRA) Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI);
- Candidaturas a Programa Comunitários/QREN (em conjunto com a DEF);
- Intervenção no Município de Estarreja do POLIS Litoral da Ria de Aveiro;
- Acompanhamento da gestão da Incubadora de Empresas de Estarreja;
- Acompanhamento do grupo de trabalho da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro;
- Implementação do Orçamento Participativo Municipal;

DESPORTO

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

Durante o ano procurou-se definir meios e ferramentas de gestão mais fáceis para o controlo eficaz de todas as premissas do processo, nomeadamente da Unidade do Desporto. Para definir esta estratégia envolveu-se ainda vez mais os colaboradores da Unidade, para que dele fizessem parte e contribuíssem neste controlo no seu dia-a-dia, e que por sua vez contribuíssem para a melhoria do próprio serviço.

DESTAQUES FINANCEIROS

Destacou-se uma melhoria ao nível do próprio controlo financeiro, nomeadamente pelo uso de uma nova ferramenta de gestão – e@sport e que permite o acompanhamento *in loco* das oscilações que se vão sentindo.

Também se verificou uma redução nos consumíveis utilizados nas instalações, por um lado pela agilização mais eficaz dos processos associados com as tarefas da manutenção e limpeza, e por outro lado pelo maior envolvimento de todos os intervenientes.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A criação de equipas de trabalho em 2013 fez com que durante o ano 2014 se verificasse a nível operacional uma maior agilização dos processos e de todos os procedimentos associados a cada um deles e dos colaboradores que delas fazem parte, mostrando maior eficácia e eficiência no serviço geral prestado junto dos munícipes.

ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO

Os objetivos principais da Unidade de Desporto, através dos vários serviços e ofertas desportivas, são o da promoção de hábitos desportivos, promoção da saúde (física e psíquica), combate ao sedentarismo, desenvolvimento de personalidades dinâmicas e seguras através da prática desportiva, de recreação e lazer e de melhoria da aptidão física geral, com reflexos esperados na saúde. Estes objetivos só são passíveis de ser implementados com a colaboração de uma equipa de trabalho e um corpo técnico, o qual foi constituído em 2014 por 13 professores licenciados nas áreas da Educação Física e Desporto.

OLHAR PARA O FUTURO

Como “a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo” (*Peter Drucker*), a Unidade de Desporto pretende alcançar mais e melhores resultados através do seu serviço, de acordo com as estratégias propostas pelo executivo e o plano estratégico em desenvolvimento para Estarreja.

OFERTA DESPORTIVA MUNICIPAL

ESCOLA DE TÊNIS

Funcionou durante todo o ano nos dois Campos de Ténis junto ao Complexo de Desporto e Lazer.

A Escola de Ténis proporciona aulas e treinos de: aprendizagem, aperfeiçoamento e preparação para a competição, tanto para crianças como para jovens e adultos.

O Campo de Padel também recebeu pontualmente aulas de tenis, para as crianças de 4 a 6 anos de idade.

Durante o ano inscreveram-se **46 alunos** na escola de ténis, tendo-se mantido cerca de 80% dos alunos do ano anterior.

PROGRAMA +50 (AULAS DE GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO)

Este programa contou para além das aulas de ginástica de manutenção, com atividades pontuais sob forma de encontros desportivos e/ou passeios.

No carnaval promoveu-se o habitual Baile de Máscaras onde estiveram presentes cerca de **150 seniores**.

Tanto na Páscoa como no Natal existiram alguns encontros entre várias turmas, com a organização de caminhadas, megas aulas e lanches partilhados, tendo em média cada um deles cerca de 60 alunos.

O objetivo deste programa mantém a premissa de proporcionar um conjunto de atividades, de forma individualizada e devidamente orientada, que possibilitem uma melhoria da autonomia e qualidade de vida das pessoas, com reflexos esperados na sua saúde.

Durante o ano inscreveram-se **197 alunos** e desistiram ao longo do mesmo **56 alunos**.

ESCOLA DE NATAÇÃO

À semelhança dos outros anos funcionou junto do Complexo de Desporto e Lazer (CDL) e Piscina Municipal de Avanca (PMA), onde se promoveu aulas de natação bebés, natação crianças, natação adultos e cursos intensivos de natação.

Retomou-me este ano o projeto de adaptação ao meio aquático junto dos infantários do concelho (IPSS's) no qual tivemos nesta primeira fase um total de 5 turmas em funcionamento.

Fechamos o ano 2014 com um total de 741 utentes inscritos nas turmas de natação pura do Complexo de Desporto e Lazer e da Piscina Municipal de Avanca distribuídos pelos seguintes níveis / projetos:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Adultos	Bebes	Esperanças	Infantários
CDL	186	83	55	31	49	49	51	9	19
PMA	36	43	16	14	10	23	8	8	51
Total:									741

OUTRAS ATIVIDADES DO COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER

ATIVIDADES AQUÁTICAS

Nestas atividades estão incluídas as modalidades de Hidroginástica, Hidrosenior e Hidroterapia

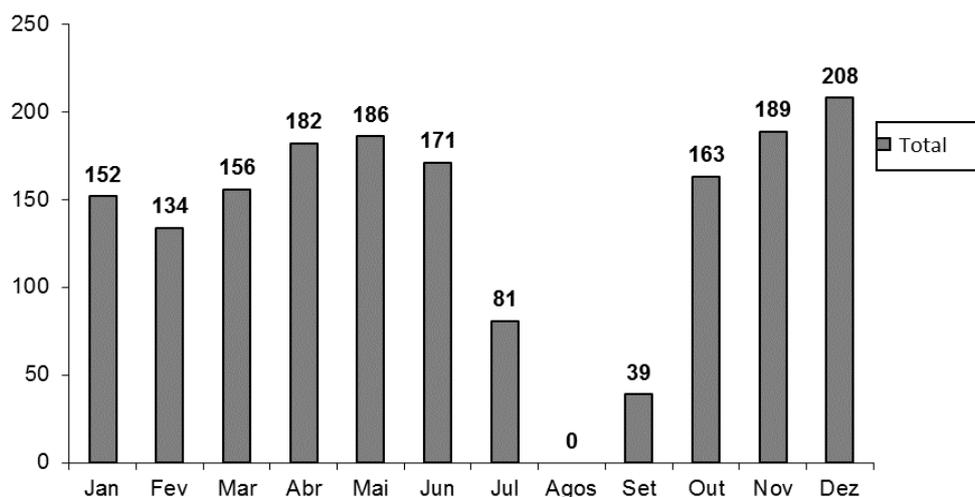
Durante o ano, ainda que com algumas oscilações entre novas inscrições e desistências, tivemos em média na hidroginástica **107 alunos**, na hidrosenior **68 alunos** e na hidroterapia **46 alunos**.

REGIME LIVRE-TRÂNSITO

O Regime Livre-trânsito comporta o acesso às seguintes modalidades: aulas de ginásio, cardiofitness, squash, regime livre piscina, hidroginástica e SPA.

Temos vindo a assistir a um crescente ingresso e nº de inscritos neste tipo de modalidades e regime, o que tem também justificado algumas alterações no seu modo de funcionamento com vista à melhoria contínua.

Nº de Inscritos RTL 2014



No global, no Complexo de Desporto e Lazer em 2014 estão inscritos os **1987 alunos**.

Em termos de acessos – nº de entradas – estão registados em 2014 **60102 acessos** ao complexo.

CAMPOS DE FÉRIAS

FÉRIAS ATIVAS DA PÁSCOA, DO NATAL E DE VERÃO

O apoio à família nas interrupções escolares manteve-se com os Campos de Férias para crianças dos 6 aos 10 anos e jovens dos 11 aos 15 anos. Este projeto encontra-se devidamente inscrito junto do IDP,PJ e em conformidade com a legislação em vigor.

Em termos de participação, no ano 2014, tivemos um total de 267 crianças e jovens, distribuídas pelas Férias ativas de:

- Páscoa - 59 crianças e jovens;
- Verão – 159 crianças e jovens;
- Natal – 49 crianças e jovens;

EVENTOS DESPORTIVOS E ATIVIDADES PONTUAIS PROMOVIDAS EM 2014

29º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE ESTARREJA – 16 FEVEREIRO

Marcha/Caminhada

Realizado em colaboração com o Centro Recreativo de Estarreja, onde se inscreveram **150 pessoas**.

BAILE DE CARNAVAL – 21 FEVEREIRO

Cerca de **150 alunos** do programa + 50 e os seus familiares bailaram sobre o tema de carnaval. Teve início às 18h30, no Multiusos de Estarreja e foi alargado a toda a população sénior do concelho.

MARCHA 25 DE ABRIL – 25 DE ABRIL

Decorreu a tradicional marcha pela liberdade. Participaram neste evento cerca de **320 participantes** envergando uma t-shirt vermelha, ao longo de 17 km percorridos. Sendo a concentração no Centro de interpretação da BioRia tendo como término o Pavilhão da Associação Cultural de Salreu para um almoço.

RIA COM PEDAL “1º PASSEIO BICICLETA ESTARREJA- MURTOSA” – 25 DE MAIO

Pela primeira vez realizou-se o 1º Passeio de bicicleta entre Estarreja- Murtosa onde se concentraram **332 participantes** de todas as idades no Parque Municipal do Antuã, organizada em parceria com a CERCIESTA, pelos Municípios de Estarreja e da Murtosa com o apoio das coletividades locais e que pretendeu reunir os cicloturistas de ambos os concelhos, promovendo o convívio e o conhecimento de ambos os territórios, com especial ênfase nas áreas ribeirinhas.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA – 1 DE JUNHO

Este evento foi realizado em parceria com a Divisão de Educação e Coesão Social. Realizaram-se várias atividades dirigidas para as crianças no Parque Municipal da Antuã e com a presença de mais de **2000 crianças**.

25º TORNEIO DE NATAÇÃO CIDADE DE ESTARREJA – 10 DE JUNHO

Realizou-se mais uma edição do mais antigo torneio da Associação de Natação de Aveiro. Esta foi uma organização da Câmara Municipal de Estarreja, com o apoio da Associação de Natação de Aveiro, contando ainda com a colaboração da Secção de Natação do Clube Desportivo de Estarreja.

O evento esteve inserido nas Festas de Santo António da Cidade e do Município de Estarreja e contou com a participação de **21 clubes** e **280 atletas**.

FESTIVAL DE VERÃO +50 – 27 DE JUNHO

Este evento teve como objetivo celebrar o encerramento do ano letivo das aulas do programa de ginástica sénior +50, tratando-se de um convívio no Parque da Capela de S. Paio na Torreia.

A semelhança dos anos anteriores, foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas e desportivas (caminhada, aulas diversas, baile, jogos tradicionais, etc...). O festival foi composto por um almoço piquenique. A Escola Municipal de Desporto como habitualmente neste dia convidou os participantes a levarem os seus netos de forma a proporcionar um verdadeiro convívio intergerações. Estiveram presentes **150 pessoas**.

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS - 29 DE JUNHO

O Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja recebeu o 26º Festival de Encerramento das Escolas de Natação com a participação de cerca de **800 utentes** do CDL e da Piscina Municipal de Avanca.

O festival decorreu entre 9h30 e as 18h com entrada livre para todos os alunos. O evento marcou o encerramento das atividades aquáticas tendo-se realizado ao longo de todo o dia diversas demonstrações das modalidades aquáticas existentes no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja e Piscina Municipal de Avanca.

FESTARREJA – ANTUARTES 14 DE SETEMBRO

A unidade de Desporto colaborou no Antuartes através de diversas atividades desportivas (canoagem, tiro com arco, orientação Zumba) que contou com cerca de **400 jovens** durante a manhã e tarde.

FESTIVAL SÉNIOR

Nesta edição conseguiu-se disponibilizar mais uma vez muitas das atividades à população sénior do concelho através dos recursos internos da autarquia. A novidade centrou-se nas visitas culturais ao museu Aliança em Sangalhos. No que se refere ao número de participantes por atividade:

Visitas culturais ao museu Aliança: 8 saídas dum total de **176 participantes**

Atividades desportivas: um total de **84 participantes**

11 de Outubro – Mega Aula Zumba Gold – **40 pessoas**

18 de Outubro – Mega Aula de Hidroginástica – **44 pessoas**

GALA SÉNIOR - 14 DE DEZEMBRO

Esta gala decorreu no Cine Teatro de Estarreja e os rostos de cada uma das 9 turmas de Ginástica de Manutenção +50 foram o palco desta festa.

Apoiados pelos professores da Escola Municipal de Desporto, os alunos durante o mês de novembro ensaiaram coreografias, para ali apresentarem e que em 2014 teve pela primeira vez o desafio de um tema... as “Músicas do Mundo”. Participaram neste evento **163 alunos**.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

- Campos Polidesportivos
- Pavilhões Municipais de Estarreja e Avanca
- Pavilhão da antiga Escola Padre Donaciano Freire
- Parques Infantis
- Pista de Atletismo
- Piscina Municipal de Avanca
- Complexo de Desporto e Lazer
- Pista de Skate do Parque do Mato
- Pista de Skate Estarreja
- Parque de Merendas de Antuã
- Multiusos de Estarreja
- Campos de Ténis (junto ao Complexo)
- Campo de Padel

Quantificação da Utilização Anual:

	Utentes 2014
Complexo de Desporto e Lazer	60102 Acessos 1987 Utentes
Piscina Municipal de Avanca	254 Utentes
Pavilhão Municipal de Estarreja	25 631 Utentes
Pavilhão Ex-Escola Padre Donaciano Freire	1 065 Utentes
Parque de Merendas da Fontinha	2 940 Utentes

Este espaço serviu de apoio a algumas iniciativas nomeadamente, Atividades do Município, Festas de aniversários, Convívios Familiares e de Trabalhadores

Pavilhão Multiusos de Estarreja	25 000 Utentes
---------------------------------	----------------

Em 2014 serviu para atividades do Município, tais como Festa da Juventude, Festival Sénior, Encontro Anual da Rede Social, Atividades como Expo Ave, Atividades das escolas do 1º Ciclo, Jardim-de-infância, Grupos de Samba, BTT – Trepa e também para as Férias Ativas.

Não sendo possível quantificar o número exato de utilizadores comparativamente ao anterior mas com mais atividades, mais utilizadores.

Pista de Atletismo	350 Utentes
--------------------	-------------

Cedência das Instalações à equipa patrocinada pela empresa “ J. Cruz “

Cedência das instalações ao Centro Recreativo de Estarreja

Cedência das Instalações para atividades curriculares da Escola Secundária de Estarreja

Grande Prémio de Atletismo

Campo de Ténis e Polidesportivo do Antuã	75 Utentes
--	------------

Solicitações/reservas para uso

Pista de Skate do Parque Municipal do Mato

Sendo um espaço próprio e para uma determinada área específica da população, o mesmo tem e continua a ter bastante afluência de jovens, de forma de livre acesso. Não é possível quantificar número de utentes

Campos de Ténis e Campo de Padel
(Complexo Desporto e Lazer)

421 Utentes

Tem uma utilização regular com os utentes do complexo.

Realização de Torneios em ambas as instalações.

Utilização também por parte da Escola de Ténis da CIRES

Aulas de ténis

MANUTENÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES EM 2014

O Município dispõe de um vasto e diversificado conjunto de equipamentos Desportivos (Complexo de Desporto e Lazer; Piscina Municipal de Avanca; Multiusos; Pavilhão Municipal de Estarreja) que requer um acompanhamento permanente em termos de manutenção. Neste sentido, e escusando-nos de enumerar exaustivamente, foram efetuados diversos trabalhos de manutenção, e pequenas reparações, em todos os equipamentos desportivos municipais, zelando pelo seu bom e eficaz funcionamento, de forma a garantir a prestação de um serviço de qualidade a todos os utilizadores dos mesmos.

EDUCAÇÃO

SERVIÇOS EDUCATIVOS

Ação Social Escolar

A atribuição de auxílios económicos é feita por escalões, de acordo com a legislação em vigor (Despacho nº 18987/2009, de 17 de Agosto) que regula as medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação. A Câmara Municipal de Estarreja apoiou um total de 1303 alunos no âmbito da Ação Social Escolar ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tanto as participações nas mensalidades dos Serviços de Apoio à Família do Pré-Escolar como a atribuição de Subsídio Escolar do 1º Ciclo foram atribuídas de acordo com critérios legalmente definidos. Neste ano foram analisados 1303 processos (959 referentes a alunos do 1.º Ciclo e 344 referentes a crianças do Pré-escolar).

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Ação Social Escolar tem dois escalões de atribuição, A e B, destinados aos agregados economicamente mais desfavorecidos. O Escalão A compreende a atribuição de 26.60€ para o 1º e 2º anos, 32.80€ para o 3º e 4º anos para aquisição de manuais e 13.00€ para material escolar e ainda o almoço gratuito. O Escalão B compreende a atribuição de 13.30€ para o 1º e 2º anos, 16.40€ para 3º e 4º anos para aquisição de manuais e 6.50€ para material escolar e ainda a isenção do pagamento de metade do valor da refeição.

Este ano, foram subsidiados 494 alunos do 1º ciclo (47% dos matriculados), sendo que 293 estão abrangidos pelo Escalão A e 201 pelo Escalão B e 465 não subsidiados. No presente ano letivo, o desenvolvimento desta medida de Ação Social Escolar no âmbito do 1º ciclo implicou um investimento aproximado de 123 450.00€ (107 450,00€ de refeições e 16 000,00€ de auxílios económicos).

Ao nível da Educação Pré-Escolar, a autarquia apoiou 169 crianças (52% dos inscritos) através da redução ou isenção do pagamento do almoço e Atividades de Apoio à Família, o que representa cerca de 85.000,00 €.

O serviço de almoço está disponível em todas as escolas do concelho. O serviço de Atividades de Apoio à Família existe nos jardins-de-infância que reúnam o número de alunos interessados: Mato (servindo também a Congosta), Escola Básica Visconde de Salreu, Escola Padre Donaciano de Abreu Freire e Agrupamento de Pardilhó.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Serviço prestado pela Divisão de Educação Cultura e Coesão Social, que se ocupa da guarda das crianças com idades entre os 3 e os 6 anos, quando estas se encontram fora do horário letivo (da responsabilidade da Educadora). Englobam-se os períodos entre as 7h30 e as 9h00 (acolhimento), refeições 12h00 e 13h30 e das 15h30 às 18h30 (prolongamento), durante o período letivo e as 7h30 e as 18h30 durante as interrupções letivas.

No ano de 2014 tivemos em funcionamento as AAAF nos seguintes Jardins de Infância: Mato, Padre Donaciano de Abreu Freire, Pardilhó e Escola Básica Visconde de Salreu. Usufruíram deste serviço aproximadamente 110 crianças.

As atividades desenvolvidas com as crianças exploram, de uma forma lúdica, temas relacionados com a comemoração de dias e épocas festivas, a utilização de reciclagem, ateliers de culinária, visitas aos espaços do Município nomeadamente, Cineteatro, Parque do Antuã, Biblioteca Municipal de Estarreja, Pavilhão Gimnodesportivo, Parque de Merendas, Casa Museu Egas Moniz, permitindo que estas desfrutem dos mesmos e tenham oportunidade de diversificar os espaços nos quais passam os dias. Adicionalmente estas crianças têm também atividades de expressão física e motora, uma vez por semana, nos espaços das AAAF. Pretende-se através de jogos e atividades não formais desenvolver as capacidades motoras e coordenativas básicas, utilizando os recursos à disposição.

Neste ano o serviço funcionou nas duas últimas semanas de agosto indo ao encontro da necessidade das famílias.

Heróis da Fruta

Ao longo do ano cerca de 300 crianças participaram no projeto Lanche Escolar Saudável, desenvolvido pela APCOI- Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil. Este incentiva à ingestão diária de fruta, nos lanches escolares, executando diversas tarefas de motivação e educação relativas à alimentação saudável. No final do programa realizou-se uma Cerimónia de Entrega de Diplomas aos participantes onde após uma aula de atividade física e alguns jogos as crianças receberam o seu diploma de Heróis da Fruta.

Componente de Apoio à Família (CAF) (setembro 14 a junho 15)

É uma medida estabelecida pelo Ministério da Educação ao abrigo do Despacho n.º 9265-B/2013 (2ª Série), de 15 de julho. Pretende ajustar os modos e tempos de funcionamento dos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias pretendendo que, para lá de funcionar em horário alargado, a escola assegure também a ocupação plena dos alunos.

Assume uma importância vital na promoção de momentos de acompanhamento, diversão e descontração dos alunos através da dinamização de atividades nas seguintes áreas: Xadrez, Apoio ao Estudo, Atividade Física e Desportiva.

Número de Alunos Inscritos (até junho de 2013): **79**

Agrupamento de Escolas de Estarreja: 70 alunos inscritos.

Agrupamento de Escolas de Pardilhó: 9 alunos inscritos.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) (setembro 14 a junho 15)

É uma medida estabelecida pelo Ministério da Educação ao abrigo do Despacho n.º 9265-B/2013 (2ª Série), de 15 de julho. Pretende garantir tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas e adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias.

Assumem uma importância vital no despoletar de competências específicas nas seguintes áreas: Ensino do Inglês, Ensino da Música e Atividades Lúdico-expressivas.

Número de Alunos Inscritos (até junho de 2013): **515**

Agrupamento de Escolas de Estarreja: 468 alunos inscritos.

Agrupamento de Escolas de Pardilhó: 47 alunos inscritos.

III Torneio Municipal de Xadrez – Estarreja

A III Edição do Torneio decorreu no dia 3 de maio no pavilhão Multiusos de Estarreja.

Cerca de 200 crianças dos 3^{os} e 4^{os} anos do 1^o ciclo, que integravam as AEC's participaram no referido Torneio. Foi uma organização do Setor de Serviços Educativos da Divisão de Educação, com a colaboração dos 2 Agrupamentos Escolares do concelho e da Universidade de Aveiro.

Fábrica da Ciência-Oficinas experimentais

Tiveram lugar nos dias 15 de janeiro e 14 de fevereiro duas oficinas da Fábrica da Ciência. A primeira dirigida às crianças do 1^o ciclo do ensino básico decorreu na EBI de Pardilhó, sob o tema “Atração Fatal”. Permitiu a criação de um jogo magnético onde são explicadas às crianças as propriedades do imanes; A segunda dirigida às crianças das escolas de Santo Amaro, Mato e Congosta permitiu a produção de um gel (em termos físicos) ou a síntese de um polímero (em termos químicos), com o tema “Bola Saltitona”.

Festa de Natal

“A Escola vai ao Pai Natal”

A atividade “A Escola Vai ao Pai Natal” decorreu entre os dias 11 a 12 de dezembro, no Cine-Teatro de Estarreja sendo destinado aos cerca de 1800 alunos do pré-escolar e 1^o ciclo das redes pública e solidária.

As crianças foram ao cinema ver o filme de animação “O Carteiro Paulo” tendo sido dado uma lembrança oferecida pela Câmara Municipal.

Com o intuito de promover o espírito da partilha entre todos os alunos do concelho e envolvendo todas as escolas e instituições de solidariedade social, o Setor de Serviços Educativos da Câmara Municipal lançou o desafio aos alunos para decorarem sacos com motivos alusivos ao Natal que foram posteriormente entregues, de forma aleatória, a todas as crianças, com a lembrança do Município.

A animação da atividade no Cine-Teatro contou com a colaboração dos alunos do Curso de Animação Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Estarreja.

Mais uma vez foi ainda lançado o apelo aos alunos de Estarreja para que contribuíssem com donativos, nomeadamente bens alimentares, que serão entregues a famílias que se encontram em maiores dificuldades. Com a colaboração dos professores, em conjunto com os encarregados de educação, cada escola organizou a recolha de bens alimentares a distribuir pelas famílias necessitadas.

Abertura do Ano Letivo

A Câmara Municipal assinalou o início do ano letivo 2014/15, durante a manhã do dia 12 de setembro no CTE, dando as boas-vindas a todos os agentes educativos e homenagear os que se aposentaram no ano letivo anterior.

No decorrer da sessão foram apresentados o “Projeto Eco Escolas” pela Dra. Margarida Gomes da ABAE e posteriormente o Vereador da Educação apresentou o Programa Municipal de Educação.

Seguiu-se a homenagem do Município de Estarreja ao pessoal docente e não docente que se aposentou no ano anterior.

Terminada a sessão, decorreu o almoço convívio no Parque de Merendas.

Dia Mundial da Criança

A Câmara assinalou o Dia Mundial da Criança com diversas atividades no Parque Municipal do Antuã (basquetebol, futebol, discos de praia e tiro com arco; Mini trampolins, cangurus, bolas gigantes, puzzles gigantes e insufláveis; Pinturas faciais, personagens e decorações infantis; Pinturas em Papel Gigante; Ecojogo; Copinho aromático; Hospital dos bonecos; RiaCON – 6º Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro), Cinema de Animação no Cineteatro, à descoberta do Marinheiro Casa Museu Egas Moniz e à descoberta do Bioria-Centro de Interpretação Ambiental.

Ninho da Ciência

O programa Ninho da Ciência realizou-se nas escolas públicas do concelho e na escola João de Deus, entre 24 de novembro a 3 de dezembro, com um total de 26 sessões onde foram abrangidos 529 estudantes dos 3º e 4º anos, numa ação orientada pelo astrónomo José Matos, da FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro, com o tema “Os Rodinhas do Espaço”. A qualidade global da sessão foi classificada pela maioria dos participantes como “Excelente”.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico

Desde o início de 2014, foram atendidas em consulta de avaliação e intervenção 60 Crianças/adolescentes distribuídas pelas Escolas do pré-escolar e 1º Ciclo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja, Segurança Social e por Familiares Funcionários da CME ou situações de crise, perfazendo um total de 366 consultas. As problemáticas mais presentes nas crianças alvo de intervenção continuam a ser a Perturbação de Aprendizagem e Perturbação do Comportamento. Tendo sido redigidos 27 relatórios de Avaliação e Acompanhamento.

III Congresso de Psicologia de Estarreja

“Gerações Futuras: Pelos Trilhos da Infância e da Adolescência”

O Gabinete de Psicologia dinamizou nos dias 21 e 22 de Maio, o III Congresso de Psicologia de Estarreja “Desafios da Psicologia, Educação e Cultura na Infância e Adolescência”. Este evento, que contou com a presença de vários profissionais, teve como principal objetivo a partilha de

perspetivas e conhecimentos teórico-práticos, nos domínios da infância e adolescência, nas suas mais variadas formas e contextos de aplicação e intervenção.

O congresso contou com cerca de 114 participantes de diversos concelhos, a qualidade global do evento foi avaliada em “excelente”, através de um questionário de satisfação respondido por 65 participantes.

Outros projetos:

Empresário Pela Inclusão Social -EPIS

Participação na implementação do “Programa EPIS – Empresários Pela Inclusão Social”, nas escolas do concelho, nomeadamente na Escola Padre Donaciano Abreu Freire (13 alunos acompanhados) e na Escola Secundária de Estarreja (10 alunos acompanhados), Escola Dr. Egas Moniz de Avanca (2 alunos acompanhados).

Gabinete de Inserção Profissional – GIP

De janeiro a dezembro de 2014, o Gabinete de inserção Profissional fez 594 atendimentos a pessoas à procura de emprego ou outros assuntos relacionados com empregabilidade, recebeu 378 ofertas de emprego e encaminhou 495 pessoas para ofertas de emprego.

Babysitting

Para que as famílias possam usufruir plenamente da fruição cultural, o Município de Estarreja, através das suas equipas do Cine-Teatro de Estarreja e da DECCS, coloca à disposição o Serviço de *Babysitting* em determinados espetáculos. Neste ano o serviço foi disponibilizado em cerca de 15 espetáculos. Trata-se de um serviço gratuito, dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos, e válido nos espetáculos devidamente assinalados.

O *Babysitting* do CTE decorre num espaço devidamente preparado, onde são desenvolvidas com as crianças atividades relacionadas com o tema do espetáculo ou concerto, procurando promover a partilha de histórias e ideias entre as famílias, no regresso a casa. Uma iniciativa do **Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC)** do Município de Estarreja, plataforma que abraça os projetos educativos dos vários equipamentos municipais, e garante a presença de profissionais acreditados para o acompanhamento das crianças.

Gestão dos Equipamentos Educativos

A manutenção e conservação dos edifícios escolares são responsabilidade do sector de gestão dos equipamentos educativos a quem compete gerir, encaminhar e avaliar as necessidades e intervenções realizadas nas diversas escolas do concelho.

Rede de Transportes Escolares

Pelo D.L. n.º 299/84 cabe às Câmaras Municipais, assegurar o transporte aos alunos dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário. Este transporte é assegurado pelas empresas com a concessão no nosso concelho, sendo elas a TRANSDEV, Auto Viação da Murtosa e C.P.

No ano letivo 2013/2014, foram registadas **596 inscrições** nos transportes escolares e a Câmara teve uma despesa com os transportes escolares dos 2º e 3º ciclos e secundário no valor de 187.000,00€.

Paralelamente, a Câmara apoia em metade do valor do passe escolar aos alunos que se deslocam para fora do concelho, por não terem a área de estudo que pretendem. No ano de 2014 houve uma despesa com estes alunos no valor de 2.926,00€

Transportes do Município JI e 1º Ciclo

No início do ano letivo o município assegurou o transporte e vigilância dos alunos que frequentavam as escolas que encerraram para as escolas de acolhimento nomeadamente: Escola Básica Visconde de Salreu, Escola de Canelas, Escola Vale de Castanheiros, Escola de Terra do Monte e Escola da Sr^a do Monte. Continuando também com o serviço de Santiais (antiga escola), Escola de Santo Amaro e Escola da Póvoa transportando para a Escola Padre Donaciano de Abreu Freire.

Este serviço envolve os quatro autocarros do município e compreende os períodos da manhã entre as 8h15 e as 9h e entre as 17h15 e as 18h.

No total usufruem deste serviço, de forma gratuita, 180 crianças, entre Jardim de Infância e 1º ciclo

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

AÇÃO SOCIAL

Rendimento Social de Inserção

Com um elemento representante da autarquia a nível do Núcleo Local de Inserção, em parceria com a Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego e Formação Profissional, é de registar a participação quinzenal nas reuniões, para debate de problemáticas associadas às famílias beneficiárias, com vista à adequação das respostas a integrar nos Acordos de Inserção, tendentes à melhoria das suas condições de vida

Atendimento de Famílias/Utentes em Gabinete

Foram registados 130 atendimentos que, após análise, tiveram intervenção da Câmara Municipal ou resultaram na sinalização/encaminhamento para outras entidades, de acordo com as necessidades/problemáticas predominantes: pedidos de habitação e apoio ao arrendamento (com outras problemáticas associadas); apoio à melhoria das condições habitacionais; apoios sociais, alimentação, mobiliário, vestuário e calçado; respostas sociais de emergência, nomeadamente cantina social a sem abrigo e passantes e outras situações crónicas; no âmbito da ação social escolar; pedidos de isenção de taxas de resíduos sólidos urbanos; situações e comportamentos de risco e questões da área da saúde, entre outros. É assegurada, também, a avaliação socioeconómica de famílias articulada, decorrente de sinalizações das Juntas de Freguesia, Núcleo Local de Inserção, entre outras entidades.

Atendimento socioeducativo

Avaliação de 29 casos de ação social escolar que se encontram em incumprimento (dívidas referentes a refeições/atividades de animação e apoio à família).

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Criação de uma bolsa de voluntários, tendo sido registadas inscrições de 4 organização promotoras, ou seja, 4 entidades disponíveis para receber voluntários e promover o exercício de voluntariado. Relativamente ao número de voluntários, foram integradas 16 pessoas na bolsa de voluntários, disponíveis para iniciar atividade voluntária.

Organização e participação na ação de sensibilização e divulgação do Banco Local de Voluntariado de Estarreja, dinamizada pela Dr^a Elisa Borges do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

AUTARQUIAS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS

Elaboração de candidatura de reconhecimento de uma autarquia familiarmente responsável. A candidatura foi aprovada e o Município foi galardoado com uma bandeira verde que simboliza a responsabilidade da autarquia perante as famílias dos funcionários da Câmara Municipal e de todos os outros municípios.

CENTRO DE RECURSOS MUNICIPAIS

Organização do espaço físico do centro de recursos para melhorar o acesso a todos os bens disponíveis. Receção e seleção dos artigos doados por particulares.

Atribuição a 27 agregados familiares com carências/necessidades específicas, nomeadamente, vestuário, calçado, eletrodomésticos no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Celebração de protocolo com a empresa Sarah Trading, que se destina à reciclagem. Esta entidade distribuiu 14 contentores pelas freguesias do município para recolha de roupa, brinquedos e calçado, embora também possibilite a recolha de equipamentos domésticos, nomeadamente, mobiliário e eletrodomésticos. Para além disto, o Centro de Recursos conta com a colaboração desta entidade na disponibilização de bens (roupa, calçado e brinquedos) para atribuição a famílias com carências.

Contato com 8 estabelecimentos comerciais para pedido de doação de equipamentos eletrónicos e outros artigos de primeira necessidade em falta no centro de recursos de forma a colmatar as necessidades identificadas pelas famílias que recorrem a esta resposta social.

CABAZES DE NATAL

Foram atribuídos 48 cabazes a famílias carenciadas com bens alimentares doados pelos alunos dos agrupamentos de escolas do concelho. A identificação das famílias beneficiárias, foi feita pelas técnicas de atendimento e acompanhamento social das freguesias e pelas técnicas da área social da divisão.

REDE SOCIAL

Campanha “Mais Tampinhas Solidariedade MAIOR” – parceria entre a Câmara Municipal de Estarreja e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e com a colaboração de 30 entidades constituídas como pontos de recolha (Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações, empresas, Escolas, Juntas de Freguesia, entre outras). Resultou na entrega de 14 colchões e 14 almofadas antiescaras a 9 Instituições com respostas sociais de Estrutura Residencial para idosos e Serviço Domiciliário (Sessão 13 Maio, na sede da AHBVE).

Exposição Rede Social (18/Maio; Pavilhão Multiusos). Participação de 18 entidades parceiras das áreas social, cultural, recreativa, desportiva, saúde e segurança. Centenas de visitantes acederam aos espaços.

Elaboração de 3 pareceres sociais solicitados por 2 IPSS's (alargamento da resposta social de CAO - Centro de Atividades Ocupacionais, criação de Lar Residencial para Deficientes (CERCIESTA) e 1 para reconversão de resposta de CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres em Educação Pré-escolar (Associação Humanitária de Salreu). Aprovação no 33.º Plenário do CLAS.

- II Semana Estarreja Social (29/setembro a 03/outubro) – workshops e sessões de informação/sensibilização no âmbito da alimentação, rastreio médico e outras atividades enquadradas na prevenção e promoção da saúde e bem estar, desenvolvidas em diferentes equipamentos municipais e visita convívio ao percurso do BioRia (contemplando um conjunto de ações enquadradas na temática comemorativa de 2014 - Ano Europeu Contra o Desperdício Alimentar/Ano Internacional da Agricultura Familiar). Envolvimento de 140 participantes (comunidade e públicos específicos (idosos e beneficiários das medidas sociais).
- Planificação e realização do 34º plenário do CLAS, onde foi feita a avaliação da II Semana Estarreja Social e foi divulgado o Banco Local de Voluntariado.
- Divulgação de iniciativas de âmbito social, educativo, económico, entre outras com interesse para os parceiros.
- Divulgação aos parceiros com respostas sociais na área da terceira idade, de um projeto “Sorrisos de Porta em Porta” que tem como principal objetivo a promoção da saúde oral através da sensibilização, informação e rastreio. Depois da articulação com a entidade responsável o projeto irá desenvolver-se, para já, numa IPSS do concelho.
- Organização do workshop os Desafios estratégicos da economia social para o período 2014-2020 a ser dinamizado pela empresa Índice – consultores.

HABITAÇÃO SOCIAL

- Atendimento e Acompanhamento Social das famílias residentes nos 48 Fogos da Urbanização da Teixugueira.
- Realização de vistorias conjuntas (DECCS/DOMA) às frações dos Blocos 234, 236 e 238, no âmbito da intervenção de recuperação e beneficiação dos fogos, resultando na análise e decisão do estado de conservação das frações ocupadas e devolutas, de transferências de fração, por motivo de adequação das tipologias e realização de obras, a proceder após a conclusão destas.
- Avaliação de 4 pedidos de transferência.
- Atualização e controlo de pagamento de rendas, considerando a avaliação das situações mais vulneráveis.
- Alojamento de caráter temporário por situação de emergência social de 1 família na fração MS do Bloco 236 da Urbanização da Teixugueira.

- Renovação de 4 contratos de comodato das frações EN - Bloco 234; DS e HS - Bloco 236 e N - Bloco 238.

Programa Casa Melhor

- A 12.^a edição decorreu durante o mês de Abril, tendo sido rececionadas 35 candidaturas. Foram admitidas 12 candidaturas, 3 condicionalmente (regularização concretizada através da reformulação dos orçamentos e prova da titularidade do imóvel) e 20 não admitidas (13 sem enquadramento a nível de obras pretendidas, 3 em termos socioeconómicos e as restantes 4 acumulam outros motivos: apoio recente do Programa ou por estarem incompletas). Foram transferidas verbas para as 15 famílias beneficiárias no valor de 28 000,00€ (50% da comparticipação).
- Atendimento e acompanhamento social no âmbito da 12.^a candidatura e anteriores.
- Relativamente a edição anterior foram efetuados pagamentos dos restantes 50% da comparticipação no valor de 4.000,00€.
- Realização de reuniões por freguesia: análise e intervenção integrada nas situações sociais no âmbito da atual candidatura e preparação da próxima (2015), a enquadrar no Programa Casa Melhor, Programa Habitação Freguesias e de outras entidades.

Programa Habitação freguesias

Programa de apoio financeiro destinado à realização de pequenas obras de melhoria em habitações de famílias em situação de grave carência económica. Foram contempladas 2 famílias residentes na União de freguesias de Beduido e Veiros (cedência de materiais de construção) e Salreu.

Seniores

Cartão Sénior

- Com o objetivo de abranger mais beneficiários, a partir de Julho, os benefícios (gerais e específicos) foram alargados aos cidadãos residentes no concelho com idade igual ou superior a 60 anos. Esta intenção tem subjacente a melhoria da qualidade de vida da população, facilitando o acesso a atividades que promovem o bem-estar físico e psicológico dos seniores do concelho, minimizando situações de isolamento, bem como garantindo apoios que reduzem a fragilidade socioeconómico.
- Até ao final de 2014 inscreveram-se 985 seniores. Em 2014 foram rececionadas 207 candidaturas que resultaram na atribuição benefícios gerais, sendo que 11 incluem também os específicos. Das 207 candidaturas, 177 foram apresentadas entre Julho e Dezembro (idade => 60 anos).
- Atendimentos e avaliações socioeconómicas decorrentes de candidaturas e das comparticipações trimestrais.
- Foram contemplados 130 pedidos de comparticipação de medicamentos (2 383,44€).

Passeio Sénior

Organização, participação e dinamização do passeio sénior que decorreu em Setembro na Quinta do Cruzeiro com passagem para passeio em Ponte de Lima. Esta atividade teve a adesão de 918 idosos do concelho com um grau de satisfação muito positivo.

Matines Dançantes

Participação na Matiné Dançante realizada em Veiros.

Realização da reunião com os presidentes de junta para planificar esta atividade para o ano de 2015.

Natal Sem Idade

Planificação, organização e acompanhamento das visitas do executivo às instituições particulares de solidariedade social com valências dirigidas à população sénior para oferta de lembrança de natal aos Idosos. Este presente foi da responsabilidade da Cerciستا e consistiu numa tigela com doce de abóbora.

Colaboração das Atividades de Enriquecimento Curricular das escolas do concelho na apresentação de temas natalícios, cantados pelos alunos aos idosos.

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESTARREJA

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens. Atua sempre que se suspeite ou verifique uma situação de perigo, para a saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento integral, causada pelos pais ou seu representante, por ação ou omissão de terceiros ou pelo próprio, sem que os pais ou outros representantes sejam capazes de a remover.

A autarquia assegura o apoio logístico e o secretariado.

No âmbito do desenvolvimento das competências da Comissão, continuaremos a orientar a nossa ação pelos, seguintes pressupostos:

- Organização e funcionamento da CPCJ;
- Informação/formação dos elementos da Comissão
- Prevenção das situações de risco
- Respostas sociais para uma melhor aplicação das medidas de promoção e proteção.

Processos instaurados em 2014: 102

Processos Transitados de 2013: 93

Processos Reabertos: 31

Arquivados: 102

Total: 124

Atividade Continua

Intervenção em situações sinalizadas

Atendimento, estudo/diagnóstico, avaliação, acompanhamento, aplicação e revisão de medidas de promoção e proteção, assinatura de Acordos e acompanhamento na execução de medidas.

Atendimento de Utentes em Gabinete

Famílias e/ou utentes que procuram o serviço, com diversas abordagens temáticas e problemáticas, às quais foram dadas respostas ou os devidos encaminhamentos para outros serviços/instituições.

Aconselhamento Jurídico

Famílias e/ou utentes que procuram o serviço no âmbito da regulação das responsabilidades parentais.

Atividades Desenvolvidas

- **Ações de sensibilização nas escolas do concelho**, promovendo os direitos das crianças, prevenindo os mesmos.
- **Participação no Encontro Nacional** das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens;
- Supervisão/acompanhamento de uma estagiária de Serviço Social no **Programa de Estágios de Verão, da Universidade de Coimbra**;

SETOR DA JUVENTUDE

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2013/2014

A Câmara Municipal de Estarreja assume como constituindo sua obrigação estimular e motivar os jovens para estudarem, contribuir para a construção individual dos seus percursos formativos, ajudar a sua formação qualificada e financeiramente apoiar todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos.

Neste sentido no ano letivo 2009/2010 foram criadas as Bolsas de Estudo para o Ensino Superior que assumem uma particular importância. Para além de estimular a frequência de cursos superiores, melhoram, dessa forma, o tecido económico do concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores, de forma a contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural. Nesta edição foram **14 os candidatos a bolseiros e atribuição aos mesmos**.

Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil

A 7ª edição da Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil decorreu nos dias 3 e 4 de abril de 2014, entre as 9h30 e as 17h30 no Multiusos de Estarreja.

Cerca de três dezenas de instituições marcaram presença na Feira desde escolas profissionais, estabelecimentos de ensino superior, conservatório de música, forças militarizadas, representantes da Proteção Civil para dar a conhecer os seus serviços e a sua oferta educativa e formativa aos jovens em idade escolar das escolas do 3º ciclo e ensino secundário.

Foram várias as atividades desenvolvidas desde **Workshop de Carreiras Militares**, onde os jovens obtiveram informação sobre percursos formativos, saber mais sobre formação técnica e

empreendedorismo ou determinada profissão, perceber a atividade das forças de segurança ou como seguir a carreira militar, **Workshop Ensino Superior no Estrangeiro** com a apresentação de uma empresa portuguesa que gere candidaturas a universidades estrangeiras e o testemunho de um representante de uma universidade estrangeira que acolhe estes jovens portugueses.

Workshop **À descoberta do teu talento**, alguns jovens adultos estarrejenses vieram partilhar a sua história de início de vida profissional, tentando despertar nos presentes curiosidade.

Sessão de **Relaxamento**, com o intuito de preparar os jovens para gerir o stress esperado com os exames.

Para além da mostra formativa de diversas instituições, de uma forte e constante animação e dos workshops tivemos também a estreia da iniciativa **“O Palco é teu”**, com o objetivo de revelar muitos dos jovens talentos de Estarreja (um dos participantes foi o Fernando Daniel).

Decorreu no Parque do Antuã, pela primeira vez, um salvamento aquático, numa demonstração realizada pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja e inserida na vertente da Proteção Civil.

Cartão Jovem Municipal

Foi feita uma parceria em 2009 com a MOVIJOVEM com vista à criação e implementação do Cartão Jovem Municipal, destinado aos jovens residentes no Município, com idade compreendida entre os 12 e os 30 anos inclusive, podendo estes serem adquiridos na Biblioteca Municipal, Casa da Cultura e GAME.

OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

As Equipas Municipais de construção e conservação do edificado durante o ano de 2014 executaram substanciais trabalhos na conservação da Quinta do Marinheiro. Na totalidade este setor possui oito assistentes operacionais e dois encarregados.

Descrição das Obras de Conservação Realizadas

Execução de tosco no Alojamento Local da Casa Museu Egas Moniz;

Beneficiação da campa do Egas Moniz;

Obras de Conservação e Beneficiação da Quinta do Marinheiro;

Conservação dos Apartamentos dos Blocos da Teixugueira;

Beneficiação do Mercado Municipal;

Beneficiação da Escola do Mato;

Beneficiação da Cantina e pré-escola de Pardilhó;

Construção de Sanitários na Quinta do Marinheiro;

Construção de Fossa nas Oficinas de Mecânica.

A manutenção corretiva dos edifícios é essencial nomeadamente no tocante à conservação dos edifícios escolares, edifícios municipais e instalações desportivas. A manutenção preventiva poderá ser

fortemente melhorada com a aquisição de equipamento adequado. Os eventos Municipais têm forte apoio desta equipa, sendo de realçar o apoio dado ao Cine Teatro Estarreja, Escola Municipal de Desporto, Carnaval, Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil, OBSERVARIA, Festas de Santo António e Festival da Juventude, bem como a diversas coletividades do Concelho.

ESTUDOS E PROJETOS

Este setor engloba estudos, projetos, planos e atividades de consultoria, gestão e direção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitetura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a conceção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das atividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente. Os projetos elaborados no ano de 2014, constam da lista de trabalhos previstos no Plano Plurianual de Investimentos no âmbito dos objetivos previstos no SIADAP e outros não previstos solicitados superiormente.

O nível de concretização dos trabalhos com base no total dos trabalhos previstos e imprevistos e trabalhos não executados foi de 142%, tendo sido superados os objetivos da organização.

Estudos e projetos programados executados

Beneficiação do Edifício dos Paços do Concelho

Projeto RUCI

Arranjos envolventes à EB1 a sul do concelho

Centro de Interpretação da construção Naval

Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro

Biblioteca Municipal

Pavilhão Municipal de Avanca

Mercado Municipal

Centro Ocupacional de Deficientes – CERCIESTA

Lar Residencial – CERCIESTA

Estudos e projetos não programados executados:

Quinta do Marinheiro

Bancada Multiusos

Rampa Escola P. Donaciano

Mercado de Avanca – levantamento/ estudo

Unidade Saúde de Avanca – levantamento

Bar do Cineteatro de Estarreja

Envolvente Casa Museu

Caldeiras Rua dos Bombeiros Voluntários

Janelas RUCI - 2º empreitada

Cobertura do edifício ocupado pelo Estarreja Andebol Clube

Breve descrição dos Projetos Realizados

1 - Beneficiação do Edifício dos Paços do Concelho

Tipo: Estudo

Substituição da caixilharia existente em madeira por caixilharia de alumínio de perfil Extrusal com vidro duplo laminado térmico.

2 - Projeto RUCI

Tipo: Estudo

No âmbito do Programa Estratégico RUCI, a operação da 2ª Fase da Incubadora de Empresas de Estarreja (IEE), destina-se à incubadora de empresas na área das artes criativas, performativas, digitais e musicais, e ao apoio a entidades que ali queiram desenvolver atividades de carácter criativo.

3 - Arranjos envolventes à EB1 a sul do concelho

Tipo: Estudo

Criação de condições de acesso aos terrenos envolventes à Escola a Sul Concelho, nomeadamente a criação de rampas para acesso a alfaias agrícolas, construção muros de contenção, e portões para os vãos existentes nos muros em betão.

4 - Centro de Interpretação da construção Naval

Tipo: Estudo

Reconstrução de antigo palheiro característico da região de Aveiro, para apoio à atividade de produção artesanal de barcos de recreio e de moliceiros, considerada como património imaterial, que se encontra em riscos de extinção.

5 - Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro

Tipo: Projeto

Reabilitação da estrutura da cobertura, com reforços e substituições pontuais de peças de madeira, utilizando novos elementos de madeira e diferentes técnicas tradicionais e reversíveis.

6 - Biblioteca Municipal

Tipo: Estudo

Operação de conservação do edifício ao nível dos revestimentos interiores e exteriores. Pinturas gerais, impermeabilização de diferentes superfícies, resolução de problemas de infiltrações de águas pluviais e revisão geral da caixilharia e respetivos vedantes. Reparação de carpintarias existentes, tetos em gesso cartonado, eliminação zonas afetadas por processo de salinização.

Ligação das coberturas das alas laterais para criação de jardim de inverno.

Construção de um corta-vento.

7 - Pavilhão Municipal de Avanca

Tipo: Levantamento/estudo

Execução de volume exterior acoplado ao edifício principal para cabine de comunicação e arranjo exterior para possibilitar o acesso à referida cabine.

Beneficiação geral do edifício, incluindo cobertura.

8 - Mercado Municipal

Tipo: Projeto

Requalificação dos espaços através da adaptação dos usos e da alteração dos volumes existentes às diversas funcionalidades.

Criação de plataforma de apoio a infraestruturas de lazer, associado a infraestruturas de apoio empresarial, restauração e comércio em geral com possibilidade de serviços (front-office);

Criação de plataforma destinada a mercado de frescos numa perspetiva de economia local de apoio ao comércio de produtos regionais.

9 - Centro Ocupacional de Deficientes – CERCIESTA

Tipo: Projeto

Adaptação e transformação do edifício da antiga escola do Agro em centro de apoio ocupacional a deficientes.

Projeto aprovado pela Segurança Social.

Promotor Cerciستا

10 - Lar Residencial – CERCIESTA

Tipo: Projeto

Projeto de Lar Residencial aprovado pela Segurança Social, com capacidade para 12 utentes.

Promotor Cerciستا

Propriedade do Monsenhor João Antão, na Freguesia de Salreu, Concelho de Estarreja.

11 - Quinta do Marinheiro – Alojamento local

Tipo: Projeto

Beneficiação e reabilitação da casa do caseiro edifício integrante da propriedade classificada como IIP - Imóvel de Interesse Público com destina a alojamento local.

12 - Bancada Multiusos

Tipo: Estudo

Delimitação de áreas para eventos gastronómicos.

13 - Rampa Escola P. Donaciano

Tipo: Estudo

Adaptação de bloco da escola Padre Donaciano de Abreu Freire ao Decreto-Lei nº163/2006, de 8 de Agosto.

14 - Mercado de Avanca – levantamento/ estudo

Tipo: Estudo

Levantamento das construções afetas ao mercado de Avanca e estudo para reabilitação.

15 - Unidade Saúde de Avanca – levantamento

Tipo: Estudo

Levantamento da construção e estudo de beneficiação do edifício e alteração de usos.

16 - Bar do Cineteatro de Estarreja

Tipo: Estudo

Proposta de beneficiação interior da zona do Bar do Cineteatro de Estarreja.

17 - Envolvente Casa Museu

Tipo: Projeto

Proposta de alargamento e beneficiação de troço da Rua Prof Egas Moniz confinante com a Casa Museu Egas Moniz, propriedade classificada como IIP - Imóvel de Interesse Público.

19 - Caldeiras Rua dos Bombeiros Voluntários

Tipo: Estudo

Beneficiação de caldeiras na Rua dos Bombeiros Voluntários.

20 - Janelas RUCI – empreitada II

Tipo: Estudo

Introdução de meios de controlo de incidência solar, estores interiores de rolo, estores exteriores laminados, caixilharia em alumínio com corte térmico e vidro duplo laminado.

Divisionamento interior em Gesso cartonado.

21 - Cobertura do edifício ocupado pelo EAC

Tipo: Estudo

Substituição da cobertura de pavilhão integrante dos edifícios municipais no lugar da Fontinha, Freguesia de Beduído.

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

Elaboração de Processo de Concurso e Análise de Propostas

Durante o ano de 2014 foram elaborados **16** processos de concurso (Caderno de Encargos, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Plano de Segurança e Saúde na fase de projeto) para empreitadas e fornecimentos de acordo o “Código de Contratação Pública”, para as seguintes obras:

- 1 - Arranjos envolventes à EBI com JI a sul do concelho;
- 2 - Substituição da cobertura da Casa Museu Egas Moniz;
- 3 - Obras de Beneficiação do Pavilhão de Avanca;
- 4 - Manutenção Preventiva e Corretiva de Alarmes de Edifícios Municipais;
- 5 - Beneficiação do edifício dos Paços do concelho;
- 6 - Alojamento Local da Casa Museu Egas Moniz;
- 7 - Demolição de Edifício na Rua Prof. José Maria Godinho;
- 8 - Reparação e Conservação das Margens dos Esteiros de Canelas, Salreu e Rio Antuã;
- 9 - Fornecimento de Bancadas para Centro Escolar de Salreu;
- 10 - Reparação e Conservação de caminho na Ribeira da Moita na Freguesia de Veiros;
- 11 - Execução de Sistema de Rega na Quinta do Marinheiro;
- 12 - Beneficiação da Biblioteca Municipal;
- 13 - Beneficiação dos Blocos da Teixugueira;
- 14 - Execução do Centro de Interpretação da Construção Naval;
- 15 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa na Freguesia de Avanca;
- 16 - Elaboração do Projecto de Execução e Assistência Técnica para “Reabilitação do Mercado Coberto e Zona Envolvente;

Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais

No decurso de 2014, a Divisão de Obras Municipais, assumiu a direção de fiscalização de **9** empreitadas, algumas de grau de dificuldade elevado, como sejam a “Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa”, “Projeto RUCI – incubadora de empresas 2ª fase”, “Substituição da cobertura da Casa Museu Egas Moniz “ e “Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho”.

Empreitadas fiscalizadas pela DOM:

- 1 - Campo de PADEL em Vidros Temperados;
- 2 - Quarteirão Norte à Praça Francisco Barbosa
- 3 - Limpeza e Regularização dos Terrenos afetados pela inundação do Rio Antuã na Freguesia de Salreu;
- 4 - Projeto RUCI – incubadora de empresas 2ª fase, na rua Dr. Pereira de Melo, freguesia de Beduido;
- 5 - Arranjos envolventes à EBI com JI a sul do concelho;
- 6 - Substituição da cobertura da Casa Museu Egas Moniz;
- 7 - Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho;
- 8 - Reparação e Conservação das Margens dos Esteiros de Canelas, Salreu e Rio Antuã;
- 9 - Reparação e Conservação de caminho na Ribeira da Moita na Freguesia de Veiros.

Coordenação de Segurança em Obra de Empreitadas

Durante o ano de 2014 o Técnico Superior Marco Matos, assumiu a análise de Planos de Segurança e Saúde em Obra e a Coordenação de Segurança em Obra de **6** empreitadas, com grau de exigência elevado devido aos riscos dos trabalhos a executar

Lista das empreitadas sujeitas a Coordenação de Segurança em Obra:

- 1 - Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa;
- 2 - Alargamento e Beneficiação da Rua do Lombão;
- 3 - Prolongamento da AV. PACOPAR no Eco - Parque Empresarial de Estarreja.
- 4 - Projeto RUCI – incubadora de empresas 2ª fase, na rua Dr. Pereira de Melo, freguesia de Beduido;
- 5 - Substituição da cobertura da Casa Museu Egas Moniz;
- 6 - Beneficiação do edifício dos Paços do Concelho.

VIAS | TRÂNSITO

O Município dispõe de brigadas de vias, de sinalização e de calceteiros que asseguram a manutenção das vias, através de tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais do Concelho, a reparação de caminhos com agregado de granulometria extensa, a colocação de sinalização rodoviária do Concelho, incluindo 61 ordens de serviço no âmbito do PT- Trânsito, reparações em alguns aquedutos e drenagens de águas pluviais, bem como a construção/beneficiação de passeios no Concelho.

Esta equipa colaborou, ainda, em trabalhos de demolição, bem como no apoio logístico da organização de diversos eventos municipais.

REDE VIÁRIA

Projetos Executados

- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Avanca
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Pardilhó
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Beduido/Veiros
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Canelas/Fermelã
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Salreu
- Drenagem de águas pluviais no Concelho
- Rua dos Carvalhos (parte) – Freguesia de Avanca
- Rua do Passal – Freguesia de Salreu
- Rua de Santa Ana (parte) – Freguesia de Avanca
- Arruamentos Municipais/2015 – Freguesias de Beduido/Veiros, Canelas/Fermelã e Salreu
- Colaboração no PPI/2015 [Estimativas de obras]
- Procedimento de aquisição de sinalização vertical e marcas rodoviárias do Concelho

Projetos em Execução

- Intermunicipal Estarreja/Ovar – Freguesia de Pardilhó
- Revisão e ampliação [Zona “Z” e Polígono Norte/Poente] – Eco-Parque Empresarial de Estarreja
- Rua Dr. Lauro Ramos – Freguesia de Beduido/Veiros

- Acesso à Cires – Freguesia de Beduido/ Veiros
- Rua Padre António M. Matos (parte) – Freguesia de Pardilhó

Obras Executadas

- Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva – Freguesia de Beduido/Veiros
- Rua Dr. Agostinho Leite – Freguesia de Beduido/Veiros
- Rua do Lombão – Freguesia de Avanca
- Rua Joaquim Nicolau – Freguesia de Avanca
- Pavimentação e drenagem na Rua General Artur Beirão (parte) – Freguesia de Canelas/Fermelã.
- Arruamentos Municipais/2013 [Parque de estacionamento na Rua Luís de Camões – Freguesia de Beduido/Veiros
- Arruamentos Municipais/2013 – Freguesias de Salreu e Canelas/Fermelã
- Arruamentos Municipais/2013 [Inserção da Rua do Morgado na EN 109 e Troço da
- EN 109 do km 43 ao km 44] – Freguesia de Avanca
- Arruamentos Municipais/2013 – Freguesia de Beduido/Veiros
- Arruamentos Municipais/2013 – Freguesia de Avanca
- Rua António da Póvoa [Correções ao pavimento] – Freguesia de Avanca
- Prolongamento da Avenida Pacopar – Eco-Parque Empresarial de Estarreja
- Drenagem de águas pluviais no Concelho
- Aquisição de sinalização vertical e marcas rodoviárias do Concelho [ano 2014]

Obras em Execução

- Arruamentos Municipais/2014 [Correções nos pavimentos do saneamento – 2ª fase] – Freguesia de Avanca
- Correção do troço de águas residuais na Rua da Samaritana – Freguesia de Pardilhó

Obras adjudicadas

- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Avanca
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Pardilhó
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Canelas/Fermelã
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Beduido/Veiros
- Arruamentos Municipais/2014 – Freguesia de Salreu

Obras a Concurso

- Arruamentos Municipais/2015 – Freguesias de Beduido/Veiros, Canelas/Fermelã e Salreu
- Rua dos Carvalhos (parte) – Freguesia de Avanca
- Rua e Travessa Aido do Afonso – Freguesia de Pardilhó
- Rua Outeiro da Bandeira – Freguesia de Avanca
- Rua do Passal – Freguesia de Salreu

- Rua de Santa Ana (parte) – Freguesia de Avanca

TOPONÍMIA

Foram feitas cinco reuniões da Comissão Municipal de Toponímia, tendo sido atribuídos 54 números de polícia no Concelho de Estarreja e 1 topónimo.

ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Foram efetuadas 11 reuniões de Comissão Municipal de Trânsito e 10 visitas ao terreno.

Em 2014 deram entrada 72 novas situações de trânsito. Das 624 situações de trânsito entradas para análise da CMT até final de 2014 foram resolvidas 541 situações (87%).

- Projeto de interseção giratória do espaço a Sul da Escola Padre Donaciano Abreu Freire e passeios na passagem inferior (ST #31 e #251) – Beduido/Veiros (Executado)
- Projeto de passadeira elevada na zona do cruzamento da Rua Desembargador Correia Teles com as Ruas D. Manuel I e Joaquim Manuel Ruela (ST #211) – Beduido/Veiros (Executado)
- Projeto de reordenamento de trânsito no cruzamento da Rua Prof. Dr. Egas Moniz com a Alameda dos Plátanos e a Rua Alexandre Miranda – Beduido/Veiros (Em curso)
- Passadeira elevada junto à Capela S. Filipe (ST #353) – Beduido/Veiros (Executado)
- Passadeira elevada na Rua Dr. António Madureira – Beduido/Veiros (Executado)
- Alteração da placa triangular na inserção da Rua Cabeço de Baixo/Rua da Teixeira (ST #293) - Canelas/Fermelã (Executado)
- Estacionamento em frente ao restaurante “Caracas” e gare em frente aos Antigos Bombeiros Voluntários (ST #371) – Beduido/Veiros (Executado)
- Estacionamento na Rua Prof. Dr. Egas Moniz em frente à C. G. de Depósitos (ST #458) – Avanca (Executado)
- Ordenamento de trânsito na Rua Jornal de Estarreja (ST #2) – Beduido/Veiros (Obra executada, excetuando a plataforma na envolvência da inserção da Rua da Fontinha)
- Marcas rodoviárias e sinalização – Taxa de execução de 60%

TRANSPORTES COLETIVOS MUNICIPAIS

Neste ano foram transportados 13.592 utentes.

SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

A Higiene e Limpeza Pública é um serviço essencial os estarrejenses, e por isso o Município tem desenvolvido todos os esforços no sentido de prestar um serviço **público eficaz** de carácter estrutural, essencial ao bem-estar geral da população de Estarreja, à sua qualidade de vida, e à qualidade ambiental do Município e em particular da Cidade. Os serviços municipais, com especial destaque agora para a Subunidade de Higiene e Limpeza pública, estão sempre virados para a

satisfação do cliente, ou seja, para todos nós, como Municípios. É um trabalho árduo, porque interfere com a sensibilidade pessoal e o bem estar de cada um e de todos na globalidade. Assim destacamos, resumidamente, alguns serviços efetuados ao longo de 2014:

- Lavagem e desinfecção de equipamento de recolha de resíduos colocados na via pública, como papeleiras, oleões, ecopontos, pilhões;
- Reparação e substituição de contentores Molokes, ecopontos, papeleiras, pilhões e oleões;
- Remoção de lixeiras, resultantes da deposição anárquica dos resíduos, por parte da população em geral, principalmente de plásticos de silos (informando as Juntas de Freguesias dos locais onde podem entregar);
- Na gestão de animais errantes, procedeu-se à recolha e entrega dos mesmos, no Centro de Recolha Oficial, Canil Intermunicipal de Terras de Santa Maria, continuando com a implementação de procedimentos, métodos e regras com vista à melhoria;
- Na Limpeza de espaços e instalações Municipais (muito perto da meia centena) é executado todo um trabalho de limpeza e manutenção de forma a manter os espaços e instalações limpas e com bom aspeto, procedendo-se a uma programação rotativa e trimestral;
- Na limpeza das Desniveladas, tanto passagens Superiores como Inferiores de norte a sul que atravessam o concelho de Estarreja (REFER, A1 e A29) - um total de 30;
- Com a entrada em vigor da Lei n.º26 de 11 abril 2103, que regula as atividades de distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para usos profissional e de adjuvantes de

produtos fitofarmacêuticos e define os procedimentos de monitorização à utilização dos produtos fitofarmacêuticos, voltou-se novamente à extirpação manual de infestantes;

- Limpeza das valetas, bermas e taludes;
- Limpeza de parques de estacionamento em terra batida e pavimentados;
- Limpezas coercivas e por posse administrativa.

Varredura manual

Compreende a higienização de ruas e passeios, limpeza das sarjetas e a extirpação de ervas. **Atualmente a SHLP assegura este serviço na área urbana da cidade (35km²), num total de 12 circuitos de varredura, asseguradas por 8 assistentes operacionais.**

Varredura mecânica

É executada em 12 circuitos, assegurados por 4 assistentes operacionais. Dispomos atualmente de duas varredoras e uma aspiradora.

Lavagem pavimentos e espaços públicos

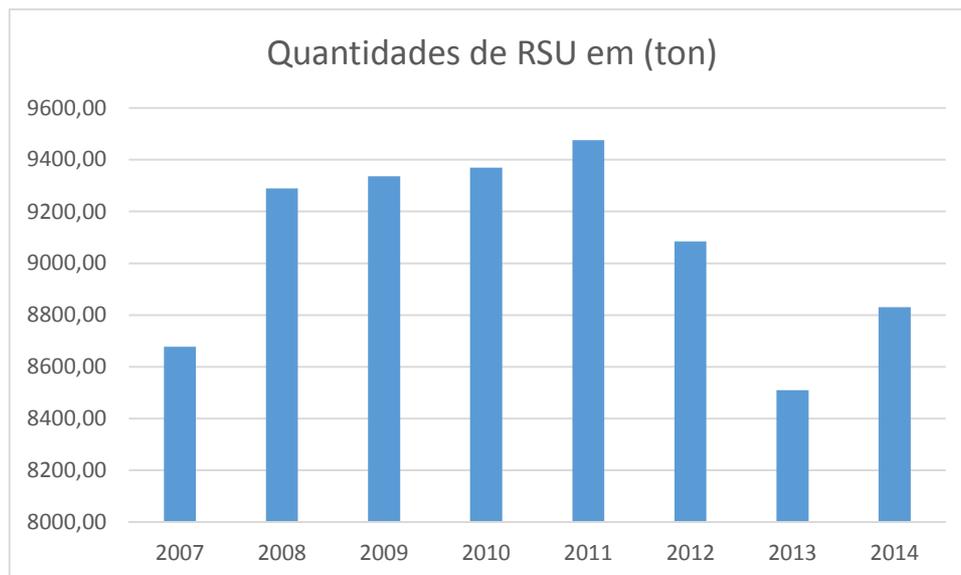
Durante o ano 2013, dando continuidade ao que se vem fazendo nos anos transatos, tendo nós a consciência de que todos os anos é necessário chegar mais longe, avançou-se para a lavagem de passeios e galerias.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Controlo das Concessões de serviço para recolha e tratamento dos resíduos;

Recolha indiferenciada

A aposta da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública (SHLP) e do próprio Setor de Ambiente, na sensibilização de todos os Estarrejenses na valorização de RSU começou a produzir alguns resultados, se bem que a contingência atual também se faça sentir:



Estes resultados foram conseguidos com base em projetos e campanhas desenvolvidas juntos dos munícipes e escolas, realçando-se a recolha de cartão, plástico e vidro, a recolha dos verdes e monos porta a porta. Contudo verifica-se **um ligeiro aumento de resíduos, relativamente a 2013, que teve origem no arranque dos trabalhos limpeza das lixeiras/montureiras** clandestinas espalhadas no concelho. Iniciou-se pelas maiores lixeiras da freguesia de Avanca, Salreu e Canelas e ao ritmo da limpeza de arruamentos.

Pese embora as toneladas de RSU indiferenciados encaminhadas para aterro tenham diminuído drasticamente relativamente aos anos anteriores, devido à referida sensibilização, também não podemos ser indiferentes à contingência atual que se faz sentir, bem como o número crescente de catadores, tanto nas envolventes ao equipamento como dentro dos próprios contentores, causando muitas vezes situações de insalubridade pública e situações de destruição do equipamento público que fica inutilizado.

A **contentorização semienterrada** em zonas urbanas continuou a ser preferencial, substituindo, sempre que possível, o sistema de contentores em superfície, que se tem mostrado, ao longo dos anos, menos enquadrado e rentável nestas zonas.

A **SHLP** com a firma prestadora de serviços de recolha, a Luságua, aumentou o número de pontos de recolha (contentores) distribuídos por todo o concelho, dado que a periodicidade contratada também diminuiu. Optou-se pela substituição dos contentores mais degradados e em fim de vida, sendo essa substituição da responsabilidade da firma.

Evolução da recolha seletiva

De forma a reduzir a recolha de indiferenciados depositados em aterro, a SHLP complementa o trabalho da ERSUC, entidade responsável pela recolha seletiva, com a recolha de resíduos verdes e da recolha de papel e cartão junto das entidades aderentes ao Projecto “O Papel da Autarquia” - fração valorizável, projeto da iniciativa do Setor de Serviços Urbanos e Ambiente (SSUA).

Reciclagem Multimaterial

A reciclagem multimaterial manteve-se prioritária, pois, além de ser um dos setores que permite uma redução dos custos em termos de exploração por tonelada recolhida, é uma mais-valia ambiental, sempre com esforço máximo para o cumprimento das diretivas impostas pela comunidade europeia.

Monos e recolhas de resíduos especiais a pedido

O serviço de **Recolha de Resíduos Especiais a pedido** tem sido uma aposta da SHLP. Destaca-se a importância que tem sabermos a origem e proveniência dos resíduos. O facto de ser um serviço taxado, desde julho de 2010, originou a um **decréscimo acentuado**. A recolha de monos agora é feita pela Luságua.

Verdes especiais

Estes resíduos são provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas dos locais que sejam habitações unifamiliares ou plurifamiliares, nomeadamente, aparas, troncos, ramos, relva e ervas, dentro da cidade de Estarreja. Serviço agora, também, efetuado pela Luságua.

Comerciais e industriais com contratos de adesão

O regulamento municipal prevê a possibilidade, para os produtores de resíduos equiparados a domésticos que ultrapassem o limite de 1.100 litros/dia, de realização de contrato de recolha especial, faturando-se, neste caso, em função da produção e não em função do consumo da água, como na maioria dos casos. Em 2013, não se registou nenhum novo contrato especial de adesão ao sistema público. Atualmente existem 22 contratos de adesão.

Mercados, feiras e festas

A SHLP através do serviço de limpeza e higiene urbana assegura a limpeza do recinto do mercado descoberto realizado semanalmente (terças e sábados) na freguesia de Beduído e Veiros. Relativamente aos eventos esporádicos, são várias as solicitações durante o ano, das quais destacamos o Carnaval, Festival de Juventude, Grande Prémio de Atletismo, Feira de Santo Amaro e feira da ObservARIA, com maior ênfase, as Festas do Município, com um acompanhamento integral das festividades.

Desinfeção, desbaratização e desratização

Em 2014, a SHLP iniciou novo procedimento, nos mesmos moldes do anterior, por mais 3 anos com a prestação deste serviço por empresa credenciada, de acordo com as normas nacionais e europeias, na prestação de serviços de desratização, desbaratização e desinfeção, nas instalações da sua responsabilidade. Este serviço tem sido executado com profissionalismo e mostra-se eficaz, na medida em que têm reduzido, substancialmente, as reclamações sobre esta matéria.

A desinfestação de Instalações da Responsabilidade do Município estão a ser efetuadas a 7 escolas e a 19 instalações municipais.

Sistema de gestão da qualidade_ Auditorias

Em 2014, foi realizada uma auditoria ao Sistema de Gestão da Qualidade, a auditoria interna. A renovação da sua Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2008 foi assegurada. Os objetivos assumidos em 2014, focalizaram essencialmente os Municípios.

Também foi realizada uma Auditoria efetuada pela ERSAR a 06 de junho de 2014, cujos resultados se reportam a 2013.

AMBIENTE

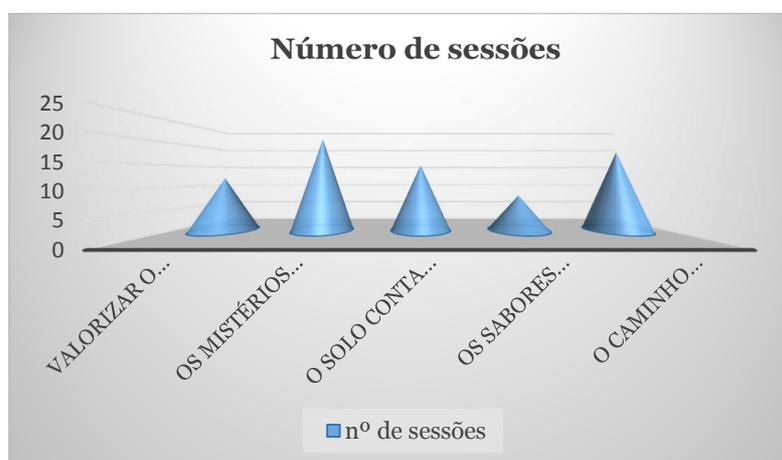
O relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, culminou, nos dias de hoje, com uma forte pressão exercida sobre os recursos naturais.

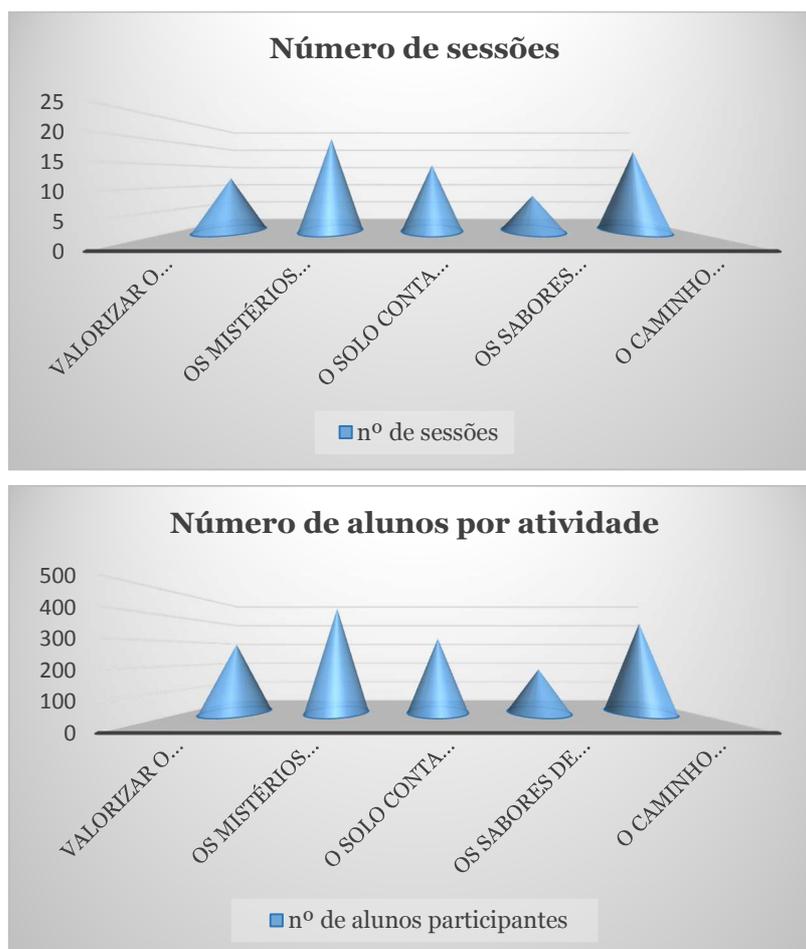
Torna-se clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover, sob um modelo de **desenvolvimento sustentável**, a compatibilização de práticas económicas, com a qualidade de vida dos cidadãos.

O Plano de Educação e Sensibilização Ambiental

O Plano de Educação e Sensibilização Ambiental tem-se tornado numa referência para a população do concelho, principalmente para a comunidade escolar, sendo um dos principais instrumentos da autarquia para dotar os cidadãos de conhecimentos e meios que lhes permitam lidar com os desafios de um desenvolvimento sustentável. As ações de sensibilização ambiental chegaram a cerca de 1607 crianças de várias escolas do Concelho, foram abrangidas por 73 sessões individuais/cada turma. As áreas abrangidas foram os **Resíduos, Água, Terra, Solo, Biodiversidade e Floresta**.

Estas atividades decorreram no Moinho de Meias da Quinta do Marinheiro em Avanca, proporcionando aos alunos aulas práticas, observação e contato com o meio ambiente e natureza preservada, além da realização de atividades de lazer imperdíveis.





A comemoração de dias alusivos à temática ambiental, nomeadamente o dia Mundial da floresta, o dia do Animal, o dia da Floresta Autóctone e a Semana de Ambiente, é um dos objetivos já habituais. O dia Mundial da Floresta foi comemorado com a realização de uma Feira de Produtos da Floresta, onde centenas de alunos das escolas do 1º ciclo e IPSS puderam partilhar conhecimentos e vivências.

O Dia da Floresta Autóctone este ano foi assinalado por 320 crianças e jovens em três momentos; a remoção de infestantes nas margens do Rio Antuã, a plantação de 100 salgueiros na margem norte do referido Rio e um conjunto de atividades de sensibilização ambiental: jogos específicos sobre espécies autóctones e espécies infestantes, visualização de um vídeo sobre a importância da biodiversidade local e a necessidade de eliminar espécies invasoras.

Esta iniciativa, que conta já com a sua 6ª edição através do projeto **O Ouriço** promovida pelo Setor de Serviços Urbanos e Ambiente, o Gabinete de Proteção Civil e Florestal e o BioRia, pretendeu divulgar a importância da nossa floresta e a necessidade da sua preservação junto do público escolar.

Para além dos dias comemorativos referidos, o Setor de Serviços Urbanos e Ambiente assinalou as boas vindas à primavera e o natal com a instalação de **espantalhos, árvores e presépios** feitas com a reutilização de materiais, elaborados pelos alunos e utentes da CERCIESTA e Fundação Cónego Figueiredo em espaços públicos.

XIII SEMANA DE AMBIENTE

Promovido anualmente pela Câmara Municipal, este evento pretendeu fomentar o civismo e a atuação responsável, induzindo as boas práticas ambientais e uma consciência ambiental coletiva, estimular o contacto com a natureza e promover o conhecimento e a valorização do património natural.

Do programa deste ano, destacou-se várias ações de sensibilização, a VI Feira de Produtos Amigos do Ambiente, XIII Descida do Rio Antuã, a V Maratona Fotográfica BioRia “Primavera – Explosão de Biodiversidade”, VI Desfile de moda Fashion Eco-Day e o 1º Passeio de Bicicleta de Estarreja e Murtosa “Ria com Pedal”. A colaboração das crianças das Eco-escolas com uma exposição e a realização de Workshops para os mais novos foi uma atividade onde através da reutilização de materiais usados foi possível construir novos objetos. Houve ainda uma colaboração da SIMRIA e EPA que desenvolver experiências inesquecíveis (como a simulação da erupção de um vulcão, pega-monstros e etc.) para os alunos das nossas escolas inscritas.

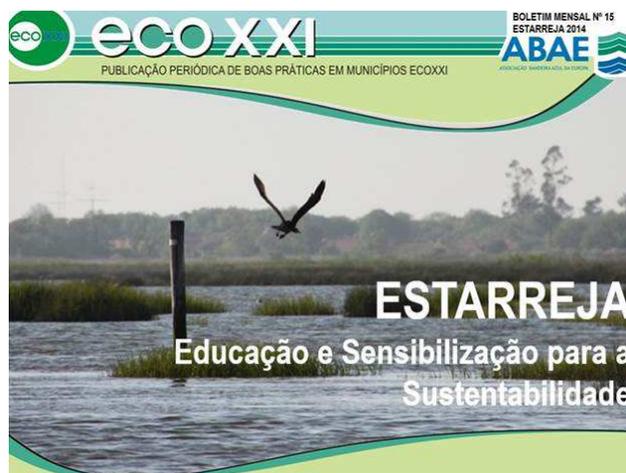
Projeto de Compostagem – Mais uma forma de reciclar

O município em 2014 iniciou um projeto-piloto de compostagem comunitária que teve como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro. Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 47 famílias na zona da Quinta da Costeira em Beduído. Todo o projeto foi desenvolvido pelo setor de serviços urbanos e ambiente, incluindo as monitorizações.

Dado a importância e o sucesso da iniciativa, em junho de 2015 este projeto deverá ser alargado a outra zona do concelho.

ECO XXI

Em setembro o município de Estarreja recebeu o **Galardão ECO XXI** (Bandeira verde, Medalha e Diploma), com uma pontuação de **69,6%**. Pela quarta vez consecutiva foi apresentada a candidatura e pelo quarto ano consecutivo melhorámos a classificação, o índice de sustentabilidade municipal. Todo este processo embora de atuação conjunta de todos os setores da Câmara, tem no Setor de Serviços Urbanos e Ambiente um papel não só de coordenação e preenchimento mas de dinamização que foi mesmo reconhecido este ano pela Associação Bandeira Azul da Europa. No mês de outubro de 2014, Estarreja foi o município destacado na publicação periódica de boas práticas em municípios ECOXXI na área de **Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade**.



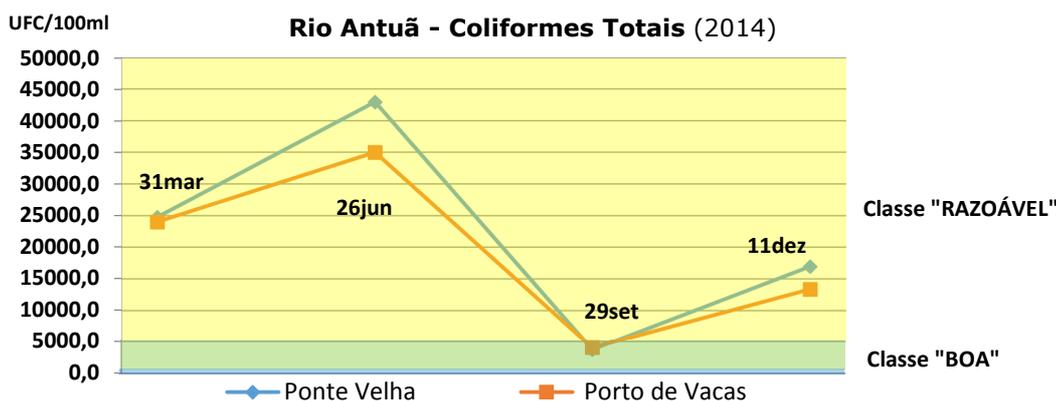
O Programa Eco-escolas

O Programa Eco-Escolas é um programa que pretende encorajar, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do projeto de educação ambiental. Este projeto é promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e apoiado localmente pelo município, sendo implementado pelas escolas aderentes. No âmbito do Programa Eco-escolas 2013/2014, Estarreja teve duas escolas inscritas tendo as duas sido galardoadas com bandeira verde. O galardão voltou a ser atribuído à EBI Pardilhó e Egas Moniz de Avanca, pelo 13º ano consecutivo na primeira e pelo 12º ano consecutivo na segunda.

Qualidade das Águas Superficiais

No ano de 2014, nos nove pontos de amostragem definidos, para monitorização da qualidade das linhas de água foram analisados 8 parâmetros.

Este trabalho tem como objetivo avaliar tendências de evolução da qualidade global da água, cujos resultados são apresentados no final do ano em cartas da água no relatório do PCQLA como o exemplo em abaixo.



Limpeza das Linhas de Água

Dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2012 foi sendo efetuado ao longo do ano de 2014 o levantamento das necessidades de intervenção em algumas **linhas de água** e através de administração direta (pela Subunidade de Higiene e Limpeza Pública) foram efetuadas as limpezas e respetivas manutenções, nomeadamente no Rio Antuã margens e enrocamento do rio lado norte e sul – zona urbana, Ribeira do Outeiro em Beduído, Ribeira da Sardinha, no Rio Gonde e Rio Fontela em Avanca.

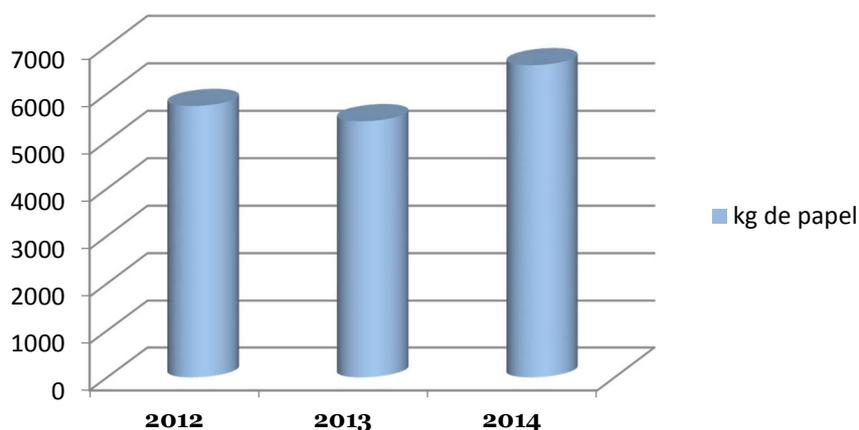


Limpeza no Rio Gonde

Projeto o Papel da Autarquia

Os objetivos deste projeto que são os de aproveitar o potencial do papel existente nas escolas do 1º ciclo e nos edifícios municipais, bem como a obtenção de um papel reciclado de melhor qualidade, contribuindo para a diminuição do abate de árvores e a eliminação menos adequada deste tipo de material tem sido alcançado, como se pode verificar no gráfico em baixo com o aumento da quantidade recolhida.

Quantidade de papel recolhido nos edifícios da Câmara
(últimos três anos)



Qualidade do Ar

O Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) de Estarreja concretiza o compromisso assumido aquando da adesão ao Pacto de Autarcas e resultará na redução de **20%** das emissões de CO₂ do Concelho através da implementação de um conjunto de medidas de iniciativa municipal, privada ou em parceria. Essas medidas centram-se na promoção da eficiência no consumo de energia e na integração de energias renováveis de pequena escala no concelho.

No seguimento da aprovação da adesão ao PAES pela Assembleia Municipal, torna-se necessário iniciar o processo de aprovação para posterior implementação, através da articulação das medidas do Plano com programas e projetos municipais e de outras entidades intervenientes.

Gestão de Resíduos Produzidos nos Edifícios da Câmara Municipal

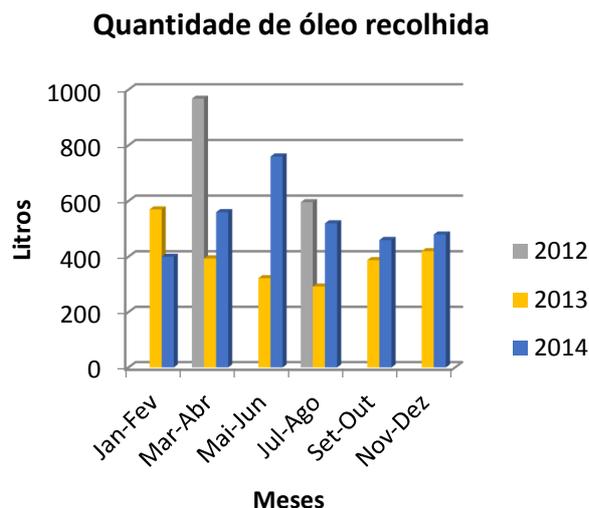
De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), uma vez que produz resíduos não urbanos e possui mais de 10 trabalhadores.

O Setor de serviços Urbanos e Ambiente compilou e submeteu na aplicação os dados referentes à quantidade de resíduos produzidos em 2014 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Recolha de Óleos

A Câmara Municipal de Estarreja tem disponíveis 10 oleões na via pública que permitem ao munícipe depositar o seu óleo usado no oleão mais próximo.

Esta recolha representa um benefício ambiental que, de outro modo, seria deitado fora, com os respetivos impactos negativos no meio ambiente. É com a soma destes pequenos gestos e novos hábitos que todos contribuimos para o nosso bem-estar e para o desenvolvimento com futuro. Segue em baixo um gráfico das quantidades recolhidas nos últimos três anos.



Atividades Gerais

- Acompanhamento e monitorização do processo de gestão da qualidade – controlo da qualidade das linhas de água.
- Emissão de pareceres sobre processos vários;
- Participação em vistorias;
- Resolução de várias queixas sobre poluição sonora, poluição hídrica e poluição atmosférica;
- Participação em reuniões para as quais é convocada;
- Acompanhamentos de projetos desenvolvidos por outras entidades na área da educação ambiental – Gamification, Casa de Ambiente – ERSUC, projetos das eco-escolas;
- Faturação de resíduos;
- Notificações respeitantes à faturação de resíduos.

Paralelamente foram executados atividades extra como a coordenação do projeto “Juntos pela Floresta todos contra o fogo, edição de 2014” na qual efetuou o levantamento georreferenciado das lixeiras nas zonas de vigilância deste projeto que posteriormente facultou à SHLP.

ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes urbanos surgem como componentes indispensáveis na qualidade do ambiente e de vida, tendo um papel fundamental para o bem-estar da população urbana.

A manutenção dos espaços verdes continua a ser o principal eixo de atuação que a Subunidade dos Espaços Verdes tem desenvolvido, e vai permanecer a aposta de cuidar os cerca de **19,4ha de espaços verdes** por **administração direta**, porque “Uma imagem vale mais que mil palavras”.

Novos espaços verdes

No ano de 2014 surgiu um novo espaço: A envolvente do parque de Estacionamento da Rua Luís de Camões.

Requalificação de Espaços Verdes

As principais requalificações de espaços verdes que foram realizadas ocorreram no caminho da sustentabilidade desses espaços, no sentido de diminuir a sua manutenção e necessidades hídricas:

- Jardins da Casa Museu Egas Moniz;
- Canteiros do Pé Descalço
- Jardins envolventes ao café Tomásia
- Talude do Hospital Visconde de Salreu
- Gaveto da Rua Desembargador Correia Teles
- Jardim da Rua Escola do Agro
- Envolvente dos campos de ténis do Complexo Desportivo.

Fiscalização e Acompanhamento Técnico de Obras Municipais

No decurso de 2014 foram acompanhadas e fiscalizadas pela SEV cinco empreitadas que possuíam trabalhos no âmbito dos espaços verdes:

- Quarteirão Norte (ainda em curso);
- Prolongamento da Avenida Pacopar;
- Obras Polis: Esteiro de Salreu, Esteiro de Estarreja e Ribeira de Veiros (apenas acompanhamento de trabalhos).

Manutenção dos Espaços Verdes

No ano de 2014 foi assegurada a manutenção de **96 espaços verdes** com uma **área total de 19,4ha**, onde se englobam o Parque Municipal do Antuã, Parques de Merendas I e II, Parque do Mato e Quinta do Marinheiro. A introdução de matéria orgânica nos espaços verdes foi 100% proveniente da compostagem dos resíduos provenientes da manutenção realizada pela SEV. Ainda dentro dos trabalhos de manutenção temos englobado o tratamento semanal das 185 plantas de interior que se encontram nos vários edifícios municipais.

Redes de Rega / Sistemas de Rega

O permanente melhoramento das redes e sistemas de rega, bem como a otimização dos consumos de água nos sistemas de rega continua a ser prioridade para a SEV.

No ano de 2014 foi efetuado um esforço humano para se proceder ao acompanhamento, manutenção bissemanal de todos os sistemas de rega, bem como o acompanhamento diário das necessidades

hídricas dos diferentes espaços, e o controlo semanal dos contadores de água, otimizando assim os sistemas de rega.

Manutenção de Árvores Municipais

Um desafio permanente de quem trabalha com árvores de cidades, a procura constante de soluções e conhecimento que levem à compreensão de todas as implicações relativas à presença da árvore no ecossistema urbano e à avaliação do seus benefícios ou “não”.

O serviço de podas é imprescindível para a valorização da arborização urbana. São executadas podas de limpeza, de formação, condução, fitossanitárias e de arejamento das árvores da responsabilidade do município. Neste sentido foi elaborado e executado o Plano de podas 2013/2014.

Ainda temos situações de árvores que devido à sua má localização estão a provocar danos em infraestruturas públicas e particulares, árvores que devido ao seu estado fitossanitário colocam em risco a segurança pública e neste sentido após uma avaliação técnica validade procedemos ao seu abate.

Os trabalhos previstos no plano foram cumpridos em 98%, tendo ainda sido realizados 14 trabalhos que não estavam programados, não tendo ocorrido nenhum acidente de trabalho na realização dos trabalhos.

Ainda dentro destes trabalhos procedemos à remoção de 312 ninhos de procecionária do pinheiro das escolas do concelho.

Viveiros Municipais

Foi mantida a manutenção dos viveiros, que é uma atividade contínua e que exige muita dedicação.

Procedeu-se à sementeira de cerca de 9500 plantas anuais e propagação por estacaria de cerca de 13430 aromáticas e arbustivas.

Foi realizada ainda a recolha de sementes das plantas anuais que se encontravam nos espaços verdes públicos, para posterior sementeira, a propagação de plantas por estacaria, a recuperação de plantas de interior, a engorda de árvores e arbustos foram as atividades mais exímias.

Hortas Urbanas

No final do ano de 2014 temos entregues 52 talhões nas Hortas Urbanas da Cidade de Estarreja encontrando-se estas já abastecidas por um motor de rega, sendo uma mais-valia para os utilizadores.

Os trabalhos de manutenção, limpeza da área envolvente às hortas, e área a monte, bem como o apoio de logística das hortas tem sido assegurada pela SEV.

Eco Parque Empresarial de Estarreja

A manutenção e limpeza de espaços verdes do Eco Parque e Vala de Retenção de Águas continua a ser um trabalho essencial para manter a sustentabilidade do espaço, continuando a ser realizada por uma empresa prestadora de serviços. Decorreu ainda o desbaste de pinheiros bravos da zona de ordenamento dos pinheiros mansos, tendo sido entregues 153 pinheiros desse desbaste no âmbito da campanha de entrega de Pinheiros de Natal “Feliz Natal com uma árvore natural”.

BIORIA

O Património Natural de Estarreja, fruto da privilegiada localização geográfica, nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. O desafio de reavivar a sua identidade perdida no tempo, valorizando este ecossistema natural, foi conseguido através do BioRia, projeto pioneiro de conservação da natureza e biodiversidade da Câmara Municipal de Estarreja, que neste milénio ousou “Virar o Concelho para a Ria”.

Localizado no início do Percurso de Salreu, o CIA – Centro de Interpretação Ambiental constitui a porta de entrada para os percursos BioRia e ponto de receção dos visitantes. É nesta estrutura que a equipa do BioRia tem meios para efetuar a contagem dos que se deslocam à zona natural de Estarreja para passear, fotografar, fazer desporto ou observar aves e outras espécies. Nos últimos 5 anos, foram registados pelo CIA 60 mil visitantes e os números continuam a surpreender.

Em 2014, entre abril e setembro, foram contabilizados mais de 17 mil pessoas, num balanço muito positivo da atividade de primavera-verão. Contudo, deduz-se que o número de visitantes anuais seja bastante superior e que alcance os 24 mil tendo em conta a afluência do público também nos restantes meses do ano e ao longo dos 50 kms que constituem a rede concelhia, que integra trilhos nas várias freguesias.

O aumento de visitas aos Percursos Naturais do BioRia levou a Câmara Municipal a alargar o período de abertura do CIA – Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, em Salreu, que agora também nos meses do outono e inverno está de portas abertas aos fins de semana. Da análise feita ao número de visitas contabilizadas pelo CIA, Salreu, desde outubro de 2014, altura em que a Câmara Municipal decidiu abrir a estrutura aos fins de semana. Em apenas alguns meses da designada “época baixa”, a porta de entrada para o BioRia registou mais de 5 mil visitantes.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

As visitas guiadas representam o principal serviço do projeto tendo em conta que permitem explorar de forma sustentável o Património Natural do Concelho, em particular Salreu, Canelas e Beduído, onde estão inseridos os 4 percursos. As visitas são especialmente importantes para a comunidade escolar mas também para público em geral, na medida que possibilitam um contacto direto com o meio, alertando para a importância da conservação dos vários ecossistemas sensíveis, cuja preservação e recuperação contribuirão de forma determinante para a manutenção da grande biodiversidade que caracteriza a região, bem como algumas das atividades tradicionais como a orizicultura

1ª ObservaRia – Estarreja 2014

12 e 13 de abril

O ano de 2014 foi marcado pela organização da 1.^a Edição do ObservaRia 2014 - Feira dedicada ao Turismo Ornitológico e à Observação de Aves, que decorreu nos percursos BIORIA e no Multiusos | Parque do Antuã, ao longo de 2 dias – 12 e 13 de Abril, numa coorganização com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Ao longo de dois dias, 3000 pessoas visitaram a ObservaRia – Birdwatching Fair e puderam disfrutar de atividades ao ar livre, workshops e ateliês, tendo como horizonte a beleza natural da zona ribeirinha e dos Percursos BioRia. O programa da feira contou, assim, com a realização de palestras, ações de formação, workshops, ateliers de educação ambiental, passeios (pedestres, em barco moliceiro, em veículo elétrico, em kayak), voo cativo em balão de ar quente e concurso de fotografia.

Especialistas de renome mundial marcaram presença no evento

O ilustrador Killian Mullarney, o observador de aves David Lindo e o fotógrafo de aves René Pop são nomes que passaram pela ObservaRia Estarreja 2014.

Killian Mullarney é um dos melhores ilustradores a nível mundial e autor do mais completo guia de aves da Europa. David Lindo, o "Urban Birder", é um conceituado observador de aves do Reino Unido, apresentador de diversos programas sobre aves e de natureza, incluindo programas da BBC. René Pop é um dos mais completos fotógrafos de aves da atualidade, colaborador da revista Dutch Birding.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAL - GPCF

O Gabinete de Proteção Civil é responsável pelo desenvolvimento técnico de três vertentes: Florestas, Proteção Civil e Higiene e Segurança no Trabalho.

No âmbito das atividades no setor florestal a linha orientadora é definida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, privilegiando o apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e ao município. No âmbito da proteção civil desenvolve atividades quer ao nível da educação, sensibilização e informação da população em geral e escolar, quer ao nível operacional através da intervenção do piquete de prevenção da proteção civil e diretamente pela articulação com agentes e organismos da proteção civil. No que diz respeito à Higiene e Segurança no Trabalho, o gabinete tem vindo a desenvolver as atividades inerentes à segurança interna dos trabalhadores da autarquia em colaboração com a Medicina de trabalho.

FLORESTAS – Gabinete Técnico Florestal 2014

Ações de Planeamento

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) – revisão

O Gabinete apoia a Comissão Municipal de Defesa da Floresta na elaboração, revisão e implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. No ano 2014 o GPCF iniciou a elaboração

do PMDFCI, com a colaboração do Setor de SIG. A 22 de Dezembro de 2014, foi realizada reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, nº 16, na qual foi apresentado o trabalho desenvolvido até essa data, o qual teve obtido Parecer favorável da mesma Comissão. Este trabalho deverá ser concluído no início do ano civil 2015 de forma a que possa ser enviado ao ICNF.

Plano Operacional Municipal 2014

O Plano Operacional Municipal (POM) é um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais. Foi elaborado em sintonia com as entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido aprovado pela mesma a 28 de Maio e depois remetido ao ICNF o qual, articulando com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, utiliza a informação que nele consta como ferramenta operacional.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

Atividade desenvolvida no dia 01 de Dezembro. A atividade envolveu vários ateliers e jogos direcionados a cerca de 300 alunos de escolas do concelho. A atividade foi organizada em equipa pelo GPCF, Setor de Ambiente e Bioria. No terreno participou também o Piquete de Proteção Civil, que fez controlo de infestantes e a plantação de mais uma centena de salgueiros, ao longo dos Percursos do BioRia de Salreu e do Antuã, que terão a missão de proteger as margens do rio de possíveis rambos.

PROJETO DE LIMPEZA FLORESTAS E PREVENÇÃO DE FOGOS FLORESTAIS

JOVEM VOLUNTÁRIOS PARA AS FLORESTAS

8ª Edição de “Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja - 2015”

Formação

Além da formação geral sobre voluntariado ministrada pelo GTF, os jovens receberam formação específica sobre fogos da GNR e BVE.

Atividades desenvolvidas:

- vigilância ativa de prevenção a fogos florestais (em equipa e de bicicleta)
- recolha de lixo em áreas florestais e recolha de dados para cartografia de lixeiras de maior dimensão
- Colaboração na inventariação da rede viária florestal
- Sensibilização da população para a proteção e prevenção florestal (entrega de folhetos)
- Colaboração com entidades responsáveis (Bombeiros e GNR)
- Apresentação de trabalhos os quais foram elaborados pelas equipas participantes.

Resultados

185 vias florestais inventariadas e caracterizadas, 4,5 toneladas de lixo recolhido e dezenas de lixeiras, sobrantes e monos georreferenciados.

Inventariação: 185 caminhos inventariados

Lixo recolhido: 4,5 toneladas de lixo recolhido e identificação de dezenas de lixeiras clandestinas
Valores: desenvolvimento de autonomia, sentido de responsabilidade, de equipa, amizade e união entre participantes.

Atendimento ao Municípes - Processos/Pareceres e Informações Técnicas

O atendimento ao município é assegurado todas as terças-feiras no período da manhã. Na sequência do atendimento em gabinete, é desenvolvido o devido atendimento em campo nas propriedades florestais. Entre os assuntos tratados no atendimento ao município, destacam-se: Licenciamento para mobilizações de solo para florestação, queixas sobre prevenção de incêndios florestais, pareceres sobre lançamento de artefactos pirotécnicos durante o período crítico de fogos florestais, etc.

Fundo Florestal Permanente – Candidatura a Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais – 2014

A Lei n.º 20/2009, de 12 de maio, que estabelece a transferência de atribuições para os municípios em matéria de constituição e funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, determina no n.º 1, do artigo 5.º, que são transferidas anualmente para os municípios as dotações inscritas no Fundo Florestal Permanente relativas aos GTF.

A candidatura submetida ao ICNF em Novembro de 2014. Neste momento, a candidatura encontra-se em fase de audiência prévia.

Novas arborizações

Com a entrada em vigor do DL 96/2013, de 19 de Julho, que estabelece o Regime Jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e re-arborização com recurso a espécies florestais, o GPCF tem vindo a informar os municípios dos novos procedimentos a ter em conta face à legislação em vigor.

Em Novembro de 2014 este gabinete participou numa ação de esclarecimento sobre este assunto prestada pelo ICNF em Coimbra.

PACOPAR – Grupo de Enquadramento Paisagístico do PACOPAR

Este Gabinete faz parte integrante do grupo referido, participando nas reuniões e colaborando com as atividades desenvolvidas.

PROTEÇÃO CIVIL – SMPC

Ações de Planeamento - Planos Municipais de Emergência

O **Plano Municipal de Emergência de Estarreja** foi aprovado, sendo publicada a sua aprovação no DR a 11 de Novembro de 2014 pela Resolução 31/2014 de 11 de Novembro. Deverá ser alvo de exercício e posteriormente revisto até 11 de Novembro de 2015.

O Plano de Emergência Externo foi aprovado, sendo publicada a sua aprovação em DR a 29 de Abril de 2014 pela Resolução 16/214 de 29 de Abril. Deverá ser alvo de exercício e posteriormente revisto até 29 de Abril de 2016.

A Comissão Municipal de Proteção Civil reuniu a 10 de Outubro de 2014. Nessa data o GPCF apresentou o ponto de situação dos Planos e iniciou-se o Planeamento de um exercício de âmbito Municipal.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO EDUCAÇÃO PARA A PROTEÇÃO CIVIL

Avisos à população

O SMPC elabora, com base em comunicados técnicos e avisos emitidos pela ANPC – CDOS de Aveiro, avisos específicos dirigidos à população do concelho de Estarreja. Estes avisos são enviados ao Gabinete de Comunicação da Autarquia e difundidos no site da Autarquia e órgãos de comunicação social locais.

Projecto "O Clube de Proteção Civil de Estarreja"

Fundamentação e objetivos

O CPCE tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos coletivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania ativa e participante.

Planeamento e coordenação

O clube é coordenado pela autarquia, sendo constituído por alunos do 2º 3º ciclo e Secundária (Agrupamento de Escolas de Avanca, de Estarreja, de Pardilhó e Escola Secundária).

Ações desenvolvidas em 2014 (em todos os Núcleos do Clube)

Promoção de atividades projetadas pelos vários Núcleos – a promoção de atividades como visitas de estudo, gincanas, etc.

Participação na Feira da Juventude, da Formação e da Proteção Civil.

Ações de âmbito da Proteção Civil não incluídas no CPC

Foram realizadas sessões (oito) em conjunto com os BVE na Escola Secundária de Estarreja, sobre Sismo e Higiene e m Segurança no Trabalho/Socorrismo no Trabalho de Soldadura. Estas ações foram realizadas a pedido da Escola e decorreram durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil

O evento contou com a presença de entidades ligadas à Proteção Civil, nomeadamente: BVE, GNR, Prevenção Rodoviária Portuguesa, Cruz Vermelha Portuguesa. A evento envolveu um exercício de simulação com os BVE – Salvamento aquático.

Ações operacionais - Operacionalidade do SMPC

Piquete de Prevenção

O Gabinete de Proteção Civil e Florestal assegura, de acordo com o executivo, em fase de planeamento e operacional, os meios humanos e materiais necessários à intervenção deste Piquete. O Piquete de Prevenção do Serviço Municipal de Proteção Civil visa apoiar os BVE nas diversas situações que possam ocorrer de adversidade (incêndios florestais, fogos urbanos, inundações, seca, risco químico, vento forte, etc.). O superior hierárquico dos BVE em serviço, face à situação concreta, aferirá da pertinência da intervenção do piquete.

Em 2014 ao nível operacional este Gabinete articulou os meios necessários para resolução das situações desencadeadas no concelho salientando-se as inundações ocorridas nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2014. O Piquete desenvolveu **ações preventivas** de que é exemplo o corte de vegetação na via pública.

Pela primeira vez, no ano 2014 o Piquete participou numa **ação de sensibilização** dirigida às escolas – trabalhos de controlo de vegetação infestantes nas margens do Antuã e plantação de árvores autóctones no dia da comemoração do Dia da Floresta Autóctone. Esta ação envolveu a equipa operacional e os seus elementos sentiram-se empenhados e motivados na realização desta tarefa.

Plano de ação para a Vespa velutina

Dado o **Plano de ação definido para a Vespa velutina pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)**, o qual define que cabe a cada SMPC efetuar a destruição de ninhos desta espécie, houve necessidade de articular procedimentos com BVE e Associação de Apicultores, bem como munir o Piquete de Prevenção de equipamento capaz de realizar a ação imposta pela DGAV.

Grupo de Prevenção de Riscos do Pacopar

Este Gabinete integra o grupo de Prevenção de Riscos do Pacopar

Em 2014 salientaram-se as seguintes ações: Exercício no âmbito do PAME e colaboração com Escolas no Âmbito dos PEI/MAP – Medidas de Autoproteção.

Exercícios de âmbito da Proteção Civil

Exercício acidente envolve matérias perigosas

Exercício realizado em Janeiro de 2014 em Sala – acidente rodoviário envolvendo ácido clorídrico com destino à CUF. Este exercício foi preparado no âmbito do PAME – Protocolo de Ajuda Mutua, com o GPR e Setor de Ambiente. Teve lugar no Quartel de Bombeiros.

Exercício ao Plano de Emergência da Escola Secundária de Estarreja

Realizado em Dezembro de 2014, o GPCF colaborou na fase de planeamento do exercício e na sua execução. O cenário escolhido pela escola foi o de incêndio no interior do edifício.

Higiene e Segurança no Trabalho

Em conjunto com a Medicina na de Trabalho zela pela segurança e higiene no Trabalho dos trabalhadores da Autarquia.

CULTURA

PUBLICAÇÕES

Terras do Antuã – História e memórias do Concelho de Estarreja

A 8ª edição desta publicação contou com a participação de 16 autores e a publicação de 14 artigos, abrangendo diferentes temáticas que dada a sua transversalidade contribuem para um melhor conhecimento da historiografia local e contribuem inequivocamente para o enriquecimento da memória coletiva.

Exposições na Casa da Cultura de Estarreja 2014

- Exposição “Olhares sobre o passado e o presente do Concelho de Estarreja”
- Exposição “Por esse Brilho no teu Olhar” de Teresa Vilar
- Exposição “Abel Salazar Inéditos”
- Exposição “Reencontro” de Paulo Neves e Joakin Pereyra
- Exposição “BioRia Paraíso Natural”
- Exposição “Memórias Resgatadas” de Gina Marrinhas

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Estarreja é um serviço de natureza cultural, informativa, lúdica e educativa do município que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento das Bibliotecas Públicas. Em 2014, a Biblioteca Municipal assinalou o seu 10.º Aniversário, com diversas atividades de promoção de leitura, de forma inovadora, junto dos diversos públicos.

Serviço Interno – aquisições e tratamento técnico

Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões e necessidades dos leitores, atualizar e preencher o fundo documental é um processo permanente que requer um empenho financeiro contínuo. O Fundo Documental da Biblioteca Municipal existente e tratado em 31/12/2014 é de 37932 volumes (inclui monografias, periódicos e documentos áudio e audiovisuais).

Volumes adquiridos em 2014:

1 Títulos (total) -----	1011
1.1 Monografias (total) -----	924
1.1.1 Monografias (adultos) -----	494
1.1.2 Monografias (infantil) -----	430

1.2 Seriados (total) -----	34
1.2.1 Seriados correntes -----	34
1.3 Documentos Audiovisuais -----	47
1.4 Material não livro-----	6

Total de Documentos Catalogados: 1781 títulos

- Infantil/Juvenil: 71 títulos catalogados
- Adultos: 260 títulos catalogados
- Audiovisuais: 47 títulos catalogados
- Material não livro: 6 títulos catalogados
- Fundo Local / Regional: 19 títulos catalogados
- Periódicos: 5 títulos catalogados
- Analíticos: 283 títulos catalogados
- Fundo da Biblioteca Escolar de Salreu: 597 títulos catalogados
- Fundo da Biblioteca Escolar da Padre Donaciano: 3 títulos catalogados
- Fundo da Biblioteca Escolar de Pardilhó: 26 títulos catalogados
- Fundo da Biblioteca Escolar de Avanca: 4 títulos catalogados
- Fundo da Antiga Biblioteca da F.C.G: 355 títulos catalogados
- Fundo Vasco Martins: 5 títulos catalogados
- Fundo Saavedra Guedes: 5 títulos catalogados
- Fundo Cecília Resende: 95 títulos catalogados

Serviço Externo

Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca Municipal tinha a 31/12/2014, 7628 leitores inscritos, dos quais 514 foram inscritos em 2014.

Novos Leitores em 2014 por escalões etários

Escalão	0 -12	13-17	>=18	Instituição	Total Global
Total Global:	310	53	141	10	514

Empréstimo domiciliário

Documentos emprestados em 2014

Empréstimos (volumes/unidades físicas)					
Totais	Monografias	Documentos sonoros (CD audio)	Documentos audiovisuais (DVD)	Electrónicos (CD-rom)	Material Não Livro
11720	8934	83	2685	16	2

Atividades no âmbito do LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa

A Biblioteca Municipal de Estarreja faz chegar a todos os públicos um serviço educativo de qualidade, promovendo assim a atividade lúdica e pedagógica.

O nosso serviço alia-se às escolas da rede pública e privada, tal como outras instituições de solidariedade social e também outras divisões da Câmara Municipal.

Durante este ano, as atividades propostas e calendarizadas no Plano de Atividades da Biblioteca Municipal de Estarreja decorreram conforme o previsto.

Exposições:

- Exposição “Linha, Ponto e Vírgula” da Casa de Camilo
- Exposição “Internet mais Segura”
- Exposição de ilustrações do livro “Histórias da Ajudaris”
- “À Sombra dos Livros” Exposição de fotografia de António Rilo a partir do livro de João Pedro Mésseder
- Exposição CERÂMICA COM HISTÓRIAS #2
- Exposição da XIII Semana do Ambiente
- Exposição N’OZ
- Exposição “Da reutilização se faz arte” da Associação da Quinta do Rezende
- Exposição Itinerante de homenagem a José Luciano de Castro no centenário da sua morte 1834-1914
- Exposição “Conta-me um conto nas páginas verde do teu país” da Escola de Pardilhó
- Exposição TOP 10 de melhores leitores da BME
- Exposição de Cristaloterapia, os minerais e a cura com Reiki
- Exposição do Projecto: “A Arte para Voltar a Sorrir” do Centro Paroquial de Avanca

Exposições Bibliográficas:

- “Gentes que fizeram história”
- “Ler é um prazer”
- “Ler é uma aventura”
- “Filosofia”
- Nietzsche (170 anos do seu nascimento)
- Natércia Rocha (90 anos do seu nascimento)
- “Filosofia para crianças”
- Mês da Leitura
- Dia Mundial da Poesia
- 25 de Abril, 40 anos
- Exposição bibliográfica alusiva ao Livro Infantil
- Centenário de Marguerite Duras
- Cinquentenário de Mary Higgins Clarck

- Dia Mundial da Poesia
- 800 Anos da Língua Portuguesa
- Doenças do século XXI - Exposição de obras de saúde – doenças e prevenção
- “Era uma vez... o encanto das histórias infantis”
- Almeida Garrett – 160 anos do seu falecimento
- Nicolai Gogol - 180 anos do seu nascimento
- Sugestões de leitura para férias
- 450 anos do nascimento de William Shakespeare
- 85 anos do falecimento de Sophia de Melo Breyner Andresen
- DVDs mais requisitados
- Coleção Anita para jovens
- Coleção Anita para crianças
- Viagem ao mundo do crime
- Infantil – Viagem ao mundo das aventuras
- Átrio – Graciliano Ramos 10º aniversário do seu falecimento
- Poesia – ABC das flores e dos frutos de Rosa Lobato de Faria.
- António Ramos Rosa – 110 anos do seu nascimento
- Óscar Wilde - 1854-1900 – 160 anos do seu nascimento
- Maria Rosa Colaço – 10 anos do seu falecimento
- Baú da Poesia – Poemas de António Ramos Rosa
- Terapias Alternativas
- Ana Oom
- Armindo Reis
- Egas Moniz
- Histórias de Natal
- Sugestões de Natal
- Dicas para o Natal

Palestras/Ações de Formação/Workshops:

- Gentes da nossa terra sobre... Cónego Filipe de Figueiredo
- “À conversa com... Carlos Tê”
- As Histórias e os Livros com Mafalda Milhões
- IV Jornadas da Informação
- Escrever + workshop de Escrita com Liliana Lavado
- Palestra sobre Cristaloterapia
- Palestra Ciência vs Espiritualidade
- Palestra sobre Taças Tibetanas e Gongos Planetários
- Palestra sobre Reiki
- Workshop de handcrafts - Postais de Natal pop up

- Workshop de handcrafts – Bolas de Natal

Apresentações de Livros:

- Apresentação dos livros das “Histórias da Ajudaris”
- Apresentação do Livro “Um Paraíso no Inferno” de Laura Alho
- Apresentação da graphic novel “Obscurum Nocturnus” e sessão de autógrafos com o autor Diogo Carvalho
- Lançamento do Livro “Sábado à Noite” de Carlos Vieira

Outras atividades:

- “Desligados” Em comemoração do Dia da Internet + Segura – visualização do filme
- “O Pátio das Cantigas” Um filme de Francisco Ribeiro – visualização do filme
- Feira do Livro Infantil da Associação “Histórias da Ajudaris”
- Sarau de Poesia em comemoração do Dia Mundial da Poesia
- Contos com Fraldas
- Maratona de Contos – Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor (LAC)
- Oficina de Teatro Infantil e Juvenil
- Oficina de Teatro Sénior
- Sarau da Rede de Bibliotecas – 2ª edição
- Sessões do Grupo de Teatro da Universidade Sénior
- À Descoberta da Biblioteca - visitas guiadas a alunos do pré-escolar e 1º ciclo.
- **4ª edição da Feira do Livro e de Artesanato** com:
 - ✓ Encontro com Autores: Margarida Rebelo Pinto, António Mota, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, João Pedro Mésseder e Rachel Caiano, Diogo Carvalho e Liliana Lavado, Pedro Chagas Freitas.
 - ✓ Workshop: Massagem Shantala, a magia do toque, para Bebés dos 15 dias até aos 12 meses.
 - ✓ Momentos musicais e de dança diversificados com: Escola de Dança de Estarreja, Escola de Musica e Artes de Aveiro, Escola Altamusica, Rancho Folclórico da Cerciasta e Ventos da Ria.
- **Jantar literário com ...Sérgio Paulo Silva e com a apresentação de Poetas com Voz por Luís Portugal e Rui Vilhena**
- Um Pinheiro de Contos – Os contos de Natal cresce de um pinheiro construído nesta sessão pelas crianças participantes.
- Contos no sapatinho – Hora do conto

Durante o ano de 2014, no que diz respeito às atividades do **Laboratório de Aprendizagem Criativa**, passaram pela Biblioteca Municipal um **total de 2806 crianças, Jovens e Idosos**, num **total de 194 sessões** de atividades.

Serviço Internet

O total de utilizações dos Pc's/Internet de 01-01-2014 até 31-12-2014 que temos registo foi de 50096. Este valor não corresponde à realidade uma vez que no último semestre de 2014 houve muitos problemas com o Aveiro Digital, sendo que os utilizadores para poderem usufruir do equipamento e do serviço, disponibilizámos sessões com a *password* de administrador, pois era a única forma possível de se utilizar o serviço. Contudo, as sessões abertas desta forma não são contabilizadas pelo sistema para as Estatísticas. Logo o valor real de utilizações será muito superior.

SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

No âmbito do Serviço de Apoio a Bibliotecas Escolares foi dado continuidade à dinâmica de trabalho colaborativo entre as Bibliotecas Escolares e a Municipal.

Para além do acompanhamento técnico tendo por base a qualidade e a normalização do catálogo coletivo, foram realizadas 2 visitas às escolas para apoio técnico e a promoção de 2 ações de formação em tratamento técnico documental para pessoal docente e não-docente.

Iniciou-se o empréstimo no sistema GIB por parte de algumas Bibliotecas Escolares, tendo sido dado uma formação no módulo de empréstimos.

RBE – Rede de Bibliotecas de Estarreja

No âmbito da Rede de Bibliotecas de Estarreja foi dado continuidade à dinâmica de trabalho colaborativo entre as Bibliotecas Escolares e a Municipal. O grupo de trabalho reúne mensalmente para articular atividades e trocar informações essenciais ao desempenho do nosso trabalho colaborativo em rede.

RBCIRA – Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

A Rede de Bibliotecas da CIRA é composta pelas Bibliotecas dos 11 Municípios da Região de Aveiro. É uma rede assente num trabalho colaborativo, respeitadora da individualidade de cada uma das unidades orgânicas que a compõem, criada com o intuito de prestar um melhor serviço público a todos os cidadãos, sobretudo aos que residam, trabalhem ou estudem em qualquer um dos Municípios da CIRA.

Tem como missão a partilha de recursos e uma abordagem consistente no desenvolvimento das coleções, assegurando uma constante oferta de serviços, em prol da satisfação das necessidades informativas dos utilizadores da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. O Grupo que compõe a Rede reúne-se mensalmente, rotativamente pelos vários Municípios.

Ao longo de 2014 foram muitos os projetos e trabalhos desenvolvidos, nomeadamente:

- Elaboração de Plano de Ação para 2014;
- Proposta de carteira de Ações de Formação no âmbito da promoção do livro e animação da leitura e três ações de formação relativas à candidatura ao POPH em:
 - ✓ Tratamento documental: Indexação e classificação (18h);
 - ✓ Estratégias de Animação do Livro e da Leitura (7h);
 - ✓ O serviço de referência em Unidade de Informação (7h).

- Foi elaborada uma proposta de uniformização dos regulamentos em vigor nas Bibliotecas Municipais;
- Reformulação da Política de gestão da Coleção;
- Ponderada a possibilidade da integração da Biblioteca da Universidade de Aveiro na Rede;
- Apoiar a promoção dos artistas /autores locais através do acolhimento das ações propostas;
- Encetar uma parceria na troca de projetos de animação do livro e promoção da leitura;
- Pensar e prepara um Encontro Nacional e Internacional sobre Bibliotecas Públicas e o futuro;
- Realizar uma avaliação aos dados dos Inquéritos promovidos, a nível nacional, pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas;
- Operacionalização do CIL – Concurso Intermunicipal de Leitura, no qual Estarreja participará pela primeira vez este ano.

SITE

Este ano houve uma mudança do layout e da imagem do site da Biblioteca que ficou disponível em meados de Setembro 2014.

Toda a atualização e elaboração de conteúdos são realizadas internamente. Mensalmente é realizado um conjunto de tarefas de divulgação e atualização do site, nomeadamente:

- Elaboração e envio de newsletter;
- Criação de novos eventos;
- Apresentação das novidades editoriais, com capas e respetivas informações bibliográficas;
- Atualização do módulo “Autor do Mês”, com fotografia e biografia do autor em destaque;
- Elaboração e apresentação de notícias;
- Atualização da Livraria virtual com o novo nº da Revista Terras de Antuã;

ANIMAÇÃO CULTURAL

A atividade cultural é inequivocamente dos vetores fundamentais da atividade municipal, pois desempenha um dos princípios fundamentais na melhoria da qualidade de vida da sociedade e no seu desenvolvimento. O Município assume claramente uma programação cultural de pluralidade e transversalidade, da qual se destaca:

ENCONTRO DE TRUPES DE REIS 2014

O Tradicional *Encontro de Trupes de Reis* é um espetáculo promovido pelo município de Estarreja. Em 2014 passaram pelo palco do Cine Teatro Municipal 15 grupos com cantores e músicos de várias idades, motivando os mais novos a perpetuarem esta tradição.

CARNAVAL 2014

Resultante de uma parceria entre o Município de Estarreja e a Associação do Carnaval de Estarreja, o carnaval é um evento de forte tradição no Concelho. Envolve milhares de pessoas na preparação de todas as festividades, na realização dos vários corsos carnavalescos e traz até Estarreja dezenas de

milhares de pessoas. Formado por um milhar de figurantes, o curso adulto de 2014, incluiu 14 grupos (5 escolas de samba, 8 grupos de apeados e 1 grupo de passerelle) e 15 carros alegóricos. O curso infantil foi constituído por 9 grupos, com a participação dos agrupamentos escolares, Associações e IPSS do Concelho.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICÍPIO 2014

Evento com oferta cultural diversificada: encenações do início do século passado, marchas populares, concertos, gastronomia regional, exposições, folclore e desporto, com a participação de 40 coletividades locais.

A sessão solene do Dia do Município e a cerimónia religiosa em homenagem ao seu padroeiro também fazem parte do evento.

Em 2014 os festejos estenderam-se também ao Parque Municipal do Antuã, usufruindo das excelentes condições do amplo espaço que proporcionou a presença de muito mais público e de melhores condições para a realização das tasquinhas e dos concertos.

FESTARREJA 2014

Promovido pela Câmara Municipal de Estarreja, este evento marca o final do verão e convida os jovens estarrejenses a encontrar-se com a cultura e a criatividade. A edição de 2014 apresentou uma novidade – O Antuartes – improvisando nas margens do antuã um sem número de atividades.

CASA MUSEU EGAS MONIZ

Durante o ano de 2014 a Casa Museu Egas Moniz foi visitada por 3287 pessoas sendo que 1016 correspondem a público escolar, sendo que na maioria destas, a marcação foi feita através da plataforma online da página Web da Casa Museu Egas Moniz.

Paralelamente realizaram-se as seguintes atividades:

- Em articulação com a Casa Museu Abel Salazar a conceção da exposição “Abel salazar....Inéditos” na Casa da Cultura de Estarreja de 24 de abril a 24 de maio;
- Conferência “ Abel Salazar e Egas Moniz e as duas culturas” com o Dr. Manuel Alves (Diretor do Museu da História da Medicina de Lisboa);
- Dia aberto na Casa Museu Egas Moniz com visitas gratuitas na Comemoração do Dia Internacional dos Museus e no âmbito das Jornadas Europeias de Património;
- Realização do espetáculo comemorativo do 46º Aniversário da Inauguração da Casa Museu Egas Moniz, com a colaboração da Banda Visconde de Salreu e Grupo Poético de Aveiro;
- Comemoração dos 140 anos do nascimento de Egas Moniz, com uma tertúlia “ Recordar Egas Moniz – Conversas com e em família” e um Concerto no CTE “ Banda Bingre Canelense revisita Richard Wagner”.

Foram cedidas peças do espólio da Casa Museu Egas Moniz, à Câmara Municipal de Ovar para a Exposição “ A Medicina na época de Júlio Dinis”.

Colaboração em trabalhos de investigação com base no espólio documental da Casa Museu Egas Moniz e com maior incidência na Psicocirurgia.

Foi elaborado o regulamento da Liga de Amigos da Casa Museu Egas Moniz.

Participação no Encontro "Museus de Medicina e Farmácia - um exemplo na Museologia Nacional", promovido pelo Museu de História da Medicina "Maximiano Lemos" e pela Secção de História da Medicina da Delegação do Sul da Ordem dos Médicos com a comunicação “ Egas Moniz na Investigação e na Arte”, onde foram abordadas as diferentes facetas de Egas Moniz e a sua interligação com a história da Medicina e o paradigma da Museologia Nacional.

Realização de três sessões da atividade “Recantos do Marinheiro” – (LAC). Nestas visitas e porque são explanados aspetos menos conhecidos de Egas Moniz, onde recantos e espaços ganham outras vivências.

CINE-TEATRO MUNICIPAL

O Cine-Teatro de Estarreja (CTE) é um equipamento cultural municipal de programação própria regular que pertence à vida cultural de Estarreja e faz parte dos roteiros de todo o país.

Em 2014, o CTE recebeu **256 eventos** que contaram com **28375 espetadores**, distribuídos por 169 eventos de auditório (teatro, dança, concertos entre outros), 13 no café-concerto, 54 sessões de cinema e 20 outros eventos como palestras, seminários, etc. Em relação ao ano anterior o CTE registou um aumento no número de eventos na ordem dos 10%, salientando-se **um aumento de espectadores na ordem dos 16%**. Este número revela que, mesmo com todos os constrangimentos existentes nomeadamente, a nível financeiro as pessoas continuam a ser “fiéis” e a visitar-nos. Podemos com isto concluir que tudo isto se deve ao fruto da dinâmica implementada, numa visão pró-activa e de muito trabalho.

Esta capacidade para atrair uma grande diversidade de públicos é consequência de um calendário cultural heterogéneo que o CTE tem vindo a implementar numa série de apostas, numa vertente mais formativa da fruição artística. Esta intensa atividade de espetáculos musicais e de artes performativas trouxe ao CTE em 2014 nomes/eventos como **Multiplex** de Rui Horta, **Glenn Miller Orchestra**, **The Legendary Tiger Man**, peça de teatro **A Noite** de José Saramago, **Ana Moura**, **Abril** (Mastro chinês com João Paulo Santos e Elsa Caillat), **Ricardo Ribeiro**, **Fica no Singelo** de Clara Andermatt, **Malaje** da Companhia de Albadulake, entre muitos outros.

No **Café-concerto** (remodelado e com nova imagem) atuaram nomes como os **Level & Tyson**, **Birds Are Indie**, **Ao Toque da Concertina**, **Emmy Curl**, **Najla Shami**, **Tape Junk**, etc.

O Grupo de Teatro Juvenil do CTE apresentou a peça “Os anjos Tossem Assim” de forma exemplar o que lhe valeu um dos primeiros lugares no âmbito do Festival Panos, uma iniciativa da Culturgest. Este foi um dos grandes resultados do Laboratório de aprendizagem Criativa (LAC) iniciado no último trimestre de 2013. Para além deste e também no âmbito do LAC podemos salientar eventos como: a peça de teatro **Á espera que Volte** de Madalena Vitorino, **A caminha dos elefantes**, **Photomaton** de Fernando Mota, **Projeto música na escola**, **Oficina de teatro e marionetas**, **Revelação**, **O tempo do Corpo**, **O Baile** de Aldara Bizarro, (estes últimos com a participação da comunidade local), etc. Ainda na mesma temática, no final de 2014 demos início ao **Boca(s) de Cenas**, iniciativa que consiste em dar a oportunidade, ainda que a um grupo restrito, de conviver e conversar bem como assistir aos ensaios de um evento, no caso “**The Black Mamba**”. O **TRAMA** foi outra inovação introduzida neste ano. Trata-se de uma oficina de representação dirigida a crianças (6 -12 anos), servindo do “balão de ensaio” para o Grupo de Teatro Juvenil. Em suma, podemos dizer que a equipa LAC cumpriu os objetivos a que se propôs, quer a nível da estimulação da criatividade, numa vertente multidisciplinar e de funcionamento em rede com os restantes equipamentos culturais do Município, quer no papel fundamental da captação, formação e fidelização de públicos.

Com o envolvimento próximo das escolas do concelho e arredores e a abordagem de temáticas atuais e pertinentes, as ações inseridas no âmbito do Projeto Educativo/LAC têm recebido uma procura crescente. No último ano registou-se **um total de 3113 espetadores, número que representa um aumento significativo público, na ordem dos 138%, face a 2013.**

A **BigBand Estarrejazz**, que teve a sua estreia em 2013, teve papel ativo atuando ao lado de nomes como **Marta Hugon**, a 30 de abril, dia Internacional do jazz, e **Maria João** no âmbito do Estarrejazz'14. **Estarreja**, festival de jazz que ocorre regra geral entre os finais de outubro e o mês de novembro de cada ano, é outra das apostas do CTE. No ano de 2014 este festival realizou a sua **9ª edição** e estiveram presentes nomes como a **Maria João**, **Carles Benavent** (Espanha), **Mário Barreiros** 4teto, **Nuno Costa** Vespa Mundi , **Bigband da Nazaré**, etc. Outra novidade, inserida em 2013 e com continuação em 2014 neste Festival foi o *Afterhours* com as bandas **Pedro Nobre Trio** e **Bouncelab** que para além das atuações no Café-concerto do CTE também atuaram fora de portas, numa invasão da cidade ao ritmo do jazz que, mais uma vez, movimentou **centenas de apreciadores e curiosos.**

Os **Concertos Íntimos**, que em 2014 festejou a sua **8ª edição**, são marca da programação do espaço. Especialmente dedicado à música portuguesa, este ciclo faz parte da história do CTE e conta com um passado de lotações esgotadas em quase todos os concertos agendados. Estes concertos ocorrem, por norma, no primeiro semestre do ano. **Mafalda Veiga**, **A Naifa** e **Luís Represas**, foram os nomes que subiram ao palco, no âmbito dos Concertos Íntimos e levaram ao auditório do CTE **1214 espetadores.**

Em suma, desde a sua reabertura em 2005, o CTE tem conseguido desenvolver uma atividade regular, consistente e com uma crescente captação e fidelização de públicos. A marca de qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas heterogéneas e multidisciplinares, tem-se mostrado fundamental nesta captação/fidelização mas também na sua qualificação.

Além da atividade apresentada anteriormente, essa heterogeneidade de propostas é também comprovada pelo dinamismo dado ao cartaz de cinema, continuando a parceria com o Cine-Clube de Avanca. Em 2014 o CTE deu um grande passo na área dos audiovisuais com aquisição do cinema digital facto que possibilita ao CTE exhibir filmes do “circuito comercial” quase em estreia. Para além dos filmes designados para adultos voltou-se ao ciclo (tão solicitado) de filmes **Infância/Família**, este ciclo ocorre, regra geral na parte da manhã e no primeiro domingo de cada mês. No ano em avaliação tivemos 10 sessões que contaram com 1492 espetadores.

A cultura foi e é uma das fortes apostas municipais. O Projeto de **Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação (RUCI)**, inserido na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) que conta com a parceria de 11 Municípios do Distrito de Aveiro com formas de trabalhar a economia de escala em termos de programação cultural através da criação de bolsas de espetáculos - com especial foco nas artes performativas - disponíveis para agendar pelos municípios que a integram. **Em 2014, o CTE recebeu sete destes espetáculos no âmbito deste programa reforçado pela designação “Cultura em Rede”, da Região de Aveiro.**

Todo o trabalho desenvolvido pelo CTE faz com que este equipamento municipal faça parte das rotas culturais do país, seja reconhecido pelo público e pelo meio artístico como espaço de referência, marca de modernidade, inovação e qualidade. O CTE mantém-se como projeto âncora da dinâmica cultural do Município de Estarreja. Espaço de convergência artística, aberto a todos, procurando esbater cada vez mais as fronteiras que limitam a cidade ou o concelho. Com projetos novos, emergentes e de relevância artística nas várias áreas, o CTE irá continuar a trabalhar a cultura como motor do desenvolvimento individual, social e do território promovendo atividades para diferentes faixas etárias, com o propósito de colocar as artes como elemento integrante e indissociável da vida de todos.

DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Divisão Económica e Financeira (doravante designada DEF) integra-se na estrutura organizacional do Município de Estarreja, como uma unidade orgânica de apoio e suporte administrativo, técnico e financeiro ao órgão executivo, aos gabinetes de apoio ao Executivo e todas as restantes unidades orgânicas do Município, assumindo-se, desta forma, como prestadora de serviços comuns e transversais do Município de Estarreja no sentido, dos serviços da organização, onde se enquadra, possam deter meios para atingir os seus objetivos.

A DEF incorpora, os seguintes serviços : Subunidade de Contabilidade (SCONT); Setor de Tesouraria (TES); Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública (SACP); Setor de Património (SPAT) e Sector de Desenvolvimento e Gestão (SDG).

TAREFAS/COMPETÊNCIAS

Planeamento e Controlo financeiro; elaboração de propostas anuais de orçamento; Acompanhar e controlar a respetiva execução orçamental; assegurar os registos contabilísticos e organização e tratamento da informação financeira; prestação de contas; acompanhamento, coordenação e controlo de procedimentos administrativos e financeiros de aquisição de bens, serviços, empreitadas de obras públicas e concessões; gestão e controlo de tesouraria; preparação, coordenação e acompanhamento dos diferentes meios de financiamento (empréstimos, fundos comunitários, contratos-programa, locações financeiras); Controlo do serviço da dívida e endividamento municipal; colaborar na definição e fundamentação dos preços, tarifas a aplicar; Elaboração de diversos estudos e estatísticas de apoio á gestão; Assegurar a manutenção permanente e atualizada da inventariação do património municipal (bens móveis e imóveis); Assegurar a manutenção permanente e atualizada dos sistemas de gestão de stocks (existências); Auditorias de gestão;

OBJETIVOS ESPECIFICOS DA DEF

OE 1_ Acompanhamento e controlo de indicadores de desempenho financeiro e operacional - Execução Orçamental, Dívida Municipal, Fundos Disponíveis, cumprimento das disposições da Lei dos Compromisso e Pagamentos e Atraso, Atrasos nos Pagamentos; PMP; Endividamento;

OE 2_ Assegurar o cumprimento do Plano de Pagamentos (mensal) e da Calendário de Obrigações Contabilísticas e Fiscais;

OE 3_ Desmaterialização dos procedimentos : Tramitação eletrónica _ Modernização Administrativa;

OE 4_ Implementação e monitorização do documento de planeamento Plano Anual de Contratação;

OE 5_ Implementação de medidas tendentes à melhoria da gestão das atividades municipais e consolidação da informação contabilístico-financeira - Gestão pela Melhoria e Gestão das Atividades/Contabilidade de Custos;

OE 6_ Acompanhamento e operacionalização de orientações e disposições da Reforma da Administração Pública

OE 7_ Proporcionar e assegurar mecanismos para a melhoria da organização dos serviços, melhores serviços, melhor utilização dos recursos e obtenção de melhores resultados

SUBUNIDADE DE CONTABILIDADE

A **Subunidade de Contabilidade** tem como função primordial, assegurar os corretos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma, a que a organização detenha uma correta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico - financeira.

Registos Contabilísticos

Atividades	2012	2013	2014
Proposta de cabimento	2.937	2.276	2.810
Requisição externa de despesa	1.309	1.552	1.363
Requisição externa contabilística	1.851	1.313	1.869
Estornos	583	652	637
Tratamento de Faturas de Fornecedores	6.849	7.328	8.095
Ordens de pagamento faturas	3.529	4.424	4.112
Ordens de pagamento gerais	755	587	640
Ordens de pagamento de Tesouraria	284	445	475
Reposições de ordens de pagamento de faturas	28	37	22
Reposições de ordens de pagamento gerais	1	3	9
Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária	176	189	160
Cheques emitidos	353	208	252
Documentos de receita	848	879	603
Anulação de documentos de receita individuais	33	241	196
Anulação de documentos de receita coletivos	11	769	692
Notas de lançamento	1086	1026	899
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	1
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	1
Alterações orçamentais	8	14	9
Diários de despesa	251	249	250
Diários de receita	251	249	250

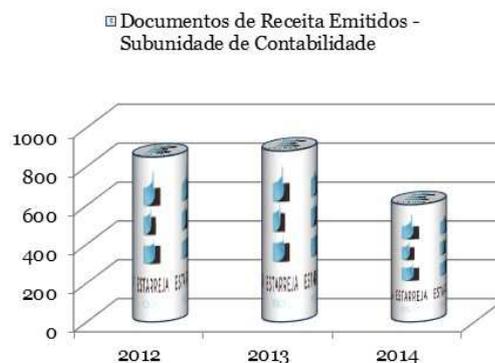
No âmbito das suas competências, a área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa, expressos no seguinte quadro:

Receita

No que se refere aos documentos de receita em geral, emitidos pela aplicação POCAL foi efetuada no início de cada mês do ano 2014 uma análise às guias de receita individuais emitidas pelos diferentes serviços, com o objetivo, por um lado, de detetar atempadamente a existência de guias que se encontrem emitidas e conferidas e alertar para a eventual necessidade de desencadear os mecanismos adequados para a sua cobrança e, por outro lado, a existência de guias emitidas indevidamente ou com erros, que necessitem de ser inutilizadas ou anuladas.

Para reforço deste procedimento, no final do ano 2014 foram alertados formalmente todos os serviços com documentos de receita individuais conferidos e não cobrados, para que procedessem à sua validação e tratamento.

No que se refere aos documentos de receita especificamente emitidos pela Subunidade de Contabilidade, destacam-se os referentes aos Impostos Diretos cobrados pela AT e transferidos para o Município de Estarreja, às transferências da Administração Central relativas à participação nas receitas do Estado (duodécimo), aos rendimentos de capitais (dividendos e juros), débito de encargos



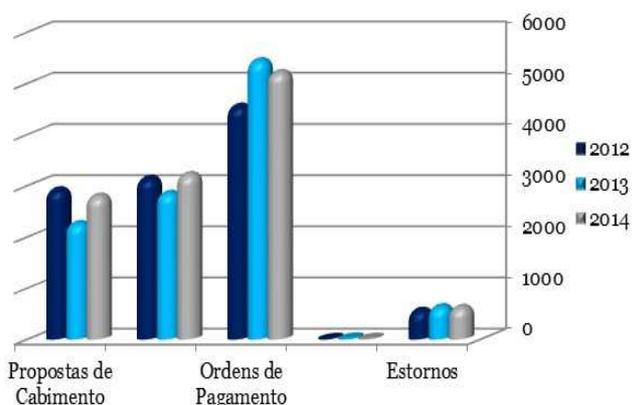
com deslocações efetuadas por instituições sem fins lucrativos e transferência de receita relativa aos resíduos sólidos cobrada pela ADRA.

Das guias de receita de Operações de Tesouraria emitidas pela Subunidade de Contabilidade a maior parte diz respeito a retenções efetuadas a título de cauções, a retenções na fonte de rendimentos empresariais (Categoria B) e a imposto de selo pela emissão de precatórios-cheque.

A evolução do volume de documentos de receita emitidos pela Subunidade de Contabilidade é ilustrada no gráfico seguinte:

Despesa

Relativamente ao ciclo da despesa, as tarefas normais da Subunidade de Contabilidade incluem: a emissão de Propostas de Cabimento e de Requisições Externas, o registo de Faturas e emissão de Orgens de Pagamento, bem como a emissão de documentos de regularização/correção como é o caso dos estornos e das Reposições aos Pagamentos. O volume de documentos e a respetiva variação entre os anos 2012 e 2014, encontra-se expresso no gráfico seguinte:



Diariamente procede-se à verificação do montante dos pagamentos efetuados pela Tesouraria, confrontando a Folha de Caixa e o Resumo Diário de Tesouraria com o Diário da Despesa e com o somatório dos documentos de despesa.

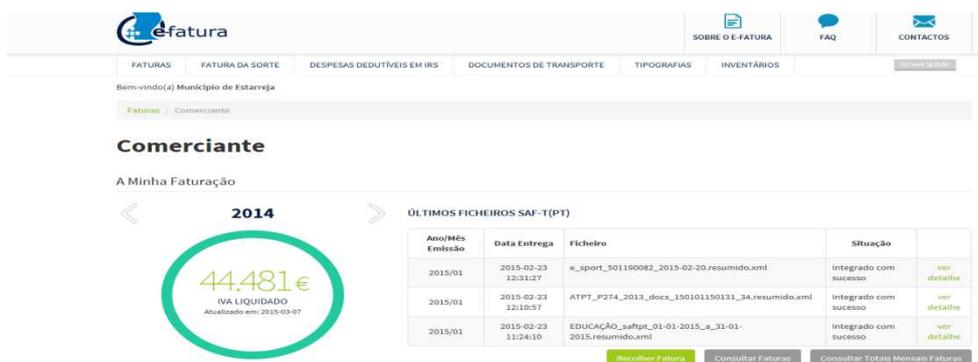
Deveres de Informação – Contabilística e Fiscal

- Por imperativos legais e normativos, prescritos no n.ºs 5, 6 e 7 do art.78º da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) os municípios devem submeter eletronicamente um conjunto de mapas de informação financeira junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), sob pena de sofrer penalizações na transferência de fundos do Orçamento de Estado.

A prestação de deveres de informação previstos na Lei das Finanças Locais é efetuada na aplicação SHIAL reportando, junto da DGAL, um vasto conjunto de informação (cerca de 70 inputs anuais).

- Fornecimento dos dados relativos a participações detidas em entidades societárias e não societárias à Inspeção-geral de Finanças, através da aplicação informática SIPART, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 491/99, de 17 de Novembro, bem como ao Tribunal de Contas, conforme o disposto nas Instruções n.º 1/00-2ª Secção, de 4 de Maio, do Tribunal de Contas;
- Conferência de valores, em conjunto com o Setor de Recursos Humanos, respeitantes aos descontos obrigatórios (CGA, Segurança Social, ADSE) e retenções (IRS) associados a rendimentos de categoria A para efeitos de entrega e submissão da Declaração Mensal de Remunerações (DMR);

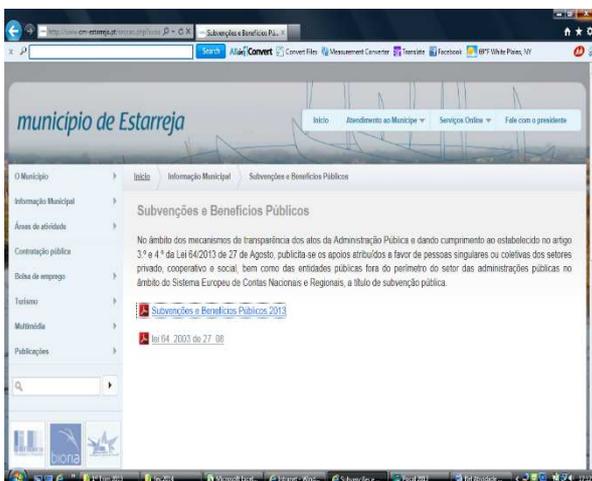
- Apuramento mensal do IVA (Imposto de Valor Acrescentado), tendo sido apuradas e submetidas as respetivas declarações referentes ao ano 2014;
- Análises aos Serviços de Construção Civil, relacionadas com o tratamento das situações em que ocorre a Inversão do Sujeito Passivo (IVA). De referir que durante o ano 2014 foram efetuadas 23 análises a processos de despesa relativos a serviços de construção civil. Desta análise resulta a comunicação ao fornecedor sobre a existência ou não de Inversão do Sujeito Passivo, conforme estipulado no ponto 1.6.4. do OFCD 30101, de 24/5/2007, da DGCI.
- Comunicação, até ao dia 25 de cada mês, à Autoridade Tributária e Aduaneira, das faturas emitidas pelo Município de Estarreja no mês anterior. Para esta tarefa é necessário extrair mensalmente o ficheiro SAF-T das seguintes aplicações informáticas: POCAL, e@sport (Complexo de Desporto e Laser e Piscina de Avanca) e SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (Refeições e Componente de apoio à Família – Setor de Educação). Estes ficheiros são, submetidos no prazo indicado, através do serviço “E-FATURA” do portal das finanças.



The screenshot shows the 'efatura' portal interface. At the top, there are navigation tabs: FATURAS, FATURA DA SORTE, DESPESAS DEDUTÍVEIS EM IRS, DOCUMENTOS DE TRANSPORTE, TIPOGRAFIAS, and INVENTÁRIOS. Below this, the user is identified as 'Bem-vindo(a) Município de Estarreja'. The main heading is 'Comerciante' and 'A Minha Faturação'. A large green circle highlights the amount '44.481€ IVA LIQUIDADO' with the note 'Atualizado em: 2015-03-07'. To the right, a table titled 'ÚLTIMOS FICHEIROS SAF-T (PT)' lists recent tax files with columns for 'Ano/Mês Emissão', 'Data Entrega', 'Ficheiro', and 'Situação'.

Ano/Mês Emissão	Data Entrega	Ficheiro	Situação
2015/01	2015-02-23 12:31:27	e_sport_501100082_2015-02-20.resumido.xml	Integrado com sucesso
2015/01	2015-02-23 12:10:57	ATPT_P274_2013_docs_150101150131_34.resumido.xml	Integrado com sucesso
2015/01	2015-02-23 11:24:10	EDUCAÇÃO_safpt_01-01-2015_a_31-01-2015.resumido.xml	Integrado com sucesso

- Entrega da declaração modelo 10 relativa aos rendimentos de categoria B (trabalhadores independentes) e categoria H (Rendimentos de Pensões) auferidos no exercício 2013. Esta obrigação declarativa tem de ser cumprida até ao final do mês de fevereiro de cada ano, relativamente aos rendimentos do ano anterior [sublínea ii) da al. c) do n.º 1 do artigo 119.º do CIRS].
- No âmbito dos mecanismos de transparência dos atos da Administração Pública e dando cumprimento ao estabelecido no artigo 3.º e 4.º da Lei 64/2013 de 27 de Agosto, a Subunidade de Contabilidade encetou todos os procedimentos de recolha, tratamento e reporte obrigatório, para



The screenshot shows the website of the Municipality of Estarreja. The page title is 'Subvenções e Benefícios Públicos'. The content includes a notice about transparency mechanisms for public administration acts, citing articles 3º and 4º of Law 64/2013 of August 27. It also lists 'Subvenções e Benefícios Públicos 2013' and 'Lei 84_2003 de 27_08'.

ser possível a publicitação, na página eletrónica da **Inspeção Geral das Finanças** e sítio da Internet do Município de Estarreja, aos apoios atribuídos a favor de pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social, bem como das entidades públicas fora do perímetro do setor das administrações públicas no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, a título de **subvenção pública**, durante o ano de 2013.

O cumprimento desta disposição legal compreendeu a recolha e tratamento da informação relativa aos apoios concedidos pelo Município cujo valor exceda o equivalente a uma anualização da retribuição mínima mensal garantida. Posteriormente foi garantido o carregamento dos dados apurados na página eletrónica da Inspeção Geral das Finanças e consequente publicitação no sítio da Internet do Município de Estarreja.

Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) e Acompanhamento, dos Fundos Disponíveis

Para efeitos da LCPA, as entidades devem fornecer toda a informação sobre os compromissos e pagamentos em atraso. (art.º 10.º da LCPA)

O reporte da informação por declarações eletrónicas das entidades, através do Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIIAL), **tem em vista, nomeadamente, a verificação de cumprimento da obrigação da não assunção de compromissos em montante superior aos fundos disponíveis.** (n.º 5 do art.º 7.º do DL 127/2012).

De ressaltar ainda que **o DL 127/2012 prevê a isenção de prestação de informação sobre os fundos disponíveis** no que respeita às **entidades que não tenham pagamentos em atraso** (*esta situação cessa na data em que a entidade passar a ter pagamentos em atraso*).

Mensalmente, a Subunidade de Contabilidade, procede ao apuramento dos Fundos Disponíveis **(até ao 5º dia útil de cada mês)**.

Segundo o calendário aprovado, no acompanhamento das regras da LCPA especificamente quanto à **obrigação da não assunção de compromissos em montante superior aos fundos disponíveis**, foram definidos dois momentos para a monitorização e verificação do cumprimento da regra prevista no n.º 5 do art.º 7.º do DL 127/2012.

Informações sobre Fundos Disponíveis

CALCULO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS 2014				
FD	Inf Interna	Data	Valor Apurado	Validação superior
jan-14	05/SCONT	21-01-2014	5.879.595,20 €	22-01-2014
fev-14	07/SCONT	04-02-2014	3.664.514,34 €	06-02-2014
mar-14	12/SCONT	07-03-2014	4.107.280,10 €	10-03-2014
abr-14	20/SCONT	02-04-2014	3.264.355,36 €	02-04-2014
mai-14	28/SCONT	06-05-2014	2.120.587,13 €	06-05-2014
jun-14	38/SCONT	04-06-2014	2.579.723,94 €	04-06-2014
jul-14	43/SCONT	02-07-2014	2.458.210,88 €	04-07-2014
ago-14	54/SCONT	04-08-2014	2.912.299,48 €	05-08-2014
set-14	54-A/SCONT	05-09-2014	2.641.563,57 €	05-09-2014
out-14	61/SCONT	03-10-2014	3.148.736,12 €	03-10-2014
nov-14	67/SCONT	04-11-2014	2.085.067,51 €	04-11-2014
dez-14	74/SCONT	03-12-2014	1.746.279,14 €	03-12-2014

FASE DE CABIMENTAÇÃO

Desde logo se tornou evidente que a aplicação da LCPA implica a informação, a todo o momento, sobre a existência de fundos disponíveis para a assunção e formalização dos compromissos.

Esta necessidade revela-se desde logo numa fase inicial da realização da despesa, ou seja, na fase do cabimento. Na perspetiva da gestão faz sentido que assim seja uma vez que é nesta fase que é tomada a decisão sobre a aquisição de determinado bem ou serviço, a qual deverá depender da previsão de existência ou não de fundos disponíveis. Desta forma, procede-se a um primeiro teste á liquidez das contas municipais.

De realçar que o teste aos fundos disponíveis apenas é legalmente exigido no momento do compromisso, mas reforçamos a necessidade de avaliar a existência de fundos disponíveis logo na fase do cabimento.

No âmbito dos procedimentos operacionais de planeamento de despesas e gestão financeira, a Subunidade de Contabilidade procedeu, com um periodicidade quinzenal, à elaboração de **lista de PRDP's** (propostas de realização de despesa pública) emitidas pelos diversos serviços requisitantes, como um primeiro teste às exigências legais e premissas da LCPA.

Informações sobre Propostas de Despesa – LCPA/Fase de Cabimentação

LISTA DE PRDP's - Propostas de Despesa/Cabimentos				
	Inf Interna	Data	Valor Apurado	Validação superior
mar-14	13/SCONT	07-03-2014	285.821,26 €	10-03-2014
mar-14	18/SCONT	20-03-2014	337.792,88 €	20-03-2014
abr-14	21/SCONT	02-04-2014	843.039,61 €	03-04-2014
mai-14	30/SCONT	12-05-2014	69.416,64 €	12-05-2014
mai-14	31/SCONT	16-05-2014	1.190.270,63 €	16-05-2014
mai-14	36/SCONT	30-05-2014	1.012.468,52 €	30-05-2014
jun-14	40/SCONT	19-06-2014	207.073,57 €	20-06-2014
jul-14	48/SCONT	03-07-2014	457.194,01 €	03-07-2014
jul-14	52/SCONT	16-07-2014	278.940,44 €	07-07-2014
jul-14	53/SCONT	29-07-2014	228.493,39 €	30-07-2014
ago-14	55/SCONT	14-08-2014	285.736,73 €	18-08-2014
ago-14	55A/SCONT	29-08-2014	101.921,50 €	10-09-2014
set-14	57/SCONT	04-09-2014	99.324,19 €	10-09-2014
set-14	59/SCONT	18-09-2014	311.722,20 €	18-09-2014
out-14	62/SCONT	03-10-2014	302.889,88 €	06-10-2014
out-14	62A/SCONT	16-10-2014	170.123,06 €	16-10-2014
nov-14	68/SCONT	04-11-2014	121.951,92 €	04-11-2014
nov-14	71/SCONT	20-11-2014	496.700,20 €	20-11-2014
dez-14	72/SCONT	03-12-2014	1.354.995,97 €	03-12-2014

SETOR DE TESOURARIA

A **Tesouraria** tem como função principal, assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

De referir que, pela especificidade dos serviços desenvolvidos, existe autonomia no âmbito das suas funções, designadamente, cobrança e guarda de valores recebidos, pagamento das despesas devidamente autorizadas, controlo e conciliação das contas de depósito à ordem, conferência dos valores em caixa pelos diários informáticos de tesouraria, organização do arquivo e expediente do serviço.

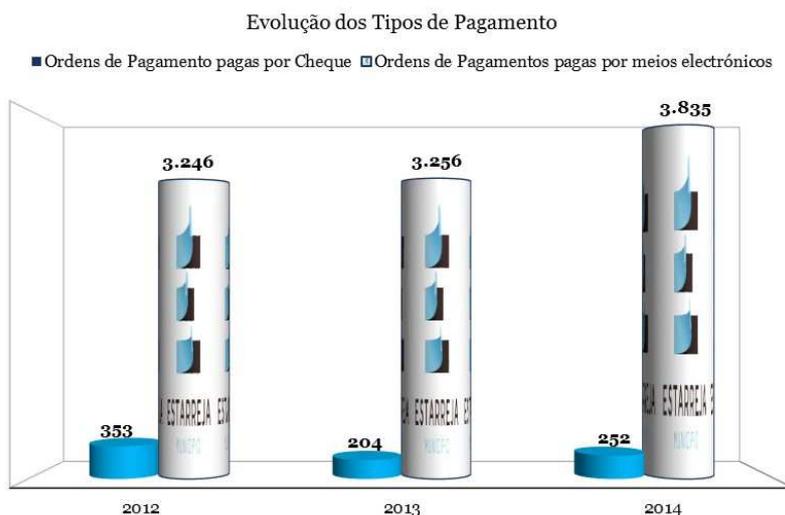
Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria relativamente aos anos 2012, 2013 e 2014, pode traduzir-se nos movimentos descritos no quadro abaixo:

Actividades	2012	2013	2014
Guias de receita cobradas/recebidas	12.859	13.196	10.181
Ordens de pagamento orçamentais pagas	4.238	4.350	4.643
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	284	443	472
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	28	37	22
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	1	3	7
Depósitos de cheques	120	106	102
Transferências de Entrada	1.555	1.876	2.335
Depósitos em numerário	233	204	189
Resumos diários de tesouraria	251	250	250
Folhas de caixa	251	250	250
Notas de lançamento	1.358	1.235	1.214
Avisos de Mercados e Feiras cobrados	2.309	2.052	1.958
Avisos de Ocupação de Via Pública e Publicidade cobrados	136	472	414
Avisos de RSU's Cobrados		15.935	18.709

No quadro e gráfico seguintes estão evidenciados os resultados referentes às tipologias de pagamento utilizadas. À semelhança dos anos anteriores, a modalidade de pagamento eletrónico é a que demonstra maior expressão.

Tipos de Pagamento	2012	2013	2014
Ordens de Pagamento pagas por Cheque	353	204	252
Ordens de Pagamentos pagas por meios electrónicos	3.246	3.256	3.835

¹- Inclui Transferências Bancárias e Interbancárias, Pagamentos através de Referência Multibanco e Débitos Directos



SUBUNIDADE DE APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A **Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública** deste Município tem como principal função efetuar a aquisição de bens e serviços no sentido de assegurar a satisfação das necessidades sentidas pelos diferentes sectores para o desenvolvimento das suas atividades, bem como assegurar uma eficaz e eficiente gestão das compras e dos armazéns (stocks e materiais), encontrando-se dividida em dois sectores: i) **Sector de Contratação Pública** e ii) **Sector de Armazéns e Economato**.

SETOR DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Contratação Pública centraliza as aquisições de bens e serviços, empreitadas de obras públicas e concessões do Município, no sentido de uma consolidação e harmonização dos procedimentos no âmbito da formação de contratos públicos.

Pretendeu-se com a centralização dos procedimentos de contratação pública que a função compras seja um processo mais integrado, permitindo a racionalização das estruturas e recursos, aumento dos níveis de serviços (a fornecedores e utilizadores), aumento da eficiência, atualização tecnológica, transparência e um desenvolvimento económico sustentável.

Desde a publicação do Código dos Contratos Públicos em 2008 e sua implementação desde esse mesmo ano, a contratação eletrónica passou a ser uma realidade trivial, sendo as plataformas eletrónicas bases de trabalho essenciais de comunicação e de registos de informação (base de dados) associados aos diferentes procedimentos de contratação pública.

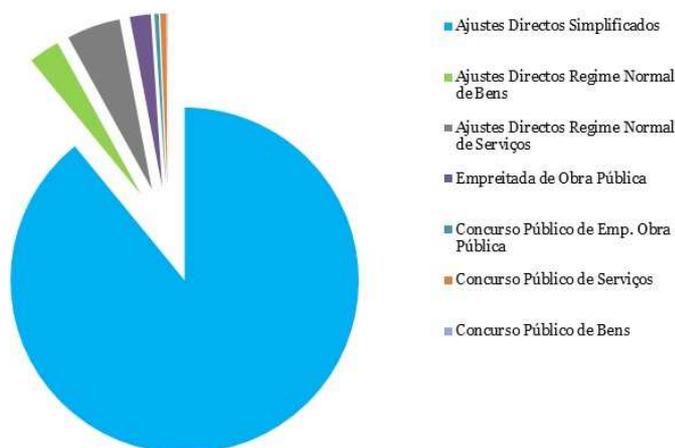
Flexível e integrado, este sector acompanha todas as etapas do processo aquisitivo, desde a proposta de aquisição e consulta de fornecedores ao mercado, até à receção de propostas de fornecedores e receção de bens e serviços.

Processos de Contratação Pública

Ao longo do ano de 2014 foram desenvolvidos diversos processos de contratação pública, os quais segundo os diferentes tipos de procedimentos, se distribuíram da seguinte forma.

Total de Procedimentos Realizados em 2014			2013
Tipo de Procedimento	Quant.	%	Quant.
Ajustes Directos Simplificados	1108	89,1%	977
Ajustes Directos Regime Normal de Bens	36	2,9%	28
Ajustes Directos Regime Normal de Serviços	62	5,0%	59
Empreitada de Obra Pública	24	1,9%	26
Concurso Público de Emp. Obra Pública	5	0,4%	2
Concurso Público de Serviços	7	0,6%	4
Concurso Público de Bens	1	0,1%	1
Total	1243	100%	1097

Da análise efetuada verifica-se que foram realizados **1243** procedimentos durante o ano de 2014, os quais englobam procedimentos anulados, desertos, bem como todos aqueles que ainda se encontram a decorrer. Face aos dados apresentados observa-se um aumento significativo e generalizado de todos os procedimentos, destacando-se os “Ajustes Diretos Regime Simplificado” refletindo **89,1%** do total de procedimentos.



Faturas

O tratamento de todas as faturas, que dão entrada neste Município, é dirigido para esta Subunidade e realizado por dois funcionários, cujo volume das mesmas se evidencia no quadro abaixo:

N.º Faturas	Trimestres_2014				Total
	1º	2º	3º	4º	
	1036	1135	1011	1312	4494

Contratos celebrados escritos

Tendo por base a natureza dos procedimentos realizados cujo respetivo conteúdo foi objeto de redução a escrito (em conformidade com o disposto no artigo 95º do CCP), abaixo enumeram-se os celebrados no decorrer do ano 2014:

Contratos		
Tipos de Procedimentos	Anos	
	2014	2013
Ajustes Directos Regime Normal de Bens	7	7
Ajustes Directos Regime Normal de Serviços	15	14
Concurso Público de Serviços	4	2
Ajuste Direto Reg. Normal de Serviços_Rescisão Mutuo Acordo	2	1
Concurso Público de Bens	0	1
Em preitada de Obra Pública	11	15
Concurso Público Em preitada de Obra Pública	3	1
Concurso Público E.O.P_Trab. a Menos	2	4
Concurso Público de Serviços_Adenda a contrato	1	0
Total	45	45

Verificação Prévia do Tribunal de Contas de Contratos

De acordo com o estabelecido no n.º1, art.º 144º LOE2014 apenas se encontram sujeitos ao visto do Tribunal de Contas os contratos que **excedam os €350.000** “...ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolada ou conjuntamente com outros que aparentem estar relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor e €350.000”.

N.º CPIS	Designação	Estado	Data
001/2014	Concurso Público_Prestação de Serviços – Confeção , Transporte e Distribuição de Refeições Escolares nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino da Rede Pública do Concelho de Estarreja e Cantina Municipal	Objeto de declaração de conformidade devidamente homologado pelos juizes tribunal contas	18-11-2014

Plataforma Eletrónica de Contratação Pública

No decorrer do ano de 2014, o Município de Estarreja trabalhou com a plataforma eletrónica de compras públicas VortalGov, a qual nos permitiu não só proceder ao lançamento de procedimentos ao mercado, como a criação de mensagens e posterior envio ao fornecedor, tendo sido colocados/disponibilizados na mesma **89** procedimentos públicos de contratação, dos quais se destacam:

Procedimentos Lançados na Plataforma VortalGov		2014
Tipos de Procedimento	Quant.	
Ajustes Directos Regime Normal de Serviços	26	
Ajustes Directos Regime Normal de Bens	28	
Concurso Público de Bens	1	
Concurso Público de Serviços	7	
Em preitada de Obra Pública	22	
Concurso Público de Em preitada de Obra Pública	5	
Total	89	

Plano anual de Contratação Pública_2014

Foi elaborado o mapa sob a designação “**PAC 2014_Plano Anual de Contratação 2014**”, disponibilizado na Intranet, em fevereiro de 2014, com intuito de promover uma melhor planificação dos procedimentos de cada Serviço Requisitante (SR), e conseqüentemente desta Subunidade, no que respeita à celebração e renovação de contratos, com entidades terceiras, para a boa gestão dos equipamentos, instalações e serviços geridas no âmbito das competências do Município, bem como permitir que cada serviço possa preencher e posteriormente utilizá-lo na sua própria planificação anual de 2014.

Importa salientar que, do feedback tido por parte dos serviços requisitantes deste Município, conclui-se que tal Plano permite a planificação atempada dos procedimentos, nomeadamente naqueles que têm por base a renovação de contratos com entidades terceiras bem como um agendamento preciso dos procedimentos a desenvolver, com a perceção do hiato de tempo necessário à organização da peças procedimentais e financeiras para a abertura do respetivo procedimento, não esquecendo o pedido de parecer prévio vinculativo, se aplicável.

SETOR DE ARMAZÉM E ECONOMATO

No âmbito das suas competências, o Setor de Armazém e Economato, realizou as seguintes tarefas:

- ⇒ No sentido de garantir uma eficaz gestão de stocks, ao nível dos fornecimentos contínuos, perante as guias de remessa e requisições internas procedeu-se à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de todos os bens considerados armazenáveis para o normal funcionamento de obras por administração direta, todo o material de economato bem como todos os artigos consumíveis armazenáveis de higiene, limpeza e desinfeção dos mais diversos edificios e instalações municipais;
- ⇒ Periodicamente (junho, outubro e dezembro/2012) e em conjunto com a Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública foram efetuados inventários (contagem física) ao armazém de artigos de água (família 10), viaturas e equipamentos (famílias 30e 31) e artigos elétricos (família 13), para conferência das quantidades existentes dos diversos artigos com as quantidades expressas nas fichas de existências evidenciadas na aplicação informática, procedendo-se ao apuramento dos desvios e às respetivas regularizações, mantendo permanentemente atualizado o registo bens/existências.

SETOR DE PATRIMÓNIO

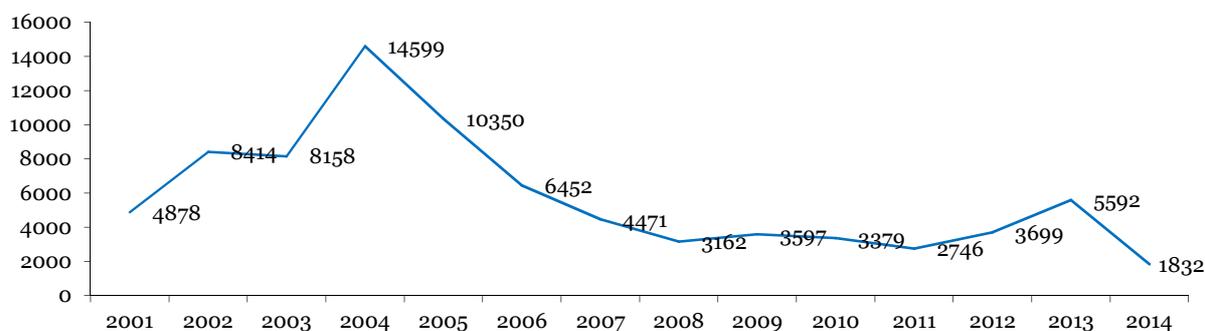
A Gestão do Património tem como imperativo manter atualizado o Inventário e Cadastro de todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao Município de Estarreja, com conhecimento exato de todo o Património Municipal, independentemente da sua natureza (social, desportiva, cultural, artística e outros), bem como, cadastrá-lo. O domínio deste conjunto de informação é fundamental para o exercício de políticas de gestão do património, nomeadamente, alienações, cessões, transferências valorizações, requalificações e arrendamentos.

Para a elaboração do Balanço, concorrem, entre outras, a classe 4 – Imobilizado, que é constituída pelas rubricas: imobilizado corpóreo, imobilizado incorpóreo, imobilizado em curso e bens de domínio público, que fazem parte integrante do ativo do Município de Estarreja (ME).

Inventariação de bens móveis e bens imóveis

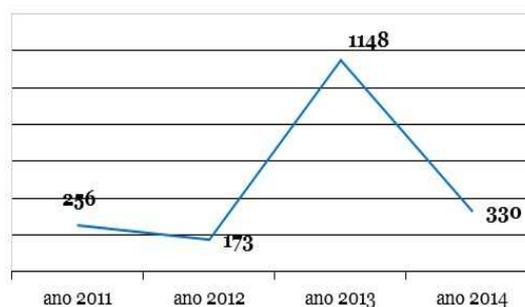
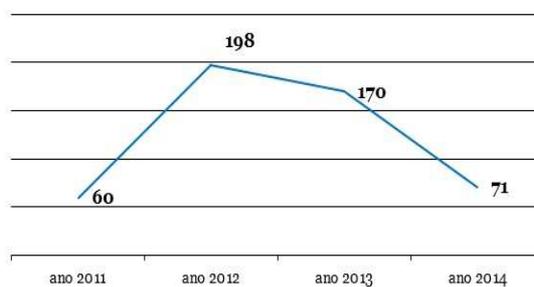
Dada a necessidade em manter atualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis e imóveis, pertencentes ao ME, o SPAT tem vindo a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, desde 01/01/2002 (data do Balanço Inicial), ou seja, executando todo o processo relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação e abate, e respetivos registos na aplicação informática de gestão de imobilizado.

À data de 31/12/2014, os bens inventariados totalizam 81.329 bens móveis e imóveis. No gráfico da página seguinte, o SPAT apresenta a evolução dos bens patrimoniais registados informaticamente, no período compreendido entre 2001 a 2014.



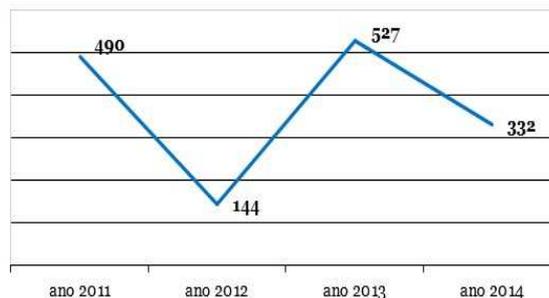
Em seguida, e no âmbito da gestão de imobilizado, o SPAT apresenta as diversas atividades e procedimentos desenvolvidos no ano de 2014:

- **Ativo Bruto** – Conforme se constata no Balanço à data de 31/12/2014, e no mapa de Ativo Bruto o valor da Classe 4- Imobilizado Bruto ascedia a 132.916.258,30€.
- **Alterações Patrimoniais** – o SPAT registou na aplicação informática 71 alterações patrimoniais, das quais 8 grandes reparações, 11 regularizações, 14 transferências de imobilizado em curso e 38 regularizações de vida útil, que se traduzem num valor global de 1.099.911,40€.
- **Transferências Internas de Bens Móveis** – o SPAT rececionou e registou informaticamente 330 transferências internas de bens móveis, conforme informação constante no gráfico infra.



- **Abate de Bens Móveis e de Bens**

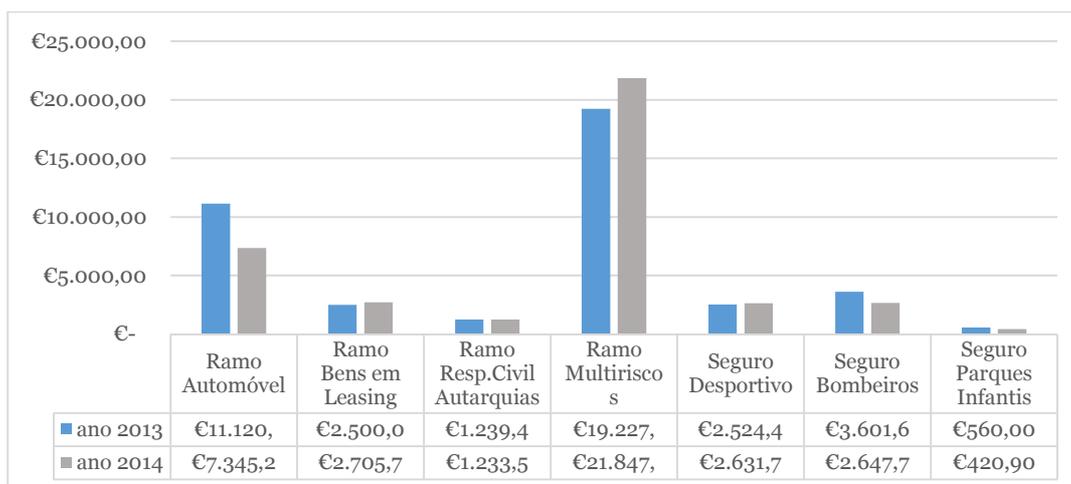
Imóveis – o SPAT registou na aplicação de gestão de imobilizado 332 abates, nomeadamente, 256 abates de bens móveis e 76 abates de bens imóveis, traduzidos em 99.138,27€ e 2.416.325,02€, respetivamente. Em termos evolutivos, na referida aplicação encontram-se registados para o período compreendido entre o ano de 2011 a 2014 os seguintes abates.



- **Imobilizado em Curso** – o processo de regularização de bens imóveis, que compreende a passagem de imobilizado em curso para imobilizado firme, teve por base os autos de receção provisória e as contas de empreitada de obras públicas. O SPAT regularizou contabilisticamente o valor de 1.957.330,22€, respeitante a 25 contas de empreitada.
- **Contratos de Arrendamento e de Concessão** (em que o ME assume a posição de senhorio/concedente) – o SPAT efetuou a gestão corrente de 1 contrato de arrendamento, 4 contratos de concessão de exploração e 4 contratos “Incubadora de empresas”, com receita cobrada no montante global de 46.638,28€.

Gestão da Carteira Seguros

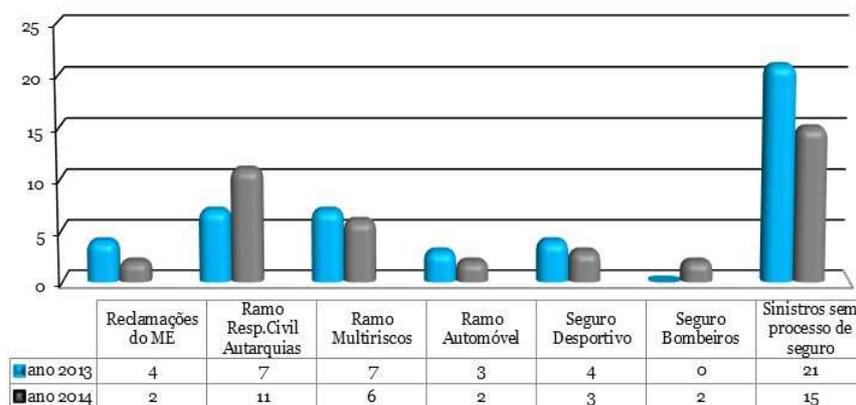
No âmbito das competências do SPAT na área dos seguros – organizar, atualizar e controlar a carteira de seguros do ME, bem como elaborar informação anual quanto à previsão dos correspondentes custos, Os valores pagos pelo ME de prémios anuais de contratos de seguro ascenderam no ano de 2014 a 38.832,76€. Em termos comparativos, o ME, no ano de 2014, obteve uma poupança na ordem dos 1.941,43€, face ao valor pago no ano de 2013 (40.774,19€). Esta diminuição deveu-se ao facto de no ano de 2013, o ME, ter efetuado um concurso público de seguros (CPS_001/2013), para toda a carteira de seguros do ME (com exceção dos seguros ramo acidentes de trabalho e ramo acidentes pessoais dos autarcas).



Gestão de Sinistros

No âmbito da gestão de sinistros, o SPAT geriu alguns processos de sinistro, quer incluídos nas apólices de seguro – ramos responsabilidade civil autarquias, multiriscos, automóvel e desportivo – quer também relativo às suas reclamações junto de seguradoras.

Para além destas situações, o SPAT procedeu à análise de sinistros que não geram a abertura de processos junto da Seguradora - situações que não se enquadram no âmbito das referidas apólices de seguro ou os valores envolvidos nos sinistros são inferiores às franquias contratuais de seguro e que, por essa razão, não são de enviar para a seguradora.



Eco-Parque Empresarial de Estarreja

No âmbito de elaboração de relatórios de análise de processos de candidaturas de compra de lotes para o Eco-Parque Empresarial de Estarreja, no quadro seguinte descreve o trabalho desenvolvido durante o ano 2014 pelo SPAT.

Data entrada no SPAT	Processo Candidatura	Data Relatório Preliminar	Data Relatório Final	Reunião CM	Deliberação	OBS
30-01-2014	Reflexo Real Unipessoal, Lda.	05-02-2014	24-02-2014	27-02-2014	45/2014	Processo Concluído – Escritura Compra e Venda 25/03/2014
30-01-2014	Fernando Ferro & Irmão, Lda.	05-02-2014	24-02-2014	27-02-2014	44/2014	Processo Concluído – Escritura Compra e Venda 9/05/2014
30-01-2014	Rebello Artes Gráficas, Lda.	05-02-2014	--	--	--	--
30-01-2014	PGGIMENO Derivados de Carne Unipessoal, Lda.	05-02-2014	--	--	--	--
17-02-2014	Natigam Tecnologia e Injeção de Plásticos, S.A.	24-02-2014	--	--	--	--
21-02-2014	GRUEST Gruas de Estarreja, Lda.	24-02-2014	--	--	--	--
10-03-2014	S.F.Moldes, S.A.	11-03-2014	--	--	--	--
25-03-2014	António Maria Sardo & Filhos, Lda.	26-03-2014	--	--	--	--
22-04-2014	Alimentos CampoAmor, Sociedade Unipessoal, Lda.	23-04-2014	30-07-2014	13-08-2014	164/2014	Contrato Promessa em 10/10/2014 ; em 22/01/2015 Reunidas condições para realização escritura (aguarda resposta)
02-06-2014	A.M. de Almeida & Filho, Lda.	06-06-2014	--	--	--	--
08-07-2014	Samagaio, Lda.	16-07-2014	--	--	--	--
08-07-2014	GRUEST Gruas de Estarreja, Lda.	23-07-2014	--	--	--	--
15-09-2014	ASN Metalomecânica, Lda.	15-09-2014	--	--	--	--
02-10-2014	SOPAIS – Componentes Metálicos, Lda.	02-10-2014	19-11-2014	27-11-2014	265/2014	Reunião de 12-02-2015 pagamento prestações (deliberação 36/2015)
19-11-2014	Natigam Tecnologia e Injeção de Plásticos, S.A.	19-11-2014	--	--	--	--

SETOR DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Planeamento e Orçamento

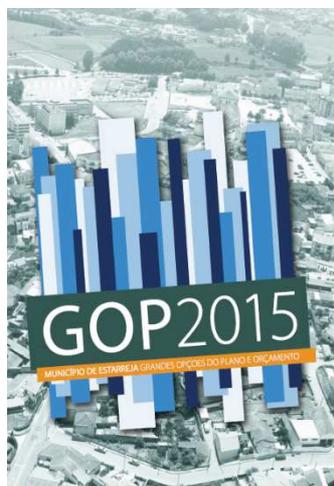
A elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento constitui a face mais conhecida e visível desta orgânica.

Apesar da participação de toda a organização, cabe-nos a organização do processo, concebendo as matrizes que compilam a informação de recolha e desenvolvimento, para dar resposta consolidada a gestão, colmatando as ausências de uma informação integrada das finanças do município.

A nova Lei das Finanças Locais – Lei nº73/2013, de 3 de setembro antecipou o calendário orçamental impondo como data limite de apresentação, por parte do órgão executivo, da proposta de orçamento municipal 2015 no órgão deliberativo o dia **31 de outubro de 2014**.

Neste sentido, em foram executadas todas as tarefas inerentes ao *“Plano de Ação para Preparação e Elaboração dos Documentos Previsionais para o exercício económico de 2015”*, tendo como resultado o documento previsional para o exercício económico 2015.

O documento produzido "**Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015**", é composto pelos seguintes documentos: *Relatório do Orçamento; Orçamento; Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais) e Normas de Execução do Orçamento.*



A Proposta de Documentos Previsionais para o ano 2015 foi aprovado pelo órgão executivo em deliberação camarária nº 240/2014, em sua reunião realizada no dia 31 de outubro de 2014, sendo de imediato remetido para apreciação e aprovação do órgão deliberativo.

No cumprimento do disposto na alínea a) do nº2 do artigo 79º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro, a proposta de orçamento apresentada pelo órgão executivo ao órgão deliberativo encontra-se publicitada/disponibilizada no sítio eletrónico do município www.cm-estarreja.pt (http://www.cm-estarreja.pt/seccao.php?s=doc_previsionais).

Report Periódico de Avaliação de Desempenho Financeiro

Com vista a apoiar no Acompanhamento Financeiro/Endividamento da Autarquia, foram elaborados, com a colaboração ativa da Subunidade de Contabilidade, relatórios periódicos com informação Orçamental, Financeira e relativa ao Endividamento e Prazo Médio de Pagamentos.

O acompanhamento da execução orçamental e da dívida do município é atualizada e comunicada trimestralmente

Inserido no cumprimento do disposto na alínea d) do nº2 do artigo 77º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro. Foi então elaborado relatório sob designação "Prestação de Contas Intercalar – 1º semestre 2014", se encontra subdividido nas seguintes secções:



Execução Orçamental - Análise da Receita; Análise da Despesa (despesa nas suas diferentes fases: paga, faturada, comprometida e cabimentada), saldo de tesouraria; equilíbrio orçamental – Poupança corrente; Receita versus Despesa comprometida e faturada)

Dívida Municipal

Análise Patrimonial – Balanço; Demonstração de Resultados; análise de indicadores

Pacote Fiscal 2014-2015

Elaboração de informações técnicas de enquadramento legal e financeiro para formulação de proposta do executivo de “Pacote Fiscal 2014-2015”, nomeadamente, ao nível da:

Fixação de taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) referentes a 2014 a cobrar em 2015	Informação técnica do Setor de Desenvolvimento e Gestão n.ºs 10/SDG de 24/07/2014 e 16/SDG de 22/08/2014	Proposta do Presidente de Câmara n.º15/GAP de 04/09/2014
Participação do município no Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) de 2015, receita de 2016	Informação técnica do Setor de Desenvolvimento e Gestão n.ºs 13/SDG de 04/08/2014, e 17/SDG de 22/08/2014	Proposta do Presidente de Câmara n.º14/GAP de 04/09/2014
Fixação de taxas de Derrama do exercício económico 2014 a cobrar em 2015	Informação técnica do Setor de Desenvolvimento e Gestão n.ºs 15/SDG de 22/08/2014	Proposta do Presidente de Câmara n.º16/GAP de 04/09/2014

Gestão pela Melhoria /Contabilidade de Custos

No âmbito do serviço de Gestão e Controlo Operativo, e especificamente enquadrado no projeto de GESTÃO PELA MELHORIA a elaboração e consolidação do relatório de acompanhamento do relatório anual e global do ano económico 2013, que inclui os valores de janeiro a dezembro do exercício económico 2013, foi promovida reunião de apresentação e discussão dos resultados obtidos, destacando os aspetos mais e os menos positivos, as suas potenciais causas.

A reunião de apresentação e discussão do relatório anual 2013 do projeto Gestão pela Melhoria, foi realizada no dia 29/05/2014, entre as 10h30m e a 13h no Auditório da Biblioteca Municipal de Estarreja, tendo participado o executivo, a equipa coordenadora deste projeto (Dr. José Maria Cachide, Dr.^a Ana Cunha e André Oliveira) e com os elementos dos serviços gestores envolvidos neste projeto.

Foi reforçada a importância da continuidade deste projeto para uma gestão eficaz e equilibrada do Município, sendo de importante relevância todos os *inputs* e os diferentes contributos dos setores envolvidos, contribuindo para a análise dos resultados atingidos, possibilitando a identificação de situações que possam ser melhoradas.

Foram delineados os objetivos para 2014, bem como a apresentação da metodologia de trabalho adotada pela equipa coordenadora na apresentação dos resultados e sua monitorização/accompanhamento ao longo do ano 2014.



MUNICÍPIO DE ESTARREJA

AGENDA DA SESSÃO

- Enquadramento da temática Gestão pela Melhoria
- Gestão pela Melhoria
 - Balanço do ano 2013
 - Medição de resultados
 - Partilhar experiências
 - Objetivos para o ano 2014
 - Contabilidade de Custos
 - Metodologia de trabalho para 2014

29 de maio de 2014
Divisão Económica e Financeira

Candidaturas e Financiamentos Externos



Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de **candidaturas a participações** financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. Uma importante fonte de financiamento dos Municípios, são os co-financiamentos de fundos afetos aos quadros comunitários e as ações de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objeto de contratos-programa ou acordos de pagamento. Encontra-se em curso um grande número de obras fundamentais para o Município, que foram participadas pelos fundos comunitários, e que têm como objetivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Neste momento encontram-se em fase de encerramento todos os financiamentos atribuídos no âmbito dos Programas Operacionais do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que são um dos instrumentos fundamentais de financiamento que permitiram ao Município e ao País um acréscimo de produtividade, qualidade e competitividade.

A partir de 2015, será possível apresentar candidaturas ao novo quadro comunitário de apoio para o período 2014-2020, denominado Portugal 2020.



O Portugal 2020 incorpora como objetivos temáticos o estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis, o incremento das exportações, a transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo, o cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos, a redução dos níveis de abandono escolar precoce, a integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social, a promoção do desenvolvimento sustentável, numa ótica de eficiência no uso dos recursos, o reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade, a racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública.

Como prioridades de intervenção, o Quadro define 4 domínios temáticos, correspondentes a outros tantos Programas Operacionais Temáticos com a mesma denominação:

- Competitividade e Internacionalização;
- Inclusão Social e Emprego;
- Capital Humano;
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Considera, ainda, os domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções.

Há a considerar também a mesma diferenciação das 7 Regiões que existia no QREN (definida a partir do PIB per capita), sendo que a Região Centro (tal como o Norte, Alentejo e Açores) integra o grupo das denominadas regiões “menos desenvolvidas” em que o PIB per capita é inferior a 75% da média da UE)

A operacionalização do Quadro ocorrerá através de 16 Programas Operacionais a que acrescerão os Programas de Cooperação Territorial (com outros Estados Membros):

- 4 PO's temáticos no Continente (correspondentes aos 4 domínios temáticos atrás referidos);

- 5 PO's regionais no Continente + 2 Regiões Autónomas
- 3 Programas de Desenvolvimento Rural (1 Continente e 2 nas Regiões Autónomas)
- 1 Programa para Assuntos Marítimos e das Pescas
- 1 PO de Assistência Técnica
- PO's de Cooperação Territorial Europeia (Espanha-Portugal, Madeira-Açores-Canárias, Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo, ESPON/URBACT/INTERACT/INTERREG C)

MAPA DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - QREN

PROJECTOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DO QREN

Designação do Projecto	Contrato de Financiamento				Valores Finais				FEDER Recebido em 2014	FEDER Total Recebido
	Inv. Total	Inv. Elegível	Taxa	FEDER	Inv. Total	Inv. Elegível	Taxa	FEDER		
Mais Centro 2007-2013										
Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento										
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento										
Apreçamento das Escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico de Estarreja	78 541,13	51 530,47	85%	43 800,90	77 680,13	49 229,47	85%	41 845,05		39 828,00
Sistema de Apoio a Área de Acolhimento Empresarial e Logística										
Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2 806 425,59	2 643 757,52	85%	2 247 193,89	2 806 425,59	2 643 757,52	85%	2 247 193,89	202 102,80	1 757 397,88
Eixo II - DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES E DOSSISTEMAS URBANOS										
Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana										
Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja - Qualificação do Espaço Central da Cidade	54 327,00	54 327,00	85%	46 177,95	54 327,00	52 621,48	85%	44 728,26		44 728,26
Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Eco-Eficientes	178 791,68	143 704,67	85,00%	122 148,97	170 110,29	143 704,67	85,00%	122 148,97	466,70	116 041,53
Contenção e Arranjo da Margem Sul do Rio Antuã	156 843,27	156 843,27	85%	133 316,78	156 843,27	156 843,27	85%	133 316,78	6 666,84	133 316,78
Observatório Estarreja	49 195,65	47 743,65	85%	40 582,10	49 195,65	47 743,65	85%	40 582,10		38 553,00
Programa de PROMOÇÃO DA EOCIDADE	43 916,75	43 916,75	85%	37 329,24	43 916,75	43 916,75	85%	37 329,24	1 866,46	37 329,24
Requalificação da Piscina Lurdes Breu	211 978,27	211 978,27	85%	180 181,53	223 140,61	211 342,42	85%	179 641,06		171 172,46
Ponte Pedonal/Giclável do Parque Municipal do Antuã	521 925,14	521 925,14	85%	443 636,37	408 843,84	388 401,70	85%	330 141,45		317 142,62
Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação										
RUCI - Incubadora de empresas de Estarreja - 2ª Fase	276 600,24	250 000,00	85%	212 500,00	276 600,24	250 000,00	0,85	212 500,00	37 620,96	37 620,96
RUCI - AiPi - Programação Cultural em Rede	36 839,00	36 839,00	85%	31 313,15	36 839,00	36 839,00	85%	31 313,15	21 221,83	21 221,83
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar										
Ampliação da Escola Básica e Integrada de Pardilhó	989 954,15	941 274,57	85%	800 083,38	944 025,21	897 663,52	85%	763 013,99		723 657,55
Construção da Escola Básica e integrada com JI Sul do Concelho - Sábreu	3 131 313,70	2 603 137,74	85%	2 212 667,08	3 131 857,24	2 603 137,02	85%	2 212 666,47		2 142 944,80
Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donaciano Abreu Freire - Freguesia de Beduido	1 560 045,07	1 256 176,99	85%	1 067 750,44	1 512 361,46	1 256 176,99	85%	1 067 750,44		1 029 993,67
Eixo III - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS										
Equipamentos para a Coesão Local										
Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3 820 649,74	3 350 201,46	85%	2 847 671,24	3 408 621,49	3 282 568,57	85%	2 790 183,28		2 604 837,29
Beneficiação da Casa da Cultura	272 028,98	268 769,62	85%	228 454,18	268 769,62	268 769,62	85%	228 454,18		217 031,47
Mobilidade Territorial - Urbana										
Ordenamento do Parqueamento da Zona Central da Cidade de Estarreja	446 758,21	385 511,88	85%	327 685,10	446 758,21	385 511,88	85%	327 685,10		0,00
Mobilidade Territorial										
Variante Sul ao Eco-Parque / EM-558	535 213,67	522 770,39	85%	444 354,83	535 213,67	522 770,38	85%	444 354,82		422 137,08
Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede										
Cultrede	94 926,25	78 220,00	85%	66 487,00	64 988,90	40 256,73	85%	34 218,22		29 358,62
Teatro contemporâneo em Portugal	46 482,64	44 041,92	85%	37 435,63	46 831,02	40 964,06	85%	34 819,45		33 078,48
Eixo IV - PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL										
Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados										
BioRia 3	193 746,51	187 237,83	85%	159 152,16	193 746,51	187 237,83	85%	159 152,16	7 045,69	157 928,15
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental										
Centro Cívico de Veios	274 182,33	269 121,39	85%	228 753,18	269 121,39	240 946,00	85%	204 804,10		200 338,45
Centro Cívico de Avanca	195 719,73	195 719,73	85%	166 361,77	173 944,68	173 944,68	85%	147 862,98		151 247,97
Rua Dr. Tavares da Silva	712 918,28	705 216,33	85%	599 433,88	664 612,99	656 911,04	85%	558 374,38		569 462,18
Eixo V - GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL										
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA)										
Operação + MARiA 2007-2010	185 725,22	185 725,22	85%	157 866,44	185 725,22	185 725,22	85%	157 866,44		149 973,11
Programa Operacional Valorização do Território (POVT)										
Eixo IX - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA URBANO NACIONAL										
Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano										
Projecto CicloRia	304 600,00	304 600,00	70%	213 220,00	207 866,03	207 866,03	70%	145 506,22	75 388,46	145 506,22
POVT-SISTEMA DE RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS ESTARREJA/MURTOSA	693 454,59	693 454,59	70%	485 418,21	693 454,59	693 454,59	70%	485 418,21		485 418,21
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O Caminho para a Gestão Sustentável da Água	69 384,79	69 384,79	70%	48 569,35	13 760,36	9 784,43	70%	6 849,10		6 849,10
Programa Operacional Potencial Humano (POPH)										
Eixo V - APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA										
Estágios Profissionais na Administração Pública Local										
PEPAL 3 - Estágios Profissionais na Administração Pública Local	51 904,71	51 904,71	70%	36 333,30	51 904,71	51 904,71	70%	36 333,30		36 333,30
PEPAL 4 - Estágios Profissionais na Administração Pública Local	56 371,72	56 371,72	70%	39 460,20	56 371,72	56 371,72	70%	39 460,20		39 460,20
Eixo VI - CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL										
Ações de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas										
RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Estarreja	177 377,03	177 377,03	71,65%	127 090,64	177 377,03	177 377,03	71,65%	127 090,64		127 090,63
Total	18 228 141,04	16 508 783,65		13 832 428,89	17 351 234,52	15 963 741,97		13 392 593,62	352 378,74	11 986 999,02

ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

EXPEDIENTE

A presente reflexão resulta de uma análise global das atividades desenvolvidas na SEGN de forma a existir uma melhoria contínua e a eventual possibilidade de redução de custos na Autarquia.

Assim, importa referir que, no período em análise, dispomos dos seguintes dados:

- Correspondência Recebida e Registada – 5 759 cartas / ofícios / fax / e-mail
- Correspondência Expedida – 78 599 objetos

Por outro lado, e tendo em conta o trabalho desenvolvido, os resultados obtidos no mesmo período, podemos verificar, nos quadros abaixo, **as quantidades expedidas por serviço** e os **custos despendidos pela Autarquia** com a correspondência postal:

Ano 2014 quantidades			Ano 2014 valores em euros		
1º Semestre	2º Semestre	Total	1º semestre	2º semestre	Total
37982	40617	78 599	15464,89	15102,90	30 567,79

NOTARIADO

A SEGN efetuou o estudo, análise e instrução dos processos tendentes à aquisição de prédios por parte do Município, para posterior celebração das escrituras de compra e venda. Desta forma, e não obstante todos os procedimentos administrativos efetuados para a concretização dos atos notariais acima referidos, explanamos de seguida, o trabalho desenvolvido nesta área através da seguinte tabela:

NOTARIADO - ANO DE 2014					
ATO NOTARIAL (Escritura)	ARTIGO (R/U)	FREGUESIA	ÁREA (m/2)	ZONA	VALOR
Compra e Venda	TOTAL:	144	142126,62	Cinca, Pólo C, D, E, FGH, Área Social, Zona Plano Pormenor Norte Cinca, Alargamento da Rua Campo da Curz, Travessa do Salgueirão	€ 501 458,47
	Rústicos	141	141086,62		€ 462 082,47
Designadamente	Urbanos	3	1040		€ 39.376,00

APOIO ÀS REUNIÕES DE CÂMARA

Outras das áreas desenvolvidas pela SEGN é a elaboração das atas das **Reuniões de Câmara**, quer sejam elas ordinárias ou extraordinárias, e os procedimentos a elas inerentes. Daí termos realizado até à presente data 26 atas das reuniões acima mencionadas, bem como desenvolvida toda a tramitação subsequente dos documentos e/ou processos presentes naquelas reuniões.

Em meados do corrente ano, foram encetadas as diligências e elaborados todos os documentos necessários ao Ato Eleitoral que teve lugar em Portugal - **Eleição para o Parlamento Europeu 2014**.

De referir ainda, que no corrente ano, foram analisados 72 pedidos de **Licenciamento de Atividades Culturais**, que foram alvo de parecer favorável pelo delegado da IGAC (Dr. Fernando Vilar), bem como, remetidos posteriormente para a IGAC. Tais pedidos serão explanados no quadro abaixo:

	N.º de pedidos no ano de 2014	Valor total de taxas associadas
Licença de representação	69	96,60 €
Registo de promotor	4	852,80 €
Espetáculo ocasional	2	32,20 €
Espetáculo tauromáquico	1	1080,53 €
TOTAL	76	2062,13 €

Da informação até agora prestada, que evidenciam três áreas de grande dimensão em termos de volume de trabalho produzido nesta Subunidade, foram, no entanto, realizadas **outras atividades**, também de alguma importância, tais como, procedimentos desenvolvidos após a celebração das Escrituras de Compra e Venda e/ou Outras, Editais, Autenticação de Documentos, Propostas de Realização de Despesa Pública, Informações e outras tarefas administrativas.

Em jeito de conclusão, diríamos que neste Relatório, demonstrou-se as atividades desenvolvidas pela SEGN e que, num **quadro de avaliação geral**, poder-se-á considerar que o grau de realização das mesmas e das metas para a qual se comprometeu, foi **francamente positivo**, mantendo-se o caminho para, em 2015, se **continuar a progredir** na concretização, com sucesso, das atividades cometidas à SEGN, bem como, a **contribuir ativamente para a melhoria contínua**.

ATENDIMENTO AO MUNICÍPE

A atividade da SAME consiste na centralização de grande parte do atendimento ao público da câmara de Estarreja. Foi efetuado o registo de todos os atendimentos, assim como, registados todos os documentos entregues, nas devidas aplicações, que foram digitalizados e tramitados aos diversos setores.

Durante o ano de 2014, foram efetuados 13 452 atendimentos.

	PERÍODO DE ATENDIMENTO - DAS 9H ÀS 18H- Setor GERAL								
	9:00 - 10:00	10:00 - 11:00	11:00 - 12:00	12:00 - 13:00	13:00 - 14:00	14:00 - 15:00	15:00 - 16:00	16:00 - 17:00	TOTAL
1º TRIMESTRE	577	552	439	248	237	497	478	223	3251
2º TRIMESTRE	747	856	614	314	254	585	648	382	4398
3º TRIMESTRE	517	535	540	218	197	439	469	269	3184
4º TRIMESTRE	404	452	449	170	127	355	433	229	2619
TOTAL	2245	2395	2042	950	815	1876	2028	1103	13452

ASSUNTOS	Nº de Atendimentos	OUTROS	
STLMM	475		
SAOP	1562		
DECCS	2558		
DEV	229		
SSUA	465		
SEGN	80		
SAM	7902		
Outros: DEF,DD,GPCF,GCRPT,SFMS,PC,SRH	181	5	COM
		50	UD
		6	DEF
		5	FISC
		68	FLO
		30	PC
		17	SRH
TOTAL	13452		

Tempo Médio de Espera e Atendimento

INDICADORES	OBJETIVO/META	VALORES ALCANÇADOS
Tempo Médio de Espera	=<09:00 Minutos	0:02:59 Minutos
Tempo Médio de Atendimento	=<12:00 Minutos	0:13:13 Minutos

Avaliação da Satisfação do Município

MUNICÍPIO DE ESTARREJA							
INQUÉRITOS REALIZADOS NO ANO - 2014							
Números de Inquéritos Realizados = 318							
PARÂMETROS	NÍVEIS DE SATISFAÇÃO						
40%	SECÇÃO DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO						
	MAU	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	MÉDIA OBTIDA
	0	25	50	70	85	100	
1.1. Informação e Formulários	0	0	20	197	94	7	29,53
1.1.2. Horário de Atendimento	0	1	23	208	79	7	29,12
1.1.3. Instalações	0	0	34	196	64	24	29,26
1.1.4. Tempo de Espera para ser Atendido	0	0	8	191	108	11	30,25
1.1.5. Tempo de Atendimento	0	0	7	181	118	12	30,50
RESULTADO POR CADA NÍVEL / MÉDIA	0	1	92	973	463	61	29,73
40%	FUNCIONÁRIOS AFECTOS À SECÇÃO DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO						
	MAU	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	MÉDIA OBTIDA
	0	25	50	70	85	100	
1.2.1. Competência e Profissionalismo Demonstrados	0	0	0	66	201	51	33,72
1.2.2. Celeridade de resolução de problemas	0	0	6	81	182	49	33,13
1.2.3. Simpatia e Cordealidade	0	0	2	61	190	65	33,99
RESULTADO POR CADA NÍVEL / MÉDIA	0	0	8	208	573	165	33,61
10%	ATENDIMENTO ONLINE - Respostas (sim) = 5 Não = 157						
	MAU	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	MÉDIA OBTIDA
	0	25	50	70	85	100	
Já alguma vez utilizou o serviço de atendimento online - como o caracteriza	0	0	1	32	5	2	7,29
RESULTADO	0	0	1	32	5	2	7,29
ATENDIMENTO TELEFÓNICO - respostas (sim) = 112 Não = 50							

10%	MAU	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE	MÉDIA OBTIDA
	0	25	50	70	85	100	
Já alguma vez utilizou o serviço de atendimento telefónico como o caracteriza	0	0	5	25	182	19	8,3853
RESULTADO	0	0	2	8	99	3	8,3853
RESULTADO FINAL / MÉDIA FINAL DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS MUNICÍPIOS							79.02
OPORTUNIDADES DE MELHORIA APONTADAS PELOS MUNICÍPIOS RECAEM NOS SEGUINTE PARÂMETROS:							
Tempo de atendimento							
Nível de conhecimentos técnicos							
Cortesia ou postura de atendimento							
Outras: Indicações: climatização, música ambiente, urna para questionário							
Total							

SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, em 2014, foram implementadas algumas medidas, que previam a otimização de alguns processos técnico-administrativos de recursos humanos, relacionados com a atividade de processamento de salários, designadamente, as comparticipações para a ADSE, contribuições fiscais e regimes de proteção social e doença.

Foram também efetuados avanços ao nível do desenvolvimento da aplicação SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho, especificamente no que respeita a implementação do SIADAP, assegurando a correta interligação entre os 3 níveis de SIADAP, necessitando ainda de desenvolvimentos para garantir o respeito pelos princípios do Modelo Integrado de Gestão.

Das áreas que trabalhamos destacamos as seguintes:

Acidentes de trabalho

No ano de 2014, registaram-se a ocorrência de 15 acidentes de trabalho. A maior incidência de acidentes de trabalho ocorreu no mês de maio com 4 ocorrências, enquanto nos meses de abril, julho e agosto registaram-se 2 ocorrências. Já em fevereiro, julho, setembro e novembro apenas 1 ocorrência, nos restantes meses não se registou qualquer acidente.

Organicamente, verificou-se que dos 15 trabalhadores acidentados 9 pertencem à da Divisão de Municipal de Obras Municipais e Ambiente. Já na DAJ verificou-se que 4 dos seus trabalhadores tiveram acidentes de trabalho, enquanto da DD e DOP apenas 1 trabalhador teve acidente em 2014. Nas restantes unidades não há registo de que tenha ocorrido qualquer acidente de trabalho.

Formação

No ano de 2014, foram aprovados 123 pedidos de inscrição em ações formativas, que originou na inscrição de 77 trabalhadores em 59 ações de formação. A despesa associada com a inscrição dos diversos trabalhadores totalizou os 5.269,00 €.

A formação e a organização

Num total de 59 ações de formação disponibilizadas, o número total de trabalhadores que frequentarem formações em 2014 foi de 77.

Analisando a distribuição por unidades orgânicas, relativamente à DOMA houve 34 participações de trabalhadores em 16 diferentes ações, correspondente à formação de 27 diferentes trabalhadores.

Comparativamente, a DGUT, apresenta a menor número de trabalhadores (3) a frequentarem formações (3).

Assim podemos concluir que, por norma, para cada divisão, o número de trabalhadores a participarem em formações foi superior ao número de ações, ou seja, são vários os trabalhadores que frequentam mais que uma ação de formação.

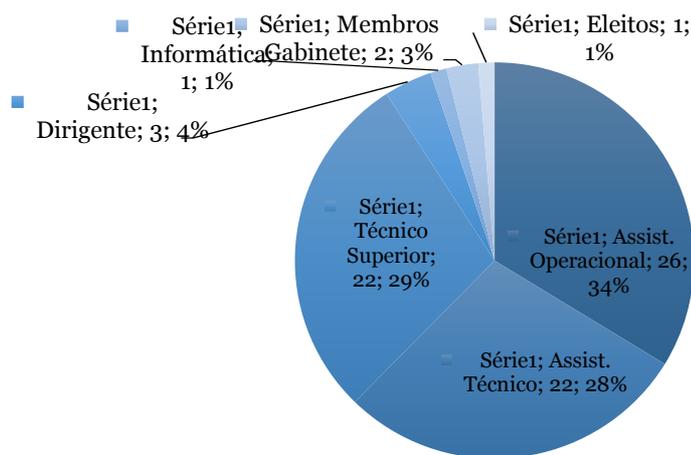


Gráfico - Participantes por Cargo ou Carreira

Despesas

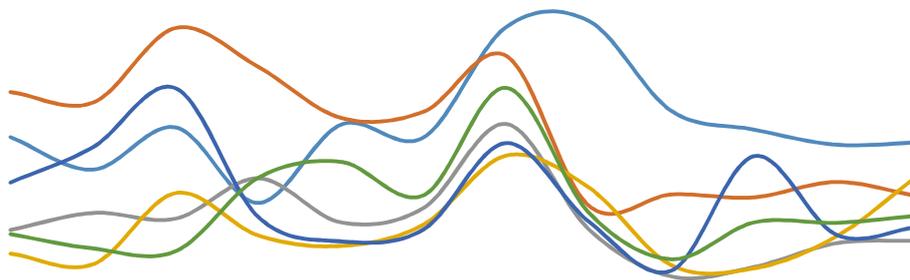
No Orçamento para 2014, estava prevista a quantia de € 7.460,00 para despesas relacionadas com formação profissional. Durante o ano, a despesa com inscrição de trabalhadores per fez o montante de € 5.269,00, o que corresponde a uma execução de 71,0 %.

Entidades formadoras e as ações de formação

Durante o período em análise, o Município recorreu a 37 entidades para suprir as necessidades formativas dos seus trabalhadores. A formação com o maior número de participantes foi ministrada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), subordinada ao tema da Higiene Saúde e Segurança no Trabalho, com 16 participantes.

Trabalho suplementar

Dado o desfasamento temporal entre a realização do trabalho suplementar o processamento salarial, os valores correspondem sempre ao mês em que ocorreu a compensação referentes, salvo raras exceções, a trabalho prestado no mês anterior.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2009	791,5	642,45	836,38	489,5	849	790,5	1297,51	1325,14	912,22	826,37	756,6	768
2010	998,46	950,69	1293	1114	880	908,5	1165	477	528,17	515,3	585,5	518,5
2011	365	443,65	417,5	602,5	400	466,5	852	368,5	152	195	304,5	316
2012	256,5	208	535	340	292	390	707	560,6	203,5	189	336	620
2013	583,5	746	1016	424,5	313	368	764,5	404	178,5	704	343	380,5
2014	346	280	268	605	678,45	524,5	1018	445,5	231	400	398	432

Gráfico – Comparação trabalho suplementar (horas) 2009/2014

Analisando o trabalho suplementar dos últimos 6 anos, verifica-se que os picos ocorrem nos meses em que é feito o processamento do trabalho efetuado nos meses de fevereiro e junho, correspondendo às duas grandes festividades desta cidade, o Carnaval e as Festas da Cidade. Têm-se notado um decréscimo da realização de trabalho suplementar, sendo que dos anos analisados 2009 e 2010 destacam-se por serem os anos em que mais trabalho suplementar se efetuou, 10285 e 9934 horas respetivamente. Estes valores, terão a sua causa na existência, à data, dos Serviços Municipalizados.

Desde então, verificou-se uma tendência de queda, que nos anos de 2011 e 2012 a linha encontra-se abaixo das 5000 horas. A tendência de queda diminuiu em 2013 (6225,5) e 2014 (5864,0) anos em que seria expectável uma queda mais acentuada dado ao aumento do período normal de trabalho de 35 para 40 horas.

Na gestão de recursos humanos, deparamos com os constrangimentos impostos pela lei. Verifica-se alguma resistência à adequação dos horários de trabalho às necessidades da autarquia, verificando-se a realização de trabalho suplementar para suprir necessidades permanentes da autarquia, contrariando assim a premissa subjacente à realização de trabalho suplementar (art.º 227º, CT).

TAXAS, LICENÇAS, MERCADOS E METROLOGIA

De seguida, serão apresentados os dados elucidativos, referentes às várias atividades desenvolvidas pela Subunidade de Taxas, Licenças e Mercados, durante o Ano de 2014.

OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA / PUBLICIDADE	Total
Pedidos de ocupação da via publica/publicidade	37
Mera comunicação previa com prazo para estabelecimentos de restauração e bebidas carater não sedentário	31
Pedidos de licenciamento de publicidade	3
Emissão de alvarás de licença de publicidade/ocupação da via publica e outros	410
Pedidos de cancelamento de licenças de ocupação da via publica/publicidade e outros	21
Pedidos de averbamentos de licenças de ocupação via publica/publicidade e outros	7
Emissão de avisos para pagamento de licenças de publicidade/ocupação da via pública e outros	273
Emissão de guias para pagamento de licenças	306
Pedidos de isenção de taxa	22
Pedidos de redução de taxa	2
Fotocópia autenticadas de processos	1
Fotocópia simples de processos	2
Pedidos de pagamento de licenças de ovp/pub em prestações	5
Arquivo de processos	5
Outros	4

MERCADO MUNICIPAL	total
Pedidos de ocupação esporádica de bancas de legumes	62
Pedidos de ocupação de lugares para venda de aves e leporideos	20
Pedidos de ocupação de lugares no mercado	6
Emissão de carteiras de utilização do mercado	6
Pedidos de ocupação de lugares na feira de Estarreja/baixo antuã	17
Emissão de carteiras de utilização da feira de estarreja7baixo antuã	17
Pedidos de 2as vias de carteira de utilização do mercado	0
Pedidos de desistencia de lugares no mercado e feira de Estarreja	14
Emissão de guias de receita cobrada semanalmente pelos fiéis	133
Lugares vagos por falta de pagamento da taxa mensal	15
Pedidos de informação sobre espaços vagos no mercado e feira de estarreja	8
Outros pedidos	17
Emissão de guias coletivas	33
Número de avisos emitidos	1963

TAXIS	total
Pedidos de averbamentos diversos em licenças emitidas pela Câmara	4
Guias emitidas	3

FEIRANTES	total
Mera comunicação prévia relativa á atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirante	7

VENDEDORES AMBULANTES	<i>total</i>
Mera comunicação prévia relativa á atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por vendedor ambulante	5

VENDEDORES AMBULANTES E FEIRANTES	<i>total</i>
mera comunicação prévia relativa á atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirante/vendedor ambulante	7

CICLOMOTORES	<i>total</i>
Pedidos de cancelamento de registos de ciclomotor/motociclo	0
Pedidos de certidões de licença de condução/registo de ciclomotor	11
Guias emitidas	11

LICENCIAMENTO DE DIVERSAS ATIVIDADES	<i>total</i>
pedidos de autorização para a realização de manifestações/provas desportivas	6
pedidos de autorização para a realização de outras atividades que podem afetar o transito normal	2
pedidos de autorização para a realização de acampamentos ocasionais	0
pedidos de emissão de pareceres	15
emissão das respetivas licenças após despacho	2
pedidos de isenção de taxa	2
pedidos de redução de taxa	1
pedidos de peditórios, festas ou espetáculos públicos com fins de beneficência	0

CAÇADORES	<i>total</i>
Pedidos de exame	0
Pedidos de concessão de carta de caçador	0
Pedidos de renovação de carta de caçador	38
Pedidos de alteração de dados na carta de caçador	14
Pedidos de 2as vias de carta de caçador	2

OUTROS ASSUNTOS	<i>total</i>
Emissão de editais	9
Informações diversas	437
Emissão de certidões de dívida	72
Comunicação de horários de estabelecimentos	34
Pedidos de alargamento de horários de estabelecimentos	12
Guias diversas	131

No dia 14 de Junho, o Mercado Municipal de Estarreja celebrou o seu 50.º Aniversário, tendo assinalado com obras de beneficiação e com uma exposição comemorativa - “50 anos de memórias”.



EXECUÇÕES FISCAIS

Em 2014 foram instaurados e tramitados apenas **75 processos** de execução fiscal. bTais processos, respeitam essencialmente, a dívidas atinentes a taxas por ocupação da via pública e ocupação do lugar do mercado municipal.

No âmbito dos procedimentos foram feitas **25** citações para pagamento de dívidas.

No que concerne ao atendimento de munícipes foram registados **244** atendimentos.

CONTRAORDENAÇÕES

No ano de 2014 foram instaurados e tramitados 125 processos de contraordenação. Foram elaboradas e remetidas **257** notificações em 2014, no âmbito das contraordenações, bem como, foram elaboradas **102** decisões administrativas.

Foram remetidos ao Ministério Público em 2014, **28 processos** de Contraordenação para **execução coerciva da coima**, em virtude do não pagamento voluntário.

De sublinhar que em 2014, no âmbito de decisão condenatória, foi apresentada à autoridade administrativa apenas **uma impugnação**, que por decisão judicial, datada de 18/09/2014, foi alterada a condenação (coima) para a sanção de admoestação.

Anos	Fiscalização	GNR	ASAE	Outras entidades	Total proc. instaurados
2009	111	45	1	0	157
2010	120	25	0	1	146
2011	115	50	0	0	165
2012	81	35	3	0	119
2013	82	29	0	0	111
2014	108	17	0	0	125
Total	617	201	4	1	823

MOVIMENTO DE PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO 2009 – 2014						
Anos de instauração	Processos instaurados (nº)	Processos findos (nº)				Processos pendentes (nº)
		Arquivamento	Admoestação	Coima	Total (findos)	
2009	157	47	29	81	157	0
2010	146	34	25	55	114	32
2011	165	30	8	66	104	61
2012	119	11	1	35	47	72
2013	111	0	1	16	17	94
2014	125	1	0	0	1	124
Total	823	123	64	253	440	383

Infrações à Lei – tipologia das infrações - 2014

Relativamente à tipologia das infrações detetadas, verifica-se que existe uma distinta tipologia, com clara prevalência das atinentes à violação das **normas urbanísticas (D.Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro com as devidas alterações)** e num segundo plano, ao desrespeito **da legislação sobre publicidade**.

FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL E SANITÁRIA

A um serviço de fiscalização sanitária compete-lhe coordenar e promover todas as ações necessárias nas áreas da sua competência, nomeadamente, higiene pública veterinária, sanidade animal, inspeção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica, bem como proceder à fiscalização sanitária de mercados e feiras, exposições ou concursos de animais. Para além do exposto cabe fazer cumprir as disposições legais constantes do Decreto-Lei nº 116/98, de 5 de Maio.

No exercício do poder de autoridade sanitária veterinária concelhia na área geográfica de atuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98, esta é a atividade desenvolvida pelo setor:

- Inspeções ao Mercado Municipal de Estarreja;
- Participação em ocorrências relacionadas com a saúde pública (agressões de cães, cavalos abandonados);

- Participação em apreensões e perícias em estrita colaboração com a ASAE e destruição de produtos apreendidos pela Polícia marítima;
- Campanha vacinação antirábica de animais de companhia.

INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Uma das principais tarefas diárias do SIT é a manutenção do parque informático da autarquia. Os pedidos de intervenção técnica são feitos verbalmente, por telefone, por e-mail, por informação interna, por ofício ou fax, no caso das escolas. Temos vindo a solicitar aos serviços que utilizem preferencialmente o HelpDesk para registar os pedidos de intervenção do SIT.

Atualmente, o parque informático que integra a rede da autarquia é constituído por:

- 4 servidores com o Windows 2003 Server
- 10 servidores com o Windows 2008 Server
- 1 servidor SUN Solaris com base de dados Oracle 10g
- 150 computadores desktop
- 35 computadores portáteis
- 20 impressoras de rede

Também a rede informática é gerida pelo SIT. A infraestrutura existente é:

- 8 Edifícios ligados em rede, através de fibra ótica ou wireless: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Antiga Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, complexo de Desporto e Lazer e Cine-teatro.
- Existem ainda outros edifícios ligados por VPN: Piscina Municipal de Avanca, Casa Museu Egas Moniz, Pólo de Pardilhó da Biblioteca Municipal, Incubadora de Empresas, Pavilhão Municipal, Área Social e de Negócios do ECO-Parque Empresarial, e Pavilhão Multiusos.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra ótica ou wireless e um ou mais switches.
- No Sector de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

A manutenção deste tipo de equipamentos é fundamental para o bom funcionamento de toda a rede, logo, a manutenção destes equipamentos é prioritária dentro do nosso serviço.

Em termos de aplicações informáticas de gestão autárquica, utilizamos o ERP da Medidata. Diariamente, fazemos a manutenção destas aplicações e damos apoio aos respetivos utilizadores. Os utilizadores das aplicações Medidata, cerca de 120 pessoas, recorrem diariamente ao apoio técnico do Sector de Informática para ultrapassar os problemas técnicos que surgem nas aplicações. Em certas ocasiões, os erros técnicos são resolvidos pelo próprio sector, sendo que, quando não é possível, se recorre ao apoio técnico telefónico da Medidata;

As aplicações que existem atualmente são as seguintes:

- | | |
|---|---|
| ❖ Aprovisionamento | ❖ Publicidade |
| ❖ Atendimento | ❖ Rendas de Habitação Social |
| ❖ Ciclomotores | ❖ SIADAP |
| ❖ Feiras e Mercados | ❖ Transportes Escolares |
| ❖ Fiscalização e Contra
Ordenações | ❖ Urbanismo |
| ❖ Gestão de Recursos Humanos | ❖ Uso e Porte de Arma |
| ❖ Máquinas de Diversão | ❖ Gestão de Máquinas e Viaturas |
| ❖ Património | ❖ Gestão de Resíduos Sólidos
Urbanos |
| ❖ Pocal | ❖ Gestão de Execuções Fiscais |
| ❖ Processos e Concursos de
Empreitadas | |

Para além destas aplicações, damos ainda apoio e manutenção aos seguintes sistemas:

- Gestão Integrada de Bibliotecas - O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware.
- TicketNet - Eventos para gestão informática do Cine-teatro
- GEAD - Gestão Especializada de Arquivo e Documentação
- Musette – Gestão informática da Casa Museu Egas Moniz
- CEDIS - Gestão de equipamentos desportivos nas piscinas municipais de Avanca e Estarreja
- VORTAL - Plataforma eletrónica de contratação pública
- INNUX – Gestão da Assiduidade

Desde 2007, temos vindo a implementar uma solução de arquivo documental e workflow, integrada com o ERP da Medidata. Atualmente, temos uma série de funcionalidades implementadas para as quais temos que fornecer o respetivo apoio técnico diário:

- Tramitação eletrónica do Expediente – Este sistema começou a funcionar no dia 1 de Julho de 2011. Permite a circulação desmaterializada de todo o correio que dá entrada na autarquia. No total, foram iniciados 14209 circuitos durante todo o ano de 2014;
- Conferência de faturas – Este sistema já funciona ininterruptamente desde o ano de 2008 para todos os serviços da autarquia. Permite que os documentos circulem de forma desmaterializada de modo a permitir a conferência por parte do serviço requisitante e o respetivo processamento por parte dos serviços da DEF. No total, foram iniciados 4561 circuitos durante todo o ano de 2014;
- Ordem de Pagamento de Faturas – Este sistema começou a funcionar no ano de 2011. Permite a emissão das ordens de pagamento sem recurso ao papel. No total, foram iniciados 3500 circuitos durante todo o ano de 2014;
- Aquisição de bens e serviços – Durante o ano de 2008 foi iniciado o procedimento desmaterializado da aquisição de bens e serviços, desde a realização da PROCONP pelo serviço

requisitante até à emissão da nota de encomenda. Até ao final do ano, foi realizado um projeto piloto com a unidade orgânica do Sector de Informática e Telecomunicações tendo sido realizados 12 procedimentos completos.

Durante o ano de 2009, este procedimento foi alargado a mais 13 serviços da Autarquia. A partir de 2010 este circuito já foi executado em toda a Autarquia. No total, foram iniciados 4942 circuitos durante todo o ano de 2014;

- Propostas de Realização de Despesa (PRD's) – Este sistema começou a funcionar no ano de 2011, a partir de Outubro, apenas na DAJ. Permite a emissão das PRD's sem recurso ao papel. No total, foram iniciados 825 circuitos durante todo o ano de 2014;
- Circuitos de Urbanismo – No ano de 2011, foram implementados 7 novos circuitos de Arquivo Documental e Workflow na aplicação de Urbanismo. Os circuitos em causa foram implementados ao longo de todo o ano. No total, foram iniciados 833 circuitos durante todo o ano de 2014;

Para além de tudo isto, temos ainda as tarefas quotidianas de manutenção de todos os serviços que desenvolvemos, dos quais se destacam os seguintes:

- Certificação da Qualidade – Durante todo o ano de 2014, o Sector de Informática e Telecomunicações executou os seus procedimentos de acordo com as normas da Qualidade aprovadas. O Sector de Informática e Telecomunicações encontra-se certificado desde Dezembro de 2007.
- Gestão do Active Directory – Configuração das opções de segurança da rede informática da autarquia e respetiva manutenção.
- Gestão do Exchange Server (correio eletrónico) – Criação de contas e manutenção diária do servidor de correio eletrónico;
- Gestão da plataforma central de atualização do Antivírus – Instalação do antivírus nos novos postos, atualização das bases de dados antivírus, distribuição pelos postos da rede, manutenção do filtro antisspam, manutenção do filtro web;
- Gestão da plataforma de atualizações críticas e de segurança do Windows para todos os computadores da rede – Manutenção da aplicação WSUS que faz a gestão das atualizações críticas e de segurança do Windows e do Office, monitorização da distribuição das atualizações pelos computadores da rede;
- Gestão do armazenamento das pastas dos utilizadores – Gestão em termos de armazenamento e segurança das pastas com os documentos de trabalho dos utilizadores;
- Gestão das bases de dados Oracle (Medidata) e SQL (Intranet, Webservices, SIG, etc.) – Manutenção das bases de dados das aplicações Medidata, Intranet, e Webservices;
- Gestão das políticas de acesso à Internet – Monitorização dos acessos à Internet;
- Gestão do servidor Web – Gestão e manutenção do servidor web de forma a permitir o correto funcionamento do mesmo e garantir que os serviços web lá existentes se encontram em pleno funcionamento;

- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, active directory, correio eletrónico, aplicações informáticas e rede informática – Trata-se do serviço interno de Help Desk, ou seja, um serviço desempenhado pelo Sector de Informática no apoio aos utilizadores da rede informática da autarquia, relativamente às dificuldades técnicas encontradas diariamente no manuseamento de equipamentos e aplicações informáticas;
- Instalação de hardware e software – Formatação integral de computadores, instalação de aplicações informáticas, instalação de software e hardware diverso;
- Implementação da política de backups e cópias de segurança
- Gestão do servidor VOIP – Gestão e manutenção do servidor VOIP que faz o processamento das comunicações internas de voz na Autarquia;
- Gestão do Balcão Virtual na web – Foi desenvolvido um serviço denominado Balcão Virtual que ficou alojado na página web da autarquia e que tem por objetivo fornecer aos munícipes todas as informações necessárias para a submissão de requerimentos junto da Autarquia. São disponibilizadas diversas informações desde uma descrição geral, documentos necessários, taxas aplicáveis, formulários necessários, legislação, etc. Os diversos registos são inseridos/atualizados pelos serviços de BackOffice. Foi dada formação aos funcionários para utilização desta ferramenta.

Outra das atividades diárias do SIT é o apoio às Escolas Básicas do 1º Ciclo. Ao todo são 7 edifícios no concelho de Estarreja, entre escolas do 1º ciclo e centros escolares, todas elas com rede informática e ligação à Internet em banda larga.

O Parque Informático é constituído pelos seguintes equipamentos:

- 50 Computadores com o sistema operativo Windows XP
- 45 Computadores com o sistema operativo Windows Vista/Seven
- 35 Quadros Interativos

Os serviços desenvolvidos passam fundamentalmente pelo apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, correio eletrónico, aplicações informáticas, rede informática e utilização da Internet.

ARQUIVO MUNICIPAL

O Setor de Arquivo, como serviço de atuação transversal a toda a Câmara, tem a responsabilidade de colaborar no processo de melhoria contínua e de apoiar na gestão dos Sistemas de Informação produzidos por cada serviço e da Câmara Municipal em geral.

No âmbito da gestão do Arquivo, todo um trabalho de tratamento, organização, física e intelectual dos documentos, de sensibilização e divulgação, bem como a criação de regras de acesso e consulta de documentos, levou a uma maior respeito e consciencialização da parte dos serviços, pelos documentos como o garante da integridade da informação e da memória coletiva dos munícipes.

No âmbito da divulgação externa, tem-se procurado dar resposta às solicitações da comunidade externa dando orientações em trabalhos de investigação, apoio à investigação para efeitos de prova de titularidade em domínio hídrico na Costa da Torreira, Concelho da Murtosa, outrora pertencente ao de Estarreja, e, ainda, desenvolvido ações de divulgação e sensibilização para a salvaguarda do património histórico e documental de Estarreja.

Com a “avalanche” de meios e recursos tecnológicos com que a atual sociedade se vê invadida, urge traçar novos rumos e linhas orientadoras na produção, avaliação, validação e salvaguarda da informação pública.

No ano de 2014 procedemos à instalação de **estantes compactas** num dos depósitos do Arquivo, rentabilizando aquele espaço de acomodação de documentos. Adquiriram-se 14 módulos de estantes, 650 metros lineares de prateleiras, duplicando espaço de estantes existente. No entanto, atendendo ao volume anual produção de documentos pelos serviços, que a cada ano aumenta, em pouco tempo o espaço estará novamente esgotado.

Torna-se assim necessário a aquisição de um **maior e melhor edifício para o Arquivo Municipal**, já que o espaço atual é insuficiente e as condições em que se encontra atualmente não são as melhores para a conservação de tão importante espólio e para a salvaguarda e acesso ao Património Histórico de Estarreja.

Temos o dever criar as condições necessárias para a **salvaguarda** do arquivo documental da câmara e, mais ainda, **dos arquivos que nos são confiados por entidades externas**, os quais assumimos o compromisso de preservar e divulgar.

Além disso, temos de dar resposta a utilizadores e investigadores cada vez mais diversificados e exigentes, partilhar mais recursos e atrair novos públicos.

Vislumbra-se agora a possibilidade de ser criado um espaço próprio para o Arquivo Municipal de Estarreja, através da **recuperação de um edifício que reflete a tradição industrial de Estarreja**.

ATIVIDADES DO SETOR DE ARQUIVO

Quanto às atividades realizadas pelo Setor de Arquivo, apresentamos aqui as que consideramos estruturais e, embora algumas não tenham sido planeadas, tiveram neste ano de 2014 um grande relevo no bom funcionamento da administração da Câmara Municipal e demonstram um **crescente aumento** da atividade deste serviço.

PROCOLOS E OFERTAS

- Realização do Protocolo com Junta de Freguesia de Beduido e Veiros para o Depósito do Arquivo Histórico da junta de Veiros no Arquivo Municipal de Estarreja e inventariação do respetivo acervo; no total de 66 livros de 22 documentos Avulsos.
- Oferta ao Arquivo Municipal pela Andreia Tavares numa cópia do seu arquivo fotográfico pessoal, contendo a recolha de imagens relativas a factos e acontecimentos do passado recente deste concelho, no total de 20 DVDs, contendo cerca de 36.000 imagens, já inventariadas, constituindo um importante acervo de imagens da história contemporânea de Estarreja.

EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS

Há já alguns anos, o Setor de Arquivo tem por hábito a dinamização do espaço do átrio da Câmara Municipal, aproveitando aquele espaço, amplo e de circulação de populares, para lhes proporcionar o acesso à informação e a documentos alusivos a temáticas da história local e de sensibilização do património documental.

É uma maneira de **chegarmos também a uma população** que não tem por hábito frequentar eventos culturais, e de os **sensibilizar para a importância da valorização da história e património local**.

Para esse efeito foram realizadas todas as pesquisas documentais, recolha de fontes, estudos, elaboração de notícias e textos de contextualização, digitalizações de fontes e logística para as seguintes exposições:

- Carnaval de Estarreja no Séc. XX;
- Censura em Portugal – Factos do Jornal “ O concelho de Estarreja”;
- O Mercado Antigo de Estarreja;
- Exposição comemorativa dos 50 anos do Mercado Municipal;
- Homenagem a Egas Moniz -140 anos do seu nascimento;
- Memórias da I Grande Guerra (comemoração do centenário);
- Presépio Tradicional no átrio da Câmara, com a colaboração das professoras e alunos do Centro Escolar de Salreu.

PESQUISAS

Apoio à investigação, realização de buscas e criação de estudos nos trabalhos de investigadores do Arquivo sobre temáticas da história local, nomeadamente:

- História dos Bombeiros Voluntários de Estarreja – Dra. Andreia Tavares;
- História das Bandas de Musica de Salreu; - Sr. António Augusto Silva;
- Biografia de Padre Ismael Matos – Bispo e Prémio Nobel da Paz, Dom Ximenes Belo;
- História do Mercado Municipal de Estarreja – Exposição realizada no Mercado Municipal;
- Resenha Histórica da Comarca de Estarreja; - Juiz Jubilado, Dr. Girão;
- Apoio aos Investigadores - Domínio Hídrico;
- Pesquisa para publicação de trabalho sobre os eleitos locais na revista “Terras de Antuã”.

PROCEDIMENTOS DE AQUISIÇÃO

- Procedimento de Aquisição de Estantes Compactas para o depósito do Arquivo;
- Procedimento de Aquisição de Serviços de Digitalização da Coleção de Jornais “O Concelho de Estarreja”.2.5- OUTRAS ATIVIDADES:
- Controlo do processo de Prestação de Serviços de digitalização do jornal “O concelho de Estarreja”, e a conferência das referidas imagens. - 20.783 Páginas de documentos;
- Colaboração na organização das IV Jornadas da Informação de Estarreja;
- Colaboração com o LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa;
- Todas as tarefas de transferência e mudanças das estantes e das pastas do depósito C para o piso o do Parque de Estacionamento da Câmara, para a instalação de Estantes Compactas naquele depósito no total de mais de 500 metros lineares de documentos;
- Realização de buscas de informações a pedido dos colaboradores internos sobre assuntos específicos;
- Alertas aos serviços para o levantamento de Correspondência Recebida e com prazos restritos de procedimentos a cumprir.
- Manutenção física do espaço do Arquivo, verificação de infiltrações, limpeza, arejamento, acomodação de mobiliário, controlo ambiental de depósitos.

Apresentação das Atividades Sistemáticas do Arquivo no ano de 2014

Serviços Prestados pelo Setor de Arquivo no ano de 2014	Quantidades
Solicitações efetuadas pelos vários Serviços ao Arquivo	5457
Requisições Internas de Documentos	1128
Documentos Requisitados ao Arquivo	3080
Documentos Devolvidos	2033
Guias de Remessa de Documentos para o Arquivo	79
Unidades de Instalação Remetidas	711
Novos Investigadores Registados	19
Consultas de Documentos do Arquivo Histórico feitas por Investigadores	51
Consultas Realizadas ao Jornal “O Concelho de Estarreja”	45
Requisições de Documentos Definitivos - Tramitação Eletrónica de Expediente Recebido	1548
Documentos da Tramitação eletrónica de Expediente Requisitados a Título Definitivo	2426
Transferências de Suportes: Documentos / Fotografias/ VHS	300
Autos de Eliminação de Documentos	3
Séries Documentais Eliminadas	9
Unidades de Instalação Eliminadas	97

Trabalho técnico realizado pelo Setor de Arquivo em 2014
Recenseamentos Informáticos:
-Arquivo Histórico Junta de Veiros - 88 registos
-Álbuns de fotografias do Arquivo Intermédio - 430 registos
-Processos de Ocupação da Via Pública - 1365 registos
-Processos de Licenças de Condução – 1975 a 1998
-Processos de Obras Públicas - Freguesia de Avanca – 1980 a 2000
-Inventariação do acervo fotográfico digital de Andreia Tavares - 36.000 Imagens
Intervenções de Preservação Documental - Substituição de Ferragens:
-Processos de Obras Particulares 1975 a 1996
-Diversos Liquidados – 1998 a 2006
-Correspondência Recebida – 1960 a 1974

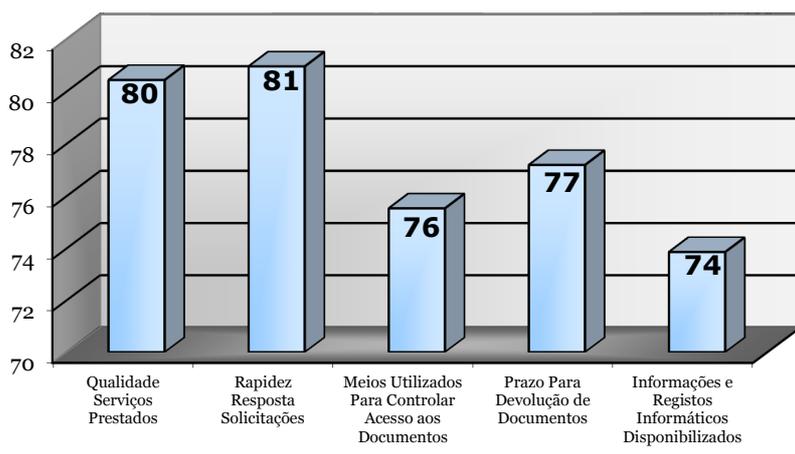
Intervenções de Preservação Documental - Limpeza Mecânica de Fundos Documentais:

- Fundo da Câmara Municipal;
- Fundo dos Serviços Municipalizados;
- Fundo Serviços Sociais da Câmara;
- Fundo Escolas Primárias de Avanca;
- Monografias e Pequenas Coleções Antigas em Arquivo;
- Limpeza do Arquivo Histórico;
- Substituição de suportes deteriorados e identificação de lombadas.

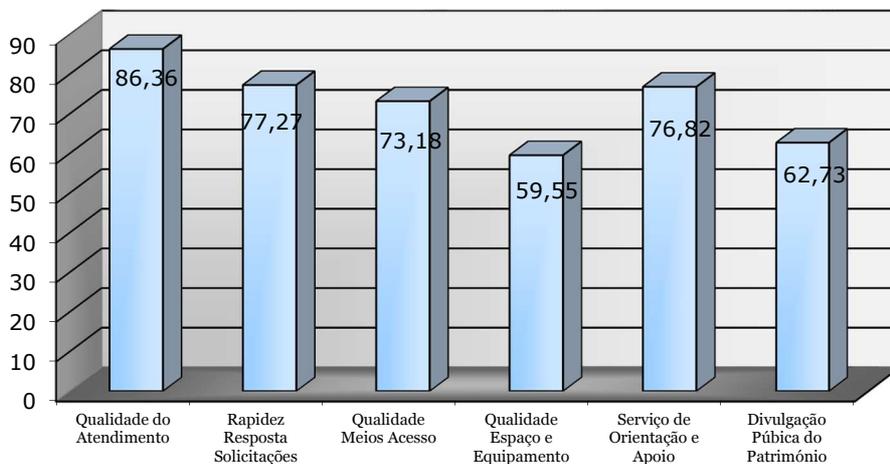
Inquéritos de Avaliação dos Serviços prestado pelo Arquivo

Foi realizada uma auscultação aos utilizadores internos e externos do Arquivo relativamente à qualidade dos serviços prestados, pelo que, apresentamos os gráficos com os resultados da análise efetuada a ambos os inquéritos.

Inquérito aos Serviços Internos - Média



Inquérito aos investigadores dos Arquivo - Média 2014



CONCLUSÃO

Ao longo dos anos, desde a sua criação, em 2006, o Setor de Arquivo tem vindo a realizar algumas conquistas, a dar provas reais da razão da sua existência e da sua primordial necessidade, no papel de garante da memória, da celeridade dos processos e da **confiança** no acesso à informação.

Como podemos confirmar pela análise gráfica, a cada ano que passa, aumentam os serviços e as competências, aumentam as necessidades de um maior controlo do serviço e da atividade do Arquivo, o que comprova também a necessidade de **uma maior atenção a dar a este serviço**.

Tanto na área da investigação, recolha e divulgação do património histórico e cultural, numa vertente histórica do Arquivo, como na de serviço transversal e subsidiário da informação a toda a organização da Câmara Municipal de Estarreja, já **somos indispensáveis**.

O papel do Arquivo Municipal no contexto da preservação dos Sistemas de Informação e do Património Documental do município é cada vez mais de impulsor de políticas de **salvaguarda e valorização desse património disperso** e, se não estivermos atentos, senão agirmos, se perderá no tempo.

Os novos valores informacionais, as novas formas e suportes de comunicação, incentivam ao momentâneo, ao efémero, ao virtual... E as novas gerações estão completamente alheadas do passado, do tempo e da memória.

São novos desafios que temos de compreender, de saber gerir, **de atuar**, e para os quais também **nos temos de preparar**.

Estamos gratos a toda a equipa que nos tem acompanhado e colaborado no desenvolvimento deste desafiante trabalho, despoletando motivação, para que, mesmo com algumas limitações, conseguirmos **sonhar mais longe**, concretizar mais projetos... E sentirmo-nos realizados.

GESTÃO URBANÍSTICA E TERRITORIAL

A atividade de gestão urbanística, integrada nesta unidade orgânica da Câmara Municipal, depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos na área das suas competências próprias.

No entanto, na perspetiva de dar cabal resposta aos interesses dos seus utentes, no que respeita à eficiência, eficácia e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2014 manteve-se a forte aposta na melhoria de organização interna, no controle das suas atividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas, ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade, cuja implementação nos serviços se encontra totalmente consolidada.

Os Procedimentos Administrativos na D.O.P.

A atividade administrativa principal desenvolvida na Divisão de Obras Particulares encontra-se resumida nos quadros seguintes.

Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação na D.O.P., do qual relevamos uma nova quebra, contabilizada em cerca de 10% em relação ao ano de 2013. Regista-se o mês de Junho como o de menor afluência e os meses de Janeiro e Abril como os que registaram maior número de entradas.

Entrada de Requerimentos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
169	157	145	197	153	171	190	134	167	198	164	162	2007

Quadro I – Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos municípios deram origem aos respetivos processos administrativos, organizados de acordo com o seguinte quadro:

Registo de Processos Instruídos

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo Processo	<i>Certidões Diversas</i>	5	6	2	6	5	5	13	6	11	12	3	9	83
	<i>Comunicação Prévia</i>	1	4	2	1	0	0	0	2	1	4	0	1	16
	<i>Operação Destaque</i>	0	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	5
	<i>Propriedade Horizontal</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	<i>Licenciamento Construção</i>	9	2	7	3	7	7	13	5	7	22	4	4	90
	<i>Elevadores</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
	<i>Ação da Fiscalização</i>	3	4	0	5	3	2	4	1	4	2	1	3	32
	<i>Informação Prévia</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	3
	<i>Utilização Edifícios</i>	9	5	10	3	6	6	2	6	7	5	7	6	72
	<i>Ocupação Via Pública</i>	0	0	0	1	3	2	6	4	4	2	2	0	24
	<i>Balcão do Empreendedor</i>	5	9	7	14	6	6	2	0	1	11	6	3	70
	<i>Queixas</i>	2	1	1	1	0	1	4	1	3	3	1	1	19
	<i>Reqmts. Diversos (RSP)</i>	14	15	20	24	24	26	35	27	23	21	17	14	260
	<i>Armaz./Abast. Combustíveis</i>	0	0	2	2	1	1	1	0	0	1	0	0	8
	<i>Indústrias</i>	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
<i>Vistorias Diversas</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Total:	49	47	51	63	57	59	81	52	61	85	41	42	791	

Quadro II – Processos Instruídos

Assumem cada vez menor relevância os procedimentos de controlo prévio operações urbanísticas, acentuando-se os casos de legalização da construção e da utilização de edifícios, bem assim como dos procedimentos relacionados as atividades económicas, a tramitar no Balcão do Empreendedor.

O número de processos instruídos desceu cerca de 13% relativamente ao ano de 2013.

O tratamento dos processos instruídos deu origem à emissão de títulos para a realização das diferentes operações e de certidões requeridas, de acordo com os elementos dos quadros seguintes:

Registo de Títulos Emitidos

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo de Alvará	<i>Aditamentos a Alvará de Licença</i>	2	1	0	0	2	0	0	1	1	0	0	1	8
	<i>Alteração de Utilização</i>	1	0	0	0	2	0	0	1	0	1	0	0	5
	<i>Certidão CP de Construção</i>	2	0	2	1	0	2	4	2	2	0	1	2	18
	<i>Construção</i>	4	3	5	3	7	4	6	2	13	5	6	6	64
	<i>Licença de Ocupação da Via Pública</i>	0	0	0	1	3	2	3	7	3	3	1	1	24
	<i>Obras de Demolição</i>	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
	<i>Utilização</i>	6	8	11	4	6	3	9	5	3	7	7	3	72
	<i>Averbamentos</i>	1	4	2	1	1	0	2	1	0	0	1	0	13
	<i>Mobilização de Solo</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	<i>Licença Especial de Ruído</i>	6	6	5	5	5	5	5	4	2	3	2	3	51
	<i>Recintos Improvisados/Itinerantes</i>	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3
	TOTAIS	23	23	25	16	27	16	29	24	24	19	20	16	262

Quadro III – Títulos Emitidos

Registo de Certidões Diversas Emitidas

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
9	5	4	6	5	12	10	7	8	9	11	8	94

Quadro IV – Certidões Diversas Emitidas

O número e tipo de alvarás conheceram uma ligeira alteração em relação ao ano de 2013 e reflete, como não poderia deixar de ser, o já exposto quanto aos processos abertos. A alteração mais significativa constata-se na área da construção, em que se regista uma inversão na tendência de diminuição do número de alvarás e de certidões de comunicação prévia emitidas, agora com um crescimento na ordem dos 9%. O número de certidões emitidas em 2013 foi muito influenciada pelas necessidades decorrentes do processo de avaliação de imóveis, promovido pela Autoridade Tributária e

Aduaneira, registando-se em 2014 uma natural diminuição de cerca de 250% na emissão de certidões, de 236 para 94 unidades.

Quanto às vistorias realizadas pelos serviços, a distribuição foi a seguinte:

Registo de Vistorias Realizadas		
Tipo de Vistoria	Utilização/Alteração de utilização de Edifícios	2
	Utilização e Conservação do Edifício	35
	Receção Provisória ou Definitiva de Obras de Urbanização	1
	Queixas por Más Condições Sanitárias	5
	Propriedade Horizontal	1
	TOTAL	44

Atendimento a Municípios e Técnicos

Registaram-se **811 atendimentos** presenciais no ano de 2014, nas instalações da DOP, o que reflete um acréscimo de cerca de 22% em relação ao ano anterior. Interpretamos a adesão dos municípios e técnicos ao serviço de atendimento prestado como um reflexo do clima de proximidade com a administração que procuramos proporcionar, nomeadamente através da melhoria das condições de atendimento.

O Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes produziu resultados globais semelhantes aos registados no ano anterior, registando-se um **nível de satisfação global de 83%**. Detalhando um pouco mais os valores obtidos, verificamos valores relativos ao *Atendimento Técnico* de 87%, no *Atendimento Administrativo* de 87%, situando-se em de 77% e 83% os resultados respeitantes à Condições de Atendimento e Avaliação Global, respetivamente.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

"O planeamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planeamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações que serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planeamento não é a informação: é sempre o trabalho."

(Peter Drucker)

O Setor de Planeamento Urbanístico (SPU) tem como **Missão** assegurar, com rigor, legalidade e responsabilidade, as atividades municipais de planeamento e gestão, nos domínios do planeamento e ordenamento do território, políticas de solos, mobilidade urbana e urbanismo, com vista à promoção da qualificação do ambiente urbano, da acessibilidade e da mobilidade, enquanto fatores chave para o desenvolvimento sustentado do concelho de Estarreja.

O SPU, pela sua especificidade, confirma-se pois, cada vez mais, como um dos serviços-pilar da estrutura da organização autárquica, não só, pela sua proatividade e carácter transversal (e operacional) na partilha/colaboração em projetos conjuntos e assunção de tarefas permanentes com outras unidades orgânicas, como também, por ser o garante de toda uma panóplia de competências

interdisciplinares na órbita do planeamento urbano e regional, orientadas pelos princípios do desenvolvimento urbano e territorial sustentável.

No âmbito da competência do setor para a promoção/elaboração interna de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's), foram as seguintes, as atividades estruturantes em 2014

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)

- Obtenção de parecer favorável à versão final da proposta de Revisão do PDM de Estarreja (RPDME), em finais de 2013. O processo entrou na sua fase de “Aprovação”.
- Ajustamento/retificação da proposta de delimitação da REN, em consonância com sugestões recomendadas pela Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional (CNREN).
- A proposta de delimitação da REN do município, devidamente corrigida, foi entregue, em mão, no dia 20 de Janeiro p.p., em sede de reunião realizada com o STCNREN, na Direção Geral do Território (DGT) /Lisboa, para efeitos da necessária aprovação e publicação (pela Secretaria de Estado).
- A aprovação da RPDME em sede de Assembleia Municipal, manteve-se condicionada pela necessidade prévia da referida aprovação e publicação no Diário da República (D.R.) da delimitação da REN do concelho aprovada no âmbito deste processo;
- A delimitação da REN para a área do município de Estarreja mereceria publicação na 1.^a Série do Diário da República, n.º 72, da Portaria n.º 84/2014 de 11 de abril de 2014, do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia. No seguimento da referida publicação prepararam-se 2 exemplares do processo relativo à RPDME, para se submeter à aprovação pela Assembleia Municipal;
- Efetuou-se uma reunião a 28 de Maio com a Comissão Permanente do Urbanismo da Assembleia Municipal, e promovida uma apresentação da proposta de RPDME, no âmbito da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal que se realizou no dia 30 de Maio de 2014.
- Tendo a RPDME merecido aprovação em sessão extraordinária de 30 de Maio da Assembleia Municipal procedeu-se ao ato de publicação da RPDME, através da Plataforma do Sistema Nacional de Informação Territorial da DGT, do Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT);
- A RPDME entraria em vigor no dia 15 de Julho de 2014, através da publicação em Diário da República, 2.^a Série – n.º 133 de 14 de julho do Aviso n.º 8186/2014, que lhe conferiu “plena eficácia”.

RETIFICAÇÃO REGULAMENTAR AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDME)

- Após deteção de uma incorreção material na redação do Art.º 93.º do Regulamento da RPDME, foi superiormente proposto o procedimento da sua retificação; Em sequência, a Câmara Municipal deliberou em sua reunião ordinária de 24 de julho aprovar a retificação e a promoção dos procedimentos legais necessários á sua formalização.

- Elaborou-se o respetivo “Relatório de Fundamentação” da Retificação (“*lapso ortográfico ou de natureza análoga*”). Foi também promovida pela SPU, a publicitação da Declaração de Retificação nos “lugares do costume” (Átrio dos Paços do Concelho, nas sedes das Juntas de Freguesia e na Divisão de Gestão Urbanística e Territorial), bem como, na página da Internet da Autarquia;
- O pedido de publicação da Declaração Retificativa, foi submetido na Plataforma do Sistema Nacional de Informação Territorial da Direção Geral do Território (DGT), em 05 de setembro de 2014, no cumprimento do RJIGT;
- Com a publicação da Declaração Retificativa n.º 906/2014 no Diário da República, 2.ª - Série n.º 177 de 15 de setembro, consubstanciou-se o procedimento legal de correção da redação do n.º 2 do Art.º 93.º do Regulamento da PDME;

ALTERAÇÃO REGULAMENTAR AO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA (PPEEE)

Dando sequência ao Despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, de 10 de fevereiro de 2014, foram produzidos os seguintes elementos documentais:

- A proposta de definição dos “Termos de Referência e Oportunidade” da alteração ao PPEEE (conforme previsto no Art.º 74.º do RJIGT).
- A fundamentação para a não sujeição da alteração regulamentar ao PPEEE a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), nos termos do art.º 96.º do RJIGT.
- Sob proposta deste Setor, a proposta de definição dos “Termos de Referência e Oportunidade e Fundamentação para a não sujeição a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)” da alteração regulamentar ao PPEEE da alteração ao PPEEE foi presente à reunião de Câmara realizada em 27-03-2014, tendo deliberado pela sua aprovação.
- Procedeu-se também:
 - Aos trâmites relativos à promoção do período de “audiência prévia” (participação preventiva) dando, designadamente, prossecução à publicação da deliberação em Diário da República, bem como, à sua divulgação na comunicação social, na Internet e nos locais de afixação habitual; Este período de “audiência prévia”, que decorreu de 24 de abril a 19 de maio de 2014, teve o seu epílogo com a elaboração do respetivo Relatório onde foram ponderados os resultados deste período de participação preventiva.
 - À comunicação à CCDRC do início do procedimento;
- No sentido de constituir-se a proposta de alteração que instruirá a solicitação à CCDRC da “conferência de serviços”, foram promovidos/elaborados:
 - o “Relatório de Fundamentação” da proposta de Alteração Regulamentar ao PP EEE e a respetiva “Proposta de Redação”;
 - as necessárias alteração às peças desenhadas (nomeadamente ao quadro dos “Parâmetros de Construção” das plantas de implantação).

- Solicitada em 19 de Junho, a "Conferência de Serviços" à CCDRC (na sequência da qual aquela Comissão Regional entendeu não haver necessidade de consultar outras entidades representativas dos interesses a ponderar dada a natureza das alterações pretendidas), a proposta de alteração regulamentar ao PPEEE apresentada pela Câmara Municipal, mereceu parecer favorável da CCDRC, condicionado porém, à reponderação da proposta de redação do Art.º 42.º.
- Dando-se cumprimento à condição expressa no Parecer da CCDRC, elaborou-se uma Adenda ao Relatório de Fundamentação, contendo uma reformulação da redação proposta para o n.º 3 do art.º 42.º do Regulamento PPEEE; Submetida á consideração superior, esta redação viria a merecer a devida anuência;
- Remetida em 28 de julho de 2014 à CCDRC, a Adenda com a redação reformulada do articulado em questão, esta Comissão de Coordenação emitiria parecer favorável à proposta de alteração do PP EEE, em sede de "concertação".
- Sob proposta do SPU, a Câmara Municipal aprovou (deliberação n.º 204/2014 de 25 de setembro) a abertura do período de discussão pública, nos termos do art.º 77.º do RJGT -. No âmbito deste procedimento, promoveram-se os devidos procedimentos respeitantes á efetivação da publicação do Aviso no Diário da República, na Comunicação Social e na página institucional da Internet do município.
- O período de participação pública, cujo prazo de duração decorreu de 24 de outubro a 24 de novembro de 2014 (duração mínima de 22 dias úteis), foi concluído com a elaboração do Relatório de Ponderação dos Resultados da Discussão Pública, nos termos do Art.º 77.º do RJGT. O Executivo, aprovou o referido Relatório, tendo deliberado ainda, a sua divulgação e posterior remessa da proposta de alteração à Assembleia Municipal.
- Realizaram-se todos os procedimentos necessários à devida publicitação dos resultados da ponderação das reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento dos particulares, na Comunicação Social e na Internet.
- A alteração regulamentar ao PPEEE foi aprovada pela Assembleia Municipal em sua sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015.
- O pedido da sua publicação no Diário da República foi submetido na Plataforma do Sistema Nacional de Informação Territorial da Direção Geral do Território (DGT), em 24 de março de 2014.

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (AIA) - ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (EIA) DO PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS DE AMPLIAÇÃO DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

No âmbito da promoção deste estudo foram promovidas as seguintes ações, depois da visita à área de intervenção e objeto do processo de AIA com a Comissão de Avaliação:

- Análise e avaliação da proposta de Declaração de Impacte Ambiental. Para além dos contributos internos (DOMA) recorreu-se também, à contribuição técnica da equipa responsável pelo Estudo.

- Período de “Audiência aos interessados”, nos termos do Código Procedimento Administrativo, dado o sentido da decisão de DIA ser “favorável condicionada”. Tendo em conta as apreciações técnicas recolhidas foi sugerido superiormente, que o Município decidisse por uma posição de concordância com a proposta de DIA.
- Após se ter oficiado a CCDRC (enquanto Autoridade de AIA), da concordância superior com a proposta de Declaração de Impacte Ambiental (DIA), o processo foi imediatamente desbloqueado, tendo a CCDRC emitido a respetiva DIA e enviado ao Município, em 14 de fevereiro de 2014;
- Tendo sido a emissão da DIA “favorável, condicionada”, entre outras condições, ao cumprimento de medidas de minimização e à apresentação de estudo de enquadramento à Capela de N. Sr.^a do Deserto, iniciou-se desde logo, o processo inerente á sua efetivação, nomeadamente:
 - Enviando-se aos autores dos projectoS, as medidas de minimização constantes da DIA, a contemplar no Caderno de Encargos;
 - Procedido à elaboração do Estudo de Enquadramento Paisagístico/Salvuarda à Capela de N. Sr.^a do Deserto;
- Procedeu-se ainda, à disponibilização da DIA, do Relatório da Consulta Pública e do Parecer Técnico Final, deste processo para efeitos de “consulta de eventuais interessados”. Este procedimento foi consubstanciado através da divulgação deste período de consulta, através da página da Internet do município, bem como através de Aviso afixado nos Paços do Concelho.

PLANOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO (PREVISTOS NO ÂMBITO DO REGIME JURÍDICO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA/AAE), RELATIVOS AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE ESTARREJA (PUCE) E AO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA (PPEEE)

- Foi concebida uma 1.^a estrutura dos respetivos planos de controlo, na medida em que a monitorização da AAE se manifesta fundamental, quer do ponto de vista do desempenho ambiental à execução dos projetos decorrentes dos processos de planeamento, quer ainda, dos seus impactos sobre o ambiente. Neste âmbito foi recolhida informação de várias unidades orgânicas/sectores internos (SSUA, DOM, etc.), bem como, solicitada outra referente a indicadores da responsabilidade de entidades externas (AdRA, EDP, etc.)
- Obtida que foi toda a informação possível das entidades externas, foram concluídos os Relatórios de Monitorização e Controlo do PPEEE e do PUCE, tendo os mesmos sido submetidos a 29 de setembro, a aprovação camarária. (nos termos do D.L. n.º 232/2007 de 15 de junho que consagra o Regime Jurídico de Avaliação Ambiental Estratégica – RJAAE).
- Os relatórios de avaliação e controlo dos resultados da execução dos respetivos instrumentos de gestão territorial, após merecerem a devida aprovação superior em 09 de

outubro de 2014 foram também remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), conforme preceituado no Art.º 11.º do RJAAE.

- Nos termos do mesmo diploma procedeu-se à devida divulgação dos resultados do controlo nos meios eletrónicos oficiais da autarquia.

No que respeita à competência deste Setor, para a conceção e elaboração de operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial, bem como, de coordenação e elaboração de estudos urbanísticos de mais variada índole, nomeadamente:

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DO RUÍDO - PMRR

- Foram elaborados, quer o Caderno de Encargos para promoção do PMRR, quer o respetivo Convite a 3 empresas. Este Estudo foi adjudicado, à empresa Sonometria, Medições de Som, Projectos Acústicos, Consultoria Higiene e Segurança, Lda. -, por Ajuste Direto.
- Realizou-se o acompanhamento técnico à promoção deste Plano, que se tem traduzido desde a remessa de elementos (Mapas de ruído existentes à escala municipal e respetivo relatório, zonamento acústico do concelho, Cartografia digital 10K, do município; Plantas de ordenamento/zonamento, etc.), até à verificação das peças entregues/autorização de pagamento, passando por reuniões com a equipa, etc.
- Tendo sido, em Setembro/Outubro de 2014, já rececionados, verificados e autorizados os pagamentos referentes aos trabalhos da 1.ª e 2.ª fase da elaboração do PMRR, aguarda-se a entrega da 3.ª e última fase deste Plano.

ESTUDO SUMÁRIO DE CIRCULAÇÃO E ALINHAMENTOS DO LARGO DA FEIRA DE SANTO AMARO

- Elaborou-se o “Estudo Sumário de Circulação e Alinhamentos para o Largo da Feira de Sto. Amaro”. Visando constituir o alicerce ou o ponto de partida (diretrizes/normas técnicas fundamentais a acautelar em matéria de acessibilidade e mobilidade para todos e ainda de segurança rodoviária), para a conceção dos projetos das referidas vias, aponta também, critérios para a definição de alinhamentos de vedação/fachada.

LOTEAMENTO DAS PARCELAS A40 A A45 (LOTEAMENTO V) DO PÓLO A DO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

- Concebeu-se, realizou-se e instruiu-se a proposta da referida operação urbanística. Submetido à apreciação superior em 15 de maio de 2014, este loteamento industrial foi aprovado, por deliberação camarária de 12 de junho de 2014, tendo neste âmbito, sido constituídos 3 lotes de 6.000 m²/cada um.
- No âmbito da preparação do conseqüente processo de registo, detetou-se porém, que o mesmo padecia de algumas insuficiências, impeditivas do seu registo na Conservatória do

Registo Predial, nomeadamente a existência de um prédio Omisso e da existência de um “ónus” num outro (que se tornou necessário cancelar).

- Foram promovidos os devidos procedimentos corretivos, tornou-se então, necessário proceder a uma alteração ao loteamento em questão.
- Em sequência, elaborou-se e concluiu-se a alteração ao Loteamento V do PPEEE, que submeteu à aprovação superior a coberto da S/ Informação n.º 69/2014 de 15 de setembro. A alteração a esta operação urbanística seria aprovada em reunião camarária de 25 de setembro.

ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO IV DO PÓLO A DO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

- Procedeu-se à elaboração e instrução da alteração à referida operação urbanística, cujo objetivo é constituir um lote único, com área de 9.000 m², resultado da junção dos lotes n.º 5, 6, 7 e 8 do supra citado loteamento;
- Promoveu-se o período de audiência/divulgação aos interessados, conforme legalmente previsto no RMAU e no RJUE, cujo prazo teve a duração de 10 dias úteis.
- A Câmara Municipal deliberou aprovar a alteração ao loteamento em questão, sem sua reunião ordinária de 25 de setembro. Foi dada colaboração na preparação do pedido de registo na Conservatória do Registo Predial (CRP).

2.ª ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO II DO PÓLO A DO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

- Procedeu-se à elaboração e instrução da alteração à referida operação urbanística, cujo objetivo é constituir dois lotes, com a área de 3.000 m² cada um, resultantes da divisão do lote n.º 2 atualmente constituído.
- Promoveu-se o período de audiência/divulgação aos interessados, através de Edital, conforme legalmente previsto no RMAU e no RJUE, cujo prazo teve a duração de 10 dias úteis.
- Após análise do “Relatório de Ponderação dos Resultados da Notificação aos Proprietários dos Lotes constantes da Certidão”, a Câmara Municipal deliberou aprovar a alteração ao loteamento em sua reunião ordinária de e 25 de setembro. Foi dada colaboração na preparação do pedido de registo na Conservatória do Registo Predial (CRP).

ESTUDO SUMÁRIO DE ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO/ CONSTRUTIBILIDADE DE TERRENO SITO NA R. DO CAMPO DA CRUZ – UNIÃO DE FREGUESIAS DE CANELAS E FERMELÃ

- Procede-se à conceção de uma proposta de ocupação urbanística de terreno em Canelas, tendo em conta os parâmetros urbanísticos a que terá de obedecer nos termos do Instrumento de Gestão Territorial (IGT) em vigor em vigor, bem como, os critérios de adequada inserção urbanística com o tecido urbano envolvente.

ESTUDO DE ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO DA CAPELA DO N. SR. DO DESERTO / CONDIÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL EMITIDA NO ÂMBITO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (AIA) DO PPEEE:

- Foi solicitado, em setembro de 2014, à Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), a emissão de parecer favorável ao Estudo de Enquadramento supra mencionado. Tratou-se de dar cumprimento á condição expressa na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do projeto de Infraestruturas de Ampliação do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.
- No âmbito da consulta à DRCC, foi efetuada visita ao local, com a técnica responsável daquela Direção Regional, em 06 de outubro. Ainda no âmbito da mesma auscultação, foram, ainda, prestados vários esclarecimentos relativos á premissa da deslocação da Capela.
- Pese embora, as recomendações deixadas pela Técnica da DRCC, foi emitido parecer favorável desta entidade ao Estudo em questão.

PROCESSO EXPROPRIATIVO DE TERRENOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

- Foi dado início à conceção/estruturação da Planta Parcelar dos terrenos a expropriar (determinação das coordenadas dos vértices dos polígonos das parcelas/prédios a expropriar reportados á rede geodésica), conforme previsto no Código de Expropriações.

OUTROS TRABALHOS

- Efetuou-se estudo preliminar das condicionantes de natureza (e legitimidade) predial, á realização do Loteamento da Parcela Co4 do Polo C, do PPEEE, como principal destinatária ao eventual acolhimento de uma empresa espanhola.
- Recolha e sistematização de informação quantitativa e qualitativa referente ao domínio do ordenamento do território (11/03/2014) para o preenchimento do inquérito relativo ao programa Eco XXI – 2014- Para a construção do Desenvolvimento sustentável.

Na vertente da Mobilidade e Acessibilidade, enquanto aposta estratégica do município para o desenvolvimento sustentado local, para a criação de melhores condições de fruição às pessoas de

mobilidade condicionada e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos impõe-se registar as seguintes ações:

❖ **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE de 16 a 22 de Setembro (SEM)**

- Trabalhos e diligências necessárias à concretização do evento da semana Europeia da Mobilidade sob o tema “As nossas ruas, a nossa escolha” e à iniciativa Do The Right Mix no âmbito de uma ação intermunicipal, tendo como parceiros, a Agência para a sustentabilidade e competitividade e a Agência Portuguesa do Ambiente.
- Das ações constantes da programação destaca-se:

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DOS MODOS SUAVES DE DESLOCAÇÃO (A PÉ E BICICLETA)	DATA
-Distribuição de Flyers	16/09/2014
-SEMINÁRIO OS NOVOS DESAFIOS DOS TRANSPORTES E MOBILIDADE E A MOBILIDADE SUAVE - Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, como ação comum aos diferentes municípios;	17/09/2014
-Inauguração da primeira Zona 30 – sinalização vertical na Rua Allison Campos da Silva - Centro Escolar Visconde de Salreu	17/09/2014
-Pegadas (autocolantes) nalgumas ruas emblemáticas da cidade, bem como nos espaço público de excelência- Praça Francisco Barbosa e parque do Antuã	18/09/2014 19/09/2014
-Dia sem carros: Gincana, patinagem artística, passeios de Charrete e carro elétrico BioRia	21/09/2014
Pintura criativa de passadeira -Turma do 9º ano da Escola Secundária de Estarreja -ligação do mercado municipal ao parque do Antuã	3/10/2014

ESTUDO/LEVANTAMENTO DO ESTACIONAMENTO NA CIDADE DE ESTARREJA – CONCEITO DE PEGADA ACESSÍVEL E CONTRIBUTO PARA A SENSIBILIZAÇÃO NA ÁREA DA MOBILIDADE SISTENTÁVEL

Apresentação, em sede de reunião da Comissão Municipal de Trânsito, do Estudo efetuado: “**PEGADA ACESSÍVEL DO EIXO CENTRAL DA CIDADE DE ESTARREJA- OFERTA DE ESTACIONAMENTO**”, com vista a orientar opções e decisões levadas a cabo naquela comissão, por se tratar de matéria que é recorrentemente discutida.

ESTUDO/PROPOSTA DE PERCURSOS CICLÁVEIS NA CIDADE DE ESTARREJA

Decorrente do apelo da Associação de Pais da Escola Básica Integrada Padre Donaciano ao apoio da CME, para concretizarem uma atividade em período de Ferias - Cicloturismo, procedeu-se à elaboração (a 19/06/2014) de diversos percursos cicláveis - Roteiro turístico-cultural- na cidade, tendo por referência a localização dos equipamentos socioculturais e algumas propostas clicáveis constantes do PIM-TRA.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSITO

Durante 2014 foram realizadas 11 Reuniões Mensais e 11 Visitas ao Terreno. A matéria de “percurso acessível”/acessibilidade/mobilidade é desígnio de avaliação constante em todos os estudos/projetos/solicitações;

PIMT-RA

Fisicamente concluído em Setembro de 2013, **pela empresa tis.pt**, o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMT-RA), documento estratégico e operacional de promoção de estratégias de gestão de mobilidade mais sustentáveis, foi alvo, em 2014, de diversas reuniões com vista à sua operacionalização

Aprovado pela Região de Aveiro, a criação do Observatório da Mobilidade marca o arranque das ações do PIMT-RA, no sentido de se estabelecer uma estrutura SIG com rotinas de atualização de informação a fornecer pelas Câmaras municipais e restantes parceiros do Plano;

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE – GESTÃO DO PROCESSO DE INFORMAÇÃO TÉCNICA DE PLANEAMENTO (PITP)

- De periodicidade trimestral e inerente à gestão do Processo de Informação Técnica de Planeamento – ITP’s- foram elaborados 4 Relatórios de Atividade.

PARECERES/INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE PLANEAMENTO DE APOIO À GESTÃO URBANÍSTICA – TAXA DE EXECUÇÃO E EFICÁCIA

- Conforme se pode constatar no Quadro abaixo, durante o ano de 2014, foram emitidas 48 PITP’s, evidenciando – se o último trimestre, como o mais significativo em termos de entradas para o processo, registando cerca de 31% (15) do total de pedidos.

O trabalho produzido no âmbito da elaboração de informações técnicas de Planeamento, correspondeu a uma taxa de execução de 95% dentro do prazo de 5 dias e a duração média de elaboração de ITP’s foi de 2 dias.

ANO DE 2014	Nº DE ENTRADA DE PEDIDOS DE PITP’S	TAXA DE EXECUÇÃO (%)	DURAÇÃO MÉDIA DE DIAS/ITP
1º Trimestre	12	100	1
2º Trimestre	8	87,5	3
3º Trimestre	13	92,3	2
4º Trimestre	15	100	2
TOTAL	48	(1)	(2)

a

de execução média anual de 95%

(2) Duração média anual de 2 dias/ITP

Trabalhos Executados no âmbito das tarefas de operacionalidade orgânica atribuídas por Despacho, n.º 02/2011 de 30/03/2013, do Sr. Vereador das Obras Particulares e Urbanismo.

ANÁLISE, ELABORAÇÃO E ENVIO DE INFORMAÇÃO SOBRE PROCESSOS QUE FORAM ALVO DE ANÁLISE NA DRAPC – ERRANC (ENTIDADE REGIONAL DA RESERVA AGRÍCOLA DO CENTRO):

Total de Processos	FREGUESIAS					
	Beduído	Salreu	Fermelã	Pardilhó	Veiros	Canelas
16	3	1	3	6	2	1

Decisão da ERRANC sobre os Pedidos					
Favorável	Intenção de emitir Parecer Desfavorável	Favorável Condicionado	Favorável e Desfavorável	Não emite Parecer	Favorável Definitivo
11	1	1	1	1	1

LICENCIAMENTO ZERO

Apoio e colaboração em todos os procedimentos inerentes à Iniciativa Licenciamento Zero, nomeadamente, Balcão Único Eletrónico (Bde) - Balcão do Empreendedor:

N.º Processo	Serviço	Freguesia	Data de entrada	Data de pagamento de taxas
1	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	14-01-2014	06-02-2014
2	Estabelecimento - Modificação	Beduído	14-01-2014	21-01-2014
3	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	14-01-2014	21-01-2014
4	Estabelecimento - Modificação	Beduído	30-01-2014	Processo Anulado
5	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	30-01-2014	06-02-2014
6	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	30-01-2014	Processo Anulado
7	Estabelecimento - Modificação	Beduído	03-02-2014	06-02-2014
8	Estabelecimento - Modificação	Avanca	03-02-2014	13-02-2014
9	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Avanca	03-02-2014	13-02-2014
10	Estabelecimento - Modificação	Avanca	10-02-2014	04-04-2014
11	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Avanca	10-02-2014	26-02-2014
12	Estabelecimento - Modificação	Avanca	20-02-2014	21-03-2014
13	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Avanca	20-02-2014	17-03-2014
14	Estabelecimento - Modificação	Beduído	05-03-2014	26-03-2014
15	Estabelecimento - Modificação	Beduído	05-03-2014	Processo Anulado
16	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	05-03-2014	13-03-2014
17	Estabelecimento - Modificação	Pardilhó	14-03-2014	25-03-2014

N.º Processo	Serviço	Freguesia	Data de entrada	Data de pagamento de taxas
18	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Pardilhó	14-03-2014	25-03-2014
19	Estabelecimento - Modificação	Beduído	19-03-2014	25-03-2014
20	Estabelecimento - Modificação	Avanca	19-03-2014	15-04-2014
21	Estabelecimento - Modificação	Avanca	31-03-2014	14-04-2014
22	Estabelecimento - Modificação	Beduído	01-04-2014	16-04-2014
23	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Albergaria	15-04-2014	Processo Anulado
24	Estabelecimento - Modificação	Avanca	16-04-2014	23-04-2014
25	Estabelecimento - Modificação	Avanca	17-04-2014	18-06-2014
26	Estabelecimento - Encerramento	Avanca	11-06-2014	-
27	Estabelecimento - Modificação	Avanca	12-06-2014	-
28	Estabelecimento - Instalação	Beduído	17-06-2014	30-06-2014
29	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	17-06-2014	18-06-2014
30	Estabelecimento - Modificação	Beduído	28-08-2014	-
31	Estabelecimento - Modificação	Beduído	03-10-2014	-
32	Estabelecimento - Modificação	Beduído	06-10-2014	-
33	Estabelecimento - Modificação	Avanca	14-10-2014	-
34	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	17-10-2014	20-10-2014
35	Estabelecimento - Modificação	Beduído	24-10-2014	-
36	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Beduído	24-10-2014	12-11-2014
37	Estabelecimento - Modificação	Avanca	14-11-2014	-
38	Estabelecimento - Modificação	Salreu	27-11-2014	-
39	Estabelecimento - Modificação	Avanca	02-12-2014	-
40	Horário de funcionamento - comunicação ou alteração	Avanca	02-12-2014	16-12-2014

TURISMO

Turismo Industrial

Ao longo do ano foram encetados diversos contactos com entidades e especialistas em Turismo Industrial, e potenciais parceiros nesta matéria, nomeadamente com o Município de S. João da Madeira, com o Município de Sines, com a Dr.^a Mónica Brito, com o conselho de administração da Baía do Tejo.

Estivemos presentes no I Encontro da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, em São João da Madeira, manifestando, registando-se, assim, a intenção e vontade do Município de Estarreja em desenvolver um projeto sólido de turismo industrial, estando, desde já, os primeiros passos dados.

Entidade de Turismo do Centro

Numa parceria estreita com a Turismo do Centro, foi efetuada recolha e envio de toda a informação solicitada designadamente:

- Listagem de todos os estabelecimentos de restauração e bebidas existentes no concelho, listagem dos estabelecimentos hoteleiros (e respetiva licença de utilização turística),

empreendimentos de turismo de habitação, parques de caravanismo e estabelecimentos de alojamento local;

- Preparação dos procedimentos necessários para a renovação do Protocolo de Colaboração para Agilização dos Processos de Licenciamento de Empreendimentos Turísticos e Respetiva Promoção Turística, entre a Câmara Municipal de Estarreja e o Turismo Centro de Portugal.
- Levantamento fotográfico de produtos e serviços “Ria de Aveiro”, promovido pela CIRA no âmbito da Campanha Promocional “Ria de Aveiro”.

PLANO OPERACIONAL DA DEFESA DA FLORESTA

- Elaboração e aprovação do Plano Operacional Municipal de Estarreja – POM2014.

ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA / EMPREENDEDORISMO / FUNDOS COMUNITÁRIOS

- Participação no 4.º Fórum Empresarial da Região de Aveiro, que ocorreu no Cine Teatro Alba em Albergaria-a-Velha, a 07/11/2014;
- Participação no Workshop de Capacitação de Agentes para o Empreendedorismo, na Incubadora de Empresas de Albergaria-a-Velha, nos dias 13 e 14/11/2014.
- Participação na sessão de apresentação pública da ABAC – Aveiro Business Angels Club, com o tema “Business Angels – Os investidores que fazem a diferença”, no dia 20/11/2014, no Hotel Mélia Ria, em Aveiro;
- Participação em reunião de articulação/acompanhamento com as empresas do Eco-Parque Empresarial de Estarreja, no dia 18/11/2014, no auditório da Área Social e de Negócios do Eco-Parque Empresarial de Estarreja;
- Participação no workshop/reunião sobre “Europa 2020: Oportunidades no âmbito dos programas de cooperação territorial”, no dia 04/12/2014, na Área Social e de Negócios do Eco-Parque Empresarial de Estarreja;
- Participação na Apresentação da Estratégia Regional 2014-2020, promovida pela CIRA, no dia 09/12/2014, na Biblioteca Municipal de Estarreja.

OUTROS TRABALHOS COMUNS

- Efetuou-se estudo preliminar das condicionantes de natureza (e legitimidade) predial, á realização do Loteamento da Parcela Co4 do Polo C, do PPEEE, como principal destinatária ao eventual acolhimento de uma empresa espanhola.
- Recolha e sistematização de informação quantitativa e qualitativa referente ao domínio do ordenamento do território (11/03/2014) para o preenchimento do inquérito relativo ao programa Eco XXI – 2014- Para a construção do Desenvolvimento sustentável.

- Cálculos/simulações e testes das fórmulas associadas à alteração do artigo 71º-Taxa Municipal Urbanística (TMU) no âmbito da revisão do Regulamento Municipal de Administração Urbanística (RMAU).
- INE - Definição dos limites territoriais da Cidade de Estarreja para efeitos estatísticos, decorrente do Recenseamento geral da População de 2011.
- Colaboração no programa Eco XXI 2014 -Recolha e sistematização de informação quantitativa e qualitativa referente ao domínio do ordenamento do território-construção do Desenvolvimento sustentável.
- Atendimento técnico (terças e quintas feiras de manhã);
- Participação na realização de vistorias, bem como, na elaboração dos respetivos autos de vistoria: 25 vistorias.

Inventariação e Gestão de Informação Geográfica

O SIGIG veio, não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes diversa informação, através do Portal SIG. O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão, é possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida. Na prossecução da competência desta Divisão referente às funções do Setor de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG), foram os seguintes, os trabalhos mais representativos:

Construção e Manutenção da Base de Dados Geográfica do Município

Atualização contínua da informação integrada na BD SIG, nomeadamente nos seguintes domínios temáticos:

- Atualização mensal dos Números de Polícia atribuídos (tarefa inserida em processo de qualidade);
- Atualização de alterações à Rede Viária - topónimos e infraestruturas (tarefa inserida em processo de qualidade);
- Atualização de alterações na localização de Ecopontos (tarefa contínua);
- Registo de Processos de Obras Particulares e de Publicidade em circulação (tarefa inserida em processo de qualidade);
- Registo de Processos de Obras Particulares em arquivo (tarefa inserida em processo de qualidade – concluído o ano de 1991);
- Registo de Alvarás Sanitários (tarefa em curso – até à data foram territorializados 17% dos 430 alvarás arquivados e verificados 5% sem dados que permitam o seu registo);

Sistema de Gestão da Qualidade

Na sequência de auditoria interna, bem como do facto de não ter sido dado cumprimento ao objetivo do Processo Mapa Temático, este setor refletiu na pertinência da reformulação do processo em que está envolvido, uma vez que o número de pedidos de produção de mapas temáticos se tem vindo a

reduzir (nomeadamente devido à maior utilização das ferramentas do Portal SIG) e por não refletir o aspeto mais estruturante nos trabalhos relacionados com a informação geográfica.

Assim, foi proposta a criação de um novo Processo (SIG), de carácter mais abrangente, e com metas que se afiguram mais ajustadas à realidade e funcionamento do serviço.

Neste âmbito foram definidos os objetivos para o referido processo e elaborada a documentação de suporte.

Durante o ano de 2014 foi dada resposta a 19 Pedidos de Mapas Temáticos.

Gestão e atualização contínua do projeto de cruzamento de dados (tarefa contínua)

Tendo como base a Numeração de polícia, georreferenciada, bem como outra informação disponibilizada ao SIGIG (Dados fornecidos pela AdRA, Aplicação de Urbanismo, dados fornecidos pelas Juntas de Freguesia e Listagem das Finanças dos proprietários sujeitos a IMI), pretende-se reunir o máximo de informação possível para um determinado local (proprietários, Artigos Matriciais, processos existentes na CM, existência de ligações aos serviços públicos de distribuição, etc.).

	Total de locais	Locais sem informação de proprietário ou arrendatário (n.º)	Locais sem informação associada (%)	Locais sem número de polícia colocado (n.º)	Locais sem número de polícia colocado (%)
Avanca	2775	282	10	416	15
Pardilhó	2161	223	10	409	19
Salreu	2036	462	23	743	36
Beduido e Veiros	5713	487	9	923	16
Canelas e Fermelã	1502	175	12	435	29
Total	14187	1629	11	2926	21

Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Estarreja

- Após publicação da Reserva Ecológica Nacional, a revisão do Plano Diretor Municipal de Estarreja foi aprovada na Assembleia Municipal de 31 de Maio, tendo sido efetuado o processo de submissão na plataforma SSAIGT, visando a sua publicação em Diário da Republica.
- A aprovação da Revisão do Plano Diretor Municipal de Estarreja (PDME) foi publicada no Diário da República, 2.ª Série - N.º 133, de 14 de julho de 2014, de acordo com o Aviso n.º 8186/2014. Conforme referido no Aviso, esta Revisão do PDM de Estarreja entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação em Diário da República, ou seja, 15 de julho de 2014.
- Preparação dos elementos e submissão na Plataforma SSAIGT para a publicação da Declaração Retificativa n.º 906/2014 no Diário da República, 2.ª - Série n.º 177 de 15 de setembro, que consubstanciou o procedimento legal de correção da redação do n.º 2 do Art.º 93.º (Regime dos Espaços Canais) do Regulamento da PDME;

Gestão da Plataforma Eletrónica SIG (Intranet e Internet) (tarefa contínua)

Os Sistemas de Informação Geográfica, SIG, o acesso a informação de contexto geográfico e a disponibilização de aplicações sobre tecnologia WEB, têm assumido um papel de relevo no processo de modernização da administração. Foi neste enquadramento que foram criados do Geoportal (interno) e o Portal SIG (público).

Durante este período desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Lançamento do novo interface de Geoportal.
- Desenvolvimento de novas funcionalidades de pesquisa e medição no Geoportal;
- Aperfeiçoamento de alguns aspetos de compatibilidade (funcionamento em Internet Explorer 8, Google Chrome e Mozilla Firefox) no novo interface de Geoportal.
- Criação dos serviços necessários à disponibilização ao público de novas plantas de localização para instrução de processos de novas arborizações junto do ICNF;
- Publicação dos elementos que compõem a Revisão do PDM
- Configuração de Plantas de Localização relativas ao PDM
- Correção de anomalias no funcionamento de software SIG do Servidor de Base de dados;
- Atualização de parâmetros de disponibilização online de mapas, devido a incompatibilidades com os novos pc's de 64 bits;
- Encontra-se em estudo um novo interface do Portal SIG Estarreja;
- O Portal SIG Estarreja foi adaptado à nova imagem institucional do município;
- O layout das Plantas de localização emitidas online foi adaptado à nova imagem institucional do município;

Processo de Faturação de Resíduos Sólidos Urbanos pelo Município (tarefa contínua)

- Tratamento de reclamações e pedidos de alteração de dados;
- Lançamento de 226 novos clientes (provenientes do “Projeto de cruzamento de dados”) na aplicação de faturação de resíduos sólidos urbanos durante o ano de 2014.

Apoio a outras unidades orgânicas

Subunidade de Vias

- Colaboração na atribuição de números de polícia (verificação na base de dados SIG da adequação dos números atribuídos pelo Sector de Fiscalização, colaboração na emissão de certidões e na resposta a dúvidas e queixas de munícipes), tendo sido emitidos 61 pareceres no ano de 2014.

Comissão Municipal de Toponímia

- Participação nas reuniões da Comissão Municipal de Toponímia;
- Monitorização da colocação de placas de toponímia e preparação de lista para elaboração de novas placas;
- Preparação de novos mapas toponímicos, refletindo as atuais uniões de freguesias.

Setor de Planeamento Urbanístico

- Apoio na elaboração e interpretação dos elementos gráficos necessários, no âmbito da sua participação na Comissão Municipal de Trânsito;
- Apoio na elaboração e interpretação dos elementos gráficos necessários, no âmbito do acompanhamento ao PIMTRA;
- Apoio na preparação dos elementos necessários, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade;
- Definição dos limites para a **Cidade Estatística de Estarreja 2011**, solicitados pelo INE;
- Início dos trabalhos visando a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU);
- Preparação e envio de elementos em formato SIG, no âmbito do acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Redução de Ruído.

Gabinete de Proteção Civil e Florestal

- Disponibilização online de informação temática, destinada a uma apresentação realizada pelo SMPC para exercício municipal, ao Plano de Emergência Externo, realizado sob solicitação do grupo de prevenção de riscos do PACOPAR, no âmbito do PAME – Pacto de Ajuda Mutua de Estarreja;
- Colaboração na elaboração do Plano Operacional Municipal – POM 2014;
- Elaboração da componente gráfica do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;